Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.973 — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1951 — PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

COMOVENTES AS CENAS DE APOIO A LAUREANO

Com Roupa de Trabalhador



Entrou na Fundação Laureano e contribuiu, como tantos outros

"Sinto-me Feliz", Diz Laureano à Fundacão

E' o seguinte o texto da mensagem do dr. Napoleão Laureano, lida ontem, por ocasião da cerimonia inaugural do Posto de Arrecadação n. 1, da Fundação, dr. Napoleão Laureano, pelo representante do médico paraibano, sr. Pedro Veloso:

"Vivo hoje, mais uma das grandes dias de minha vida. Confiava na generosidade de meus compatriotas, sentia quão sensíveis eram seus corações às grandes causas, mas nunca pensei que meu apêlo fosse ouvido por tantas almas samaritanas. Homens de todas as classe, politicos de todos os partidos, adeptos de várias seitas, estudantes de todos os cursos, colegas, senhoras, crianças, brasileiros do campo e das cidades; todos me ouviram, e aqui temos o resultado palpável dessa arregimentação de fôrça sadias em prol do nosso bem, Criada a fundação de luta contra o câncer, que a vossa bondade batizou com meu nome. Grande homenagem para um médico até então anônimo, dedicado inteiramente às suas atividades profissionais. Mas, as homenagens não mais me sensibilizaram somente o desejo de realizar velha aspiração de minha existencia ainda vive e palpita no organismo que o câncer devora, em sua marcha traiçoeira e pertinaz. Hoje mais um passo foi dado contra êsse terrivel mal. Por isto, me sinto feliz. a) Napoleão Lauriano.

Primeiro Boletim Médico

E' o seguinte o primeiro boletim medico fornecido pelo Serviço Nacional de Câncer sobre o estado de saude do dr. Napoleão Laureano:

"O dr. Napoleão Laureano iniciou no Serviço Nacional do Câncer uma série de exames clinicos, hematologicos, radiológicos e outros, para confirmação do diagnostico que traz do Memorial Hospital, de Nova York: linfo-sarcoma.

"Já se pode declarar que apresenta lesões generalizadas: maxilar superior, gânglios de varias cadeias, rarefações ósseas, epididimo, etc..

"O hemograma revelou queda na série branca e vermelha: 3.000 globulos brancos e...... 3.600.000 hematias.

"O mielograma por punção do esterno acusou hipoplasia ou deficiência dos elementos regeneradores do sangue.

"Ao lado de um tratamento geral regenerador, foi-lhe feita uma aplicação de radioterapia na região inguinal esquerda, onde havia engorgitamento ganglionar doloroso, o qual reagiu razoavelmente à terapêutica.

"Recebeu tambem pequena transfusão de sangue fresco, a primeira de uma série programada, para possibilitá-lo a continuar com a irradiação necessaria, atacando-se ainda o foco arbitrario, tambem doloroso e saliente, que lhe comprime o globo ocular e provoca diplopia (visão dupla das coisas).

"Os exames gerais foram praticados pelos drs. Mario Kroeff, Alberto Coutinho e L. Benjamin de Viveiros (clinico).

"Os exames radiologicos pelo dr. Evaristo Machado Neto e os de laboratorio pelo dr. Emanuel Rabelo. A radioterapia pelos drs. Ozolando Machado e Antonio Pinto Vieira. A transfusão de sangue pelo dr. Gil Moreira Filho".

O PRESIDENTE EXÓRTA



O jornalista Pompeu de Souza, entre os drs. Kroeff e Coutinho e senador Rui Carneiro, pronuncia o discurso inaugural, dizendo que quem mais doou foi Laureano: "está doando o que lhe resta de vida"

Inútil Trazer Aqui o Médico Gemânico



Nem os alemães conhecem o dr. Trock, como cancerologista

Declara ao DIARIO CARIOCA o Dr. Alberto Coutinho, Autor do Parecer Sôbre o Assunto

Declarou-nos o dr. Alberto Coutinho, médico do Serviço Nacional do Cancer e presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, que considera inteiramente inútil qualquer providência no sentido de mandar vir da Alemanha um certo dr. Paul Trock, apontado como cientista descobridor de fabuloso preparado que cura radicalmente o cancer. Nem mesmo os cientistas alemães conhecem o dr. Trock.

Tal preparado, que tem o nome de "Peteosthor", foi apontado pelo advogado Geraldo Viana como capaz de justificar até o envio de um avião da FAB à Alemanha, para trazê-lo, a fim de aplicar-se no dr. Napoleão Laureano, salvando-lhe a vida. Note-se que o sr. Geraldo Viana, em declarações à reportagem desta folha, apontara justamente o dr. Coutinho como o cientista brasileiro partidário do propalado remédio germanico.

TEXTO DA ENTREVISTA NA 5.ª AGINA

O Anel de Brilhantes do Homem do Povo

"Em Memória de Virginia", Uma Jóia

Um movimento superior a cinquenta mil cruzeiros assinalou a abertura do recebimento de donativos populares no seu primeiro Posto de Arrecadação da Fundação Dr. Napoleão Laureano, à rua Erasmo Braga, 20-A. Elevava-se assim as contribuições à casa do primeiro milhão de cruzeiros.

Cenas de comovente simplicidade se observaram logo que o presidente da instituição declarou à disposição do publico os livros de inscrição.

A primeira cêna surpreendente verificou-se quando o sr. Valfrido de Araujo, homem cujo aspecto não denunciava tratar-se de pessoa de condição modesta, tirou do dedo um anel de ouro, com um brilhante, depo-

Conta Com Apoio Dos Yankees

O presidente da Fundação Napoleão Laureano, jornalista Pompeu de Souza, entrevistado pela Associated Press, declarou:

— Estou certo de que o povo norte-americano colaborará também com a Fundação Napoleão Laureano, porquê o conheço e sei que jamais se negou a prestar o seu concurso a tôdas as obras de solidariedade humana.

Fome no Ceará Ameaça de Saque o Comércio

SEGUIRÁ UM NAVIO COM CARREGAMENTO DE GÊNEROS

Dezenas de famílias deixam o interior nordestino rumando para as capitais, numa tentativa de sobreviver aos efeitos da sêca que está assolando todos os Estados daquela região. Já se passa fome em vários municípios e, segundo despachos de Fortaleza, os flagelados da cidade de Campos Sales assaltaram a Prefeitura Municipal, exigindo de seu titular dinheiro e alimentos, ameaçando em seguida saquear o comércio.

GÊNEROS

Declarou, ontem, o diretor do Lloyd Brasileiro, que dentro de dez dias partirá desta capital um navio com carregamento de arroz e feijão. Esses gêneros são destinados a Fortaleza e Recife, devendo ser feitas mais remessas para outras capitais.

O envio de alimentos faz parte da ajuda governamental às populações atingidas pela tremenda estiagem que só é comparada à de 1915.

AMEAÇAM ASSALTAR TAMBEM O COMERCIO

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Os flagelados que assaltaram a Prefeitura de Campos Sales deram ao prefeito daquela cidade um prazo dentro do qual devem ser tomadas providências governamentais de amparo aos retirantes. Se, findo êsse prazo, não forem tomadas tais providências, assaltarão também o comércio e as residências particulares. A situação naquele municipio, segundo comunicações telegráficas passadas pelo próprio prefeito, é de desvario, sendo avultado o número de flagelados famintos que perambulam pelas ruas.

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Grandes rebanhos estão chegando a esta capital, procurando os criadores, ao que se informa, salvar o gado da sêca que assola o Estado, vendendo-o por qualquer preço aos matadouros, para corte.

O MINISTRO DA AUDIÊNCIA



O titular da Educação e Saúde, prof. Simões Filho, chegara de uma solenidade, tinha audiência pública, não teve tempo de mudar a casaca. Por isso, recebeu o estudante assim mesmo — oferecendo, dessa forma, uma composição fotográfica das mais interessantes com êsse fundo do mural de Portinari

Caiu em Florianopolis Um Avião da Cruzeiro

Dos Sete Passageiros, Morreram Três — Salvos os Tripulantes

FLORIANOPOLIS, 22 — URGENTE — (D. C.) — Ao tentar aterrissar em Florianopolis, o avião da Cruzeiro do Sul, prefixo PPXC, procedente de Rio, São Paulo e Curitiba, foi apanhado por forte rajada de vento "Pampeiro", caindo no mar, na Bahia do Sul, próximo à Boia Preta.

TRÊS MORTOS

O avião submergiu imediatamente. Os socorros, embora rápidos conseguiram tirar do interior do aparelho, os 7 passageiros e os quatro tripulantes. Tres passageiros, no entanto, estavam mortos. Dos mortos, apenas dois foram identificados: Clodomir Carneiro e Julio Durval Regis. Os passageiros salvos com vida são: Carlos Ourillo, Francisco Dias da Costa; sra. Nelly, e um outro cujo nome não foi possivel obter.

O aparelho era pilotado pelo comandante Roberto Perondini.

Desapareceu Gainza Paz Após Condenado à Prisão

TEXTO NA 2.ª PAGINA

Revisão e Leís Complementares



Danton JOBIM

UM bisonho deputado gaúcho, o sr. Brochado da Rocha, mostra-se disposto a liderar um movimento de reforma da Constituição de 1946. Como se trata — ao que parece — de um getulista do papo amarelo, com íntimas relações no Catete, alguns jornais logo se assanharam, dando por assentado que era o próprio sr. Getulio Vargas quem lançava seu barquinho nas águas do seu trêfego correligionário dos pampas. Mas não achamos provável que o sr. Presidente da República tenha soprado coisas ao ouvido do doutor Brochado, sobretudo em se tratando de matéria tão delicada.

De duas uma: — ou o Chefe da Nação está decidido a cumprir honestamente o seu mandato de cinco anos, depositando em 1956 (pela primeira vez) o cargo nas mãos de um sucessor, ou não está. Na primeira hipótese, o caminho a seguir se acha traçado na Constituição vigente; na segunda, há vários caminhos a escolher, mas o mais suave seria, por certo, uma reforma constitucional, a exemplo da que o general Perón fez na República Argentina. Procurar-se-ia, dêsse modo, legitimar a prorrogação do mandato por tempo superior ao consagrado em nossa tradição política, evitando-se o êrro de 1937, quando se poderia ter obtido também uns visos de legitimidade na perpetuação do Presidente eleito em 34, se ao dócil Congresso Nacional daquela época se pedisse uma torcidela em um ou dois dispositivos incômodos da Constituição.

A verdade, porém, é que o sr. Getulio Vargas, mesmo que alimente em segrêdo o desejo de ficar depois de expirado o seu termo, não cometerá jamais a pexotada de pedir tão prematuramente qualquer modificação no texto constitucional.

Não há dúvida que, na sua recente mensagem, o Presidente insinua a conveniência de retocar a Carta Magna neste ou naquele ponto. Mas as falhas que aponta não são de tal monta que justifiquem qualquer revisão.

Tudo indica, pois, que o falado "esquema Brochado da Rocha" é da lavra do novo deputado gaúcho. Mas daí não se infere que êsse "esquema" não se possa converter num balão de ensaio, que às bancadas independentes da Câmara e do Senado interessa furar desde logo, evitando que êle venha a adquirir, eventualmente, as proporções de uma verdadeira ameaça.

Enquanto não se restabeleça um clima de relativa confiança na conversão do antigo ditador ao sistema democrático de govêrno, não há de convir ao próprio sr. Getulio Vargas que seus amigos toquem na Constituição, mesmo para corrigir disposições inocentes. Por outro lado ao Congresso não cabe mexer no texto constitucional por mais de uma razão, sendo a maior delas a circunstância de que o regime que em 1946 se instituiu ainda não se acha totalmente constituído. O que cumpre ao novo Congresso é fazer o que o velho não fez: votar as leis complementares que na Constituição se previram. Os projetos de Lei de Defesa do Estado, Lei de Imprensa, Organização Sindical, Bases e Diretrizes da Educação e outros permanecem encalhados, há vários anos, na Comissão interparlamentar ou em outros lugares esconsos.

Enquanto essas leis não forem elaboradas a Constituição estará, lògicamente, incompleta, pois delas depende em boa parte a observância da nova ordem de coisas instaurada há cinco anos.

Estamos, em teoria, sob o regime democrático, mas vige no Brasil uma lei de segurança obsoleta, criada sob o Estado Novo. Cultuamos o princípio da liberdade de opinião e de critica aos atos dos governantes; mas consideram-se um delito politico, passivel de grave pena, os crimes de imprensa quando praticados contra os governantes, chegando-se ao requinte de negar o sursis ao jornalista condenado, quando êle é concedido na lei comum a vigaristas e assassinos.

Possuimos uma lei de imprensa elaborada sob a ditadura, simples ordenança do Executivo, odiosa sob certos aspectos, mas ineficaz sob outros. O projeto do deputado Plinio Barreto está, entretanto, na sua última fase, sem andamento, graças à estúpida campanha inspirada pelos comunistas, que pretenderam fazer acreditar ser êle pior que a lei vigente, do ponto de vista da garantia da liberdade de expressão.

Se o Congresso quiser aperfeiçoar realmente a Constituição atual, aplique-se ao trabalho de complementá-la, para usar uma expressão cunhada pelo próprio sr. Getulio Vargas. Dê rápido andamento ao projeto de Lei de Defesa do Estado e Lei de Imprensa, por exemplo, que com todos os seus defeitos são bem melhores que as que se acham em vigor, e completariam a fisionomia politica e jurídica do regime que adotamos.

PALACIO — IDEAL — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — MADUREIRA
2ª FEIRA
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
OS IRMÃOS MARX
LOUCOS DE AMOR
"LOVE HAPPY"
VERA-ELLEN
ILONA MASSEY
MARION HUTTON
Prod. de LESTER COWAN
Compls. Nacionais
UNITED ARTISTS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

INICIADA, ONTEM, A MOBILIZAÇÃO DOS OPERÁRIOS FERROVIÁRIOS DA FRANÇA

RESUMO TELEGRÁFICO

Bombas atomicas

Um homem de ciencia atomica norte-americano, o professor Harold Urey, declarou que "é acertado supor que a Russia possui cerca de 30 bombas atomicas, e que já fez explodir experimentalmente varias".

Foster prediz

O chefe do "Plano Marshall", William C. Foster, disse, ontem, que dentro de dois anos, os Estados Unidos terão uma força militar defensiva igual a todo o resto do mundo, — amigos e inimigos combinados.

Lei eleitoral

A Assembléia Nacional Francesa, depois de semanas de luta e paralisação, numa dificil crise governamental, parecia, ontem, estar de acordo quanto ao projeto de lei eleitoral sob a qual os franceses possam votar, nas eleições gerais em toda a nação, esperadas para principios de junho.

Crédito concedido

A Administração da Cooperação Economica concedeu, ontem, à Austria, um crédito de 180.000 dolares, para a aquisição de couros e pêlos no mercado latino-americano.

Segredos conjugados

Raymond Blackburn, deputado independente do Parlamento Inglês, pediu, ontem, que os Estados Unidos distribuam com a Inglaterra seus segredos militares e civis atomicos.

Truman regressa

Depois de tres semanas de férias, o presidente Truman partiu, ontem, à tarde, para Washington, viajando em seu avião particular, o "Independence".

Experiências atômicas

Um funcionario autorizado predisse, ontem, em Washington, que as proximas explosões experimentais de Enowetok, em abril entrante, poderão tornar mais proxima a época em que será possivel fabricar cabeças detonadoras atômicas para granadas e outros projeteis.

Plano restritivo

O govêrno dos Estados Unidos iniciará a 1º de julho o racionamento do aço, cobre e alumínio, obedecendo ao plano de restrições de materiais e a fim de que possa contar com esses artigos para a defesa e para a produção civil essencial.

Rigoroso contrôle

Os Estados Unidos tornaram, ontem, mais rigorosos os contrôles sobre exportação, numa nova tentativa de impedir que produtos suscetiveis de poder ser utilizados para fins belicos possam chegar indiretamente aos paises comunistas.

Pede ajuda

O embaixador norte-americano, George Allen, informou que a Iugoslavia pediu, "com urgencia", ao Ocidente, matérias primas no valor de 30 milhões de dolares, para ajudá-la a manter sua posição militar.

Churchill venceu

O lider conservador Winston Churchill obteve notavel triunfo politico nos Comuns, quando, por 284 contra 255 votos, essa Casa repeliu a proposta trabalhista para que fossem tomadas medidas que redundassem numa censura ao deputado conservador John Rodgers.

Odwyer Continuará

O embaixador norte-americano no México, William Odwyer, declarou que não vai pedir demissão nem irá a Washington para comparecer novamente perante a comissão senatorial investigadora das atividades criminosas.

Promete cooperar

O ministro do Exterior da Costa Rica, dr. Mario Echandi Jimenez, declarou, ontem, que prestará sua "leal cooperação" ao êxito da Conferencia de Chanceleres Americanos a ser inaugurada na proxima segunda-feira, em Washington.

Ramcke Condenado

O Tribunal Militar, formado por 6 generais, condenou o ex-general nazista, Herman Ramcke, a 5 anos de prisão por cumplicidade nos saques, incendios e assassinios cometidos pelos soldados sob seu comando durante a ocupação da França.

Novo embaixador

O radio de Peiping noticiou a designação de novo embaixador da China Comunista em Moscou, para substituir Wong-Chia-Hsiang que foi chamado de volta para ocupar o posto de vice-ministro do Exterior.

Ratificado oficialmente

O Panamá depositou, ontem, o documento de ratificação da carta de Bogotá, pelo qual se estabelece a Organização de Estado Americano".

O Panamá perfaz o numero de 11 das nações que ratificaram, oficialmente até agora, a organização.

Relações diplomaticas

Em meio a grande cordialidade, foram assinados, em Lima, os documentos oficiais estabelecendo as relações diplomaticas entre o Chile e Venezuela, mediante os bons oficios do Ministério do Exterior peruano.

Parks denuncia

Informa-se que o ator cinematografico Larry Parks revelou os nomes de uma duzia de luminares de Hollywood que fazem parte de uma celula comunista a que estiveram incorporados antes de deixar o Partido Comunista.

Novo divórcio

A "estrela" Judy Garland apresentou, ontem, um pedido de divorcio de seu segundo marido, Vincent Minnelli, alegando motivos de "crueldade".

Persistem os rumores de que o produtor Sid Luft será o terceiro marido da atriz.

VOLTAM A FUNCIONAR AS ANTIGAS FÁBRICAS DE ARMAMENTO KRUPP

Crédito Extraordinário de Vinte Milhões de Marcos

FRANKFURT, 22 (De Walter G. Rundle, da U. P.) — As fabricas Krupp, espinha dorsal da industria de armamentos e munições da Alemanha na segunda guerra mundial, obtiveram autorização para entrar em atividade novamente. Fontes britanicas confirmaram que o Bureau Misto do Aço em Duesseldorf autorizou as fabricas Krupp de Essen a construirem uma nova fundição e instalações siderurgicas. Também foi feita uma solicitação pela firma e pela prefeitura de Essen à Alta Comissão Aliada no sentido de que fosse autorizada a construir uma nova laminadora e a produzir aço super-temperado.

KRUPP PEDE UM CREDITO EXTRAORDINARIO

Ao mesmo tempo, fontes alemãs dizem que a Krupp fez um pedido de créditos entre 18 milhões e 20 milhões de marcos ao governo da Alemanha Ocidental para reconstruir as fábricas de aço de Salzgiter — cenário da violenta disputa anglo-germânica sobre o desmantelamento nos últimos anos. Foi também revelado que a fábrica de locomotivas Krupp — a unica unidade do gigantesco complexo industrial a escapar à destruição dos bombardeios durante a guerra e ao desmantelamento de após-guerra — obteve um crédito provisório de 10 milhões de marcos do govêrno de Bonn para comprar materias primas com as quais cumprirá os contratos estrangeiros.

AO SAIR DA PRISÃO

Estes fatos sucederam menos de dois meses depois que Alfred Krupp, chefe da firma, foi libertado da prisão de Landsberg, onde cumpriu 5 anos e 10 meses da pena de 12 anos, sob a acusação de crimes de guerra. Entretanto, acentuou-se que Alfred Krupp, que visitou a fábrica de Essen em 8 de março, nada tem a ver com as várias tentativas para restabelecer aquele império industrial. Krupp, que foi proibido pelas leis de "descartelização" da Alta Comissão Aliada de envolver-se novamente nos negócios de aço, esteve "visitando um amigo" no Ruhr, segundo foi anunciado.

COMEÇO PEQUENO

Este começo autorizado é relativamente pequeno. A fundição terá capacidade para 800 a 1.000 toneladas mensais. Empregará 150 operários e estará produzindo provavelmente em meados de maio. Circulos bem informados dizem que as novas fábricas de aço começarão a produzir 500 toneladas mensalmente, provavelmente no próximo outono. Segundo um porta-voz da Krupp, a produção inicial da nova fundição será em grande parte canalizada para as fábricas de locomotivas, a fim de expandir a produção.

CANCELADAS AS LICENÇAS DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA

PARIS, 22 (Joseph Grigg, da U. P.) — O govêrno cancelou todas as licenças do exército e da policia, e começou a mobilizar 40.000 operários ferroviários, porque a greve destes paralisou os transportes de toda a França.

ADESÃO DOS FERROVIARIOS

O maior sindicato ferroviário do pais ordenou uma greve de dois dias em sinal de solidariedade com os trabalhadores dos onibus, trens subterrâneos, gás e eletricidade, que estão em greve por aumento de salários. Calcula-se que 450.000 operários estejam em greve.

A decisão do cancelar as licenças da policia e do exército e de mobilizar os ferroviários foi tomada durante uma conferencia do presidente do Conselho, Henri Gueuille, e os ministros das pastas militares. As ordens de mobilização serão enviadas sem tardança a 40.000 ferroviários cujo trabalho seja imprescindivel, como primeiro passo para manter o suprimento de alimentos a Paris e outras grandes cidades. As ordens de Mobilização são distribuidas individualmente pela policia. Todo operário que desobedeça torna-se automaticamente passivel de fortes multas e penas de prisão.

A presente greve é a pior crise trabalhista sofrida pela França nos dois últimos anos. Nas principais linhas ferroviárias, mantem-se um serviço reduzido de trens de longo percurso. Entretanto, continuam aqui as greves dos serviços de gás e eletricidade. Ontem o govêrno ocupou as fábricas de gás e centrais eletricas cujo pessoal estava em greve, enviou soldados e marinheiros para elas e mobilizou os operários imprescindiveis, com o que êsses serviços estão quase normais, em Paris. A greve do serviço de águas cessou à meia noite passada. Nas industrias mineira e metalurgica o govêrno evitou a greve ao conceder um aumento de 7 por cento nos salários, o que representa 12 bilhões de francos para ambas as industrias.

DESAPARECEU GAINZA PAZ APÓS CONDENADO À PRISÃO

Declara a Comissão de Intervenção Em "La Prensa" — "Todas as Caracteristicas de Fuga"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A Comissão Parlamentar Investigadora deu publicidade a um comunicado informando que o dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", desapareceu depois de haver sido ordenada a sua detenção.

DESCONHECIDO O PARADEIRO

O comunicado acrescentava que esse desaparecimento "tem todos os caracteristicos de uma fuga". O documento, publicado pouco depois de uma hora da tarde, dizia ainda que, além de ter sido dada a ordem de detenção de Gainza Paz "por desacato ao Congresso", como foi noticiado, "essa medida se tornava aconselhável, por outro lado, por ser do conhecimento do membros desta Comissão Investigadora que Gainza Paz havia obtido passagens de avião para ausentar-se para o Exterior, aludindo e dificultando dessa maneira o cumprimento das diligencias e investigações que se estão realizando com o maior zelo e imparcialidade".

A Comissão disse que havia pedido à Policia Federal que detivesse Gainza Paz, mas a te a esta Comissão Investigado-Policia "informou posteriormente que até agora não havia podido cumprir essa ordem porque Gainza Paz desapareceu de seu domicilio sem deixar endereço e deixara de comparecer aos lugares onde o fazia habitualmente".

O QUE DIZ O COMUNICADO

O comunicado diz ainda: "A Comissão Investigadora assinala o desaparecimento do diretor de "La Prensa", com todos os caracteristicos de uma fuga, como uma manobra evidente tendente a dificultar as investigações, retardando o seu pronunciamento dentro da brevidade que ela firmemente se impôs e pede para o fato a atenção da opinião pública, à qual esta Comissão Investigadora deseja satisfazer plenamente. Insistiu-se com a Policia Federal para que esgote as medidas tendentes a lograr a detenção do Diretor da "La Prensa", por ser imprescindivel o seu interrogatório".

LONDRES, 22 (INS) — O "Daily Mail" num editorial protesta contra a prisão do dr. Gainza Paz e pede que a ONU faça representações ante o govêrno de Buenos Aires "toda a vez que a liberdade do povo americano se encontrar ameaçada".

APROXIMAM-SE DO PARALELO 38 AS FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

Travado Intenso Combate Com os Comunistas

TOQUIO, 23 — Sexta-feira — (Earnest Hobereght, correspondente da U. P.) — As forças da ONU continuaram aproximando-se do Paralelo 38 e travaram um intenso combate com tropas comunistas chinesas a cerca de 5 quilometros dessa linha divisória, em meio a indicios de que os comunistas se propõem estabelecer uma linha de defesa mediante a qual poderiam manter suas posições em certos setores da Coréia do Sul sem abandonar completamente o território dessa republica.

ENTRINCHEIRADOS AO NORTE DE CHUNCHON

Um despacho do setor central da frente coreana informa que as tropas comunistas chinesas se entrincheiraram em posições ao norte de Chunchon, cerca de 5 quilometros ao sul do Paralelo 38, e travaram intenso combate com as forças da ONU, que avançam em direção ao Paralelo.

As últimas informações indicavam que as tropas aliadas haviam conseguido vencer a resistencia vermelha. Um comunicado do comando do 8.º exército norte americano informou que nas numerosas zonas da frente de Baralam os comunistas procuram, embora sem exito, resistir ao avanço das fôrças da ONU. Despachos da frente, por outro lado, indicam que se tratava de ações de retaguarda, nos quais as maiores unidades chinezas que estavam em ação eram companhias de cerca de 150 homens.

Segundo um despacho da frente, alguns oficiais aliados acreditam que os comunistas procurarão estabelecer e defender uma linha que se estenderia de Uijongbu, ao Norte de Seul e ao sul do Paralelo 38, até o rio Pokhan, seguindo o curso deste para o nordeste até as montanhas ao norte do rio Soyang e Chunchon, e dali até a costa oriental, seguindo mais ou menos o Paralelo. Os oficiais julgam que essas linhas de defesa comunista, pelo menos no setor central, não ficará dentro do território da Coréia Meridional. Informou-se que o terceiro exercito de campanha chinez, cujas unidades participaram dos combates travados na zona de Hangye, já se retirou para o norte do Paralelo 38.

Os comunistas abandonaram a chamada "Colina Tumba" de cerca de quatrocentos metros de elevação na estra da Honchon Pupyong, onde durante dois dias travou-se um sangrento combate, em que os vermelhos sofreram grandes baixas sob os incessantes bombardeios da artilharia e da aviação aliadas. Os soldados comunistas possuiam excelentes trincheiras e posições defensivas na colina, porém a aviação aliada cobriu literalmente de bombas toda a região, que ficou devastada por efeito das bombas de gasolina gelatinosa.

No setor central, patrulhas norte-americanas penetraram de novo em Chunchon às 8 horas de quinta-feira, de onde se haviam retirado na noite de quarta-feira. Posteriormente uma coluna de tanks avançou para o norte da cidade, chegando até cerca de 5 quilômetros do Paralelo, onde encontrou uma unidade comunista entrincheirada. Os vermelhos haviam dinamitado a estrada, fechando a passagem aos tanks norte-americanos, que se viram assim submetidos a violento fogo de morteiros e armas automáticas. Os tanks recuaram, enquanto a aviação e a artilharia aliadas atacavam a unidade comunista entrincheirada nas cercania.

Despachos posteriores informam que os tanks haviam reiniciado o avanço. No setor ocidental da Coréia, ao norte de Seul, — via tradicional de invasão para Pyongyang, capital da Coréia do Norte — os comunistas chinezes estão oferecendo resistência ao avanço aliado. Pilotos de reconhecimento da ONU informaram que observaram numerosos veiculos trincheiras e baterias de artilharia numa zona de tres quilômetros de largura e vinte e quatro de comprimento, na estrada Seul-Uijongbu-Pyongyang.

COM OS AMERICANOS AS POSIÇÕES-CHAVES DO EXÉRCITO EUROPEU

Eisenhower Cauteloso Na Distribuição Dos Postos

WASHINGTON, 22 (Lile C. Wilson, da U. P.) — Quando o gal. Eisenhower acabar a distribuição de altos títulos para contentar todo mundo, nas fôrças armadas do Pacto do Atlântico Norte, ver-se-á que os norte-americanos estarão com as posições chaves.

O COMANDO DAS FORÇAS AEREAS

O tnte. gal. Nordt será nomeado comandante em chefe das fôrças aéreas aliadas. Isso quererá dizer que tôdas as fôrças aéreas em serviço, desde o norte da Africa a Spitsberger, estarão sob seu comando. O almte. Fechteler foi nomeado, em fevereiro, para o comando em chefe das fôrças navais aliadas do Atlântico. O protesto britânico contra a escolha de Fechteler é o que está fazendo Eisenhower tão cauteloso agora, que titulos importantes estão sendo distribuidos.

Ninguém tem mais dificil missão que a de Eisenhower, de achar esplêndidas designações para os generais e almirantes que servem às suas ordens. Haverá comandantes aliados espalhados por tôda parte, com autoridade sôbre nações ou regiões. Eisenhower terá também seu próprio vice-comandante supremo. O marechal de campo visconde Montgomery é que recebeu essa destacada posição para tôdas as fôrças de terra do Pacto do Atlântico.

Mas Eisenhower é pessoalmente um soldado de terra e, se atentarmos para o precedente da segunda guerra mundial, êle jamais delegará o supremo comando geral dos exércitos a quem quer que seja.

A DESIGNAÇÃO DE FECHTELER

A controversia sôbre a designação de Fechteler para o supremo comando das fôrças navais do Atlântico foi iniciada por Winston Churchill, no Parlamento britânico. Ele indagou do govêrno socialista porque êle havia permitido que um americano fôsse colocado nessa posição, e se entre os almirantes britânicos não havia nenhum capaz de desempenhar o cargo.

O primeiro ministro Clement Attlee recusou uma resposta. Antes que Churchill compreendesse o que se passava, a Inglaterra estava ardendo em protestos. Os diplomatas e militares norte-americanos ficaram preocupados com a indignação do clamor, mas logo se soube que Churchill não havia, absolutamente, tencionado suscitar uma onda de propaganda norte-americana. Sua pergunta a Attlee tivera a intenção de chamar a atenção para o estado infeliz da marinha de guerra britânica.

Churchill sabia tão bem quanto as autoridades que haviam escolhido um norte-americano para o cargo, que os ingleses não tinham uma marinha suficientemente forte para fazer jús: êle para um almirante britânico. A disputa amainou e não é provável que volte à tona. O que aborrece os ingleses é o fato de êles se terem tornado uma potência naval de segunda ordem, e aqui estão as cifras para prová-lo:

Porta-aviões: EE. UU., 25; Inglaterra, 9.

Couraçados: EE. UU., 3; Inglaterra, 1.

Cruzadores: EE. UU., 15; Inglaterra, 15.

Destroieres: EE. UU., 205; Inglaterra, 46.

Submarinos: EE. UU., 76; Inglaterra, 32.

O orgulho britânico está provavelmente ferido um pouco pela não nomeação de nenhum inglês para o comando de fôrças navais aliadas, mesmo condicionalmente, porque os almirantes norte-americanos não aprovam o modo britânico de usar porta-aviões.

"PLANO SCHUMAN" PARA PRODUTOS AGRICOLAS

NOVA YORK, 22 (De Leroy Pope, da U. P.) — Assinado o Plano Schuman para fusão dos recursos siderurgicos e carboniferos da Europa Ocidental, os franceses procuram agora um entendimento semelhante para os produtos agricolas. Este visaria reunir as terras aráveis do Ocidente europeu, para aumentar a produção de gêneros, eliminar as tarifas aduaneiras e estabilizar os preços através das fronteiras.

PASSO IMPORTANTE

Se essa tentativa fôr bem sucedida — conforme esperam seus autores, o chanceler Schuman e o perito economista Jean Monnet — será o passo mais importante nesse sentido desde a época de Napoleão. Pois ligará a Alemanha, Itália, Bélgica França, Luxemburgo e Holanda numa união que não poderá ser rompida pela guerra, e elevará o nivel de vida de todos esses paises.

SIMPATIAS GERAIS

Alguns comentaristas afirmam que a simples sugestão do Plano Schuman talvez tenha evitado a Terceira Guerra Mundial. Embora os socialistas de inicio se mostrassem contrários, porque esse plano significava o fim de quaisquer esperanças de socialização da siderurgia, a guerra coreana agora ensinou à Europa a necessidade da união. Os europeus vêem no plano de Schuman um caminho para a independência, — a independência européia, que livrá-los-á do domínio tanto russo quanto norte-americano. Diz-se que tambem o Vaticano simpatizou com a idéia de Schuman e empregou sua influência em favor da mesma.

PENSAMENTO DOS EE. UU.

Caso fosse bem sucedido, o Plano Schuman tornaria a Europa Ocidental cada vez mais independente dos Estados Unidos, tanto politica quanto economicamente. A Europa Ocidental poderia tambem competir mais fortemente com as indústrias norte-americanas nos mercados mundiais.

Por isso, alguns socialistas julgam que os EE. UU. lamentarão ter apoiado o Plano Schuman. Mas a maioria dos norte-americanos que enxergam mais longe não pensa assim. Porque uma Europa forte será o melhor tampão entre os Estados Unidos e a Russia.

EXÉRCITO ÚNICO

Ainda outra proposta francesa está pendente, que poderá contribuir para a união européia. E' a sugestão francesa para que os alemães ingressem com eles num exército único da Europa Ocidental, em vez de haver exércitos nacionais separados. Em sua visita aos Estados Unidos, Schuman e o Presidente Vincent Auriol tentarão propagar essa idéia. Washington e Londres contudo opõem-se à mesma, por julgá-la excessivamente provocadora contra Moscou e, sobretudo, porque entendem que a idéia é prematura e que a organização de um tal exército seria muito dificil. Além do mais, este não possuiria o moral nem a eficiência combativa dos exércitos que Eisenhower está organizando presentemente.

CONDENADO O ASSASSINO A 300 ANOS

OKLAHOMA CITY, 22 (U. P.) — O juiz federal Stephen Chandler, depois de declarar que Billy Cook era um enfermo mental incurável, condenou-o a 300 anos de cadeia por assassinio de 5 membros da familia de Carl Masser.

EM ALCATRAZ

A tremenda pena será cumprida no famoso Presidio de Alcatraz. Pelo assassinio de Carl Masser, Cook foi condenado a 50 anos de prisão e para cada um dos outros 4 assassinios a pena imposta foi a de prisão perpétua, tôdas a cumprir consecutivamente. Isto impedirá que Billy Cook seja posto em liberdade condicional ou anistiado, segundo declarou o juiz na sentença.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

PODERÃO CRUZAR O PARALELO 38 AS TROPAS DAS NAÇÕES UNIDAS

Declarações de Younger Na Câmara Dos Comuns

LONDRES, 22 (U. P.) — O comandante chefe das forças da ONU na Coréia, não pode estar razoavelmente obrigado, "em nenhum sentido tático", a permanecer ao sul do Paralelo 38, segundo declarou o ministro de Estado Kenneth Younger na Câmara dos Comuns, hoje. Younger, em declaração concebida em termos extremamente cautelosos, disse que "o avanço do general Mac Arthur teria não obstante significação tanto politica quanto militar. O ministro Younger disse mais que estão sendo realizadas agora consultas com outras nações que têem tropas na Coréia, e talvez seja possivel fazer nova declaração sôbre o objetivo da ONU ali.

CONCORDARIAM OS BRITANICOS COM A TRAVESSIA

As declarações de Younger deram maior fôrça às noticias extraoficiais de que os britânicos estão de acordo com o cruzamento do Paralelo 38 por certa distancia, para estabelecer-se uma zona neutra e depois fazer novas sondagens junto à China comunista para negociações de paz. Ao iniciar sua declarações, Younger fez uma advertencia, salientando que lhe era dificil expor com precisão a atitude britânica, e disse: "Enquanto se acham em progresso operações militares, não devemos chegar ao extremo de dar aos generais do outro lado qualquer informação sôbre as intenções de nossas fôrças".

UNIFICAÇÃO DA CORÉIA

Acrescentou que a ONU está agora tenta do forjar uma Coréia unida e democrática por dois métodos. Um, com a suspensão das hostilidades e negóciações de paz e outro com a resistência militar à agressão. "Estes dois métodos — explicou — estão ligados entre si e não devemos pôr um em prática de modo a frustrarmos o outro. Ainda consideramos que a Coréia, é um pais e um povo. Quanto à sugestão de que nos poderiamos deter no Paralelo 38, convém notar que prejudicariamos possivelmente a resistência militar à agressão se fossemos limitar ao comandante em chefe das fôrças da ONU uma atuação até aquilo que é somente uma linha imaginária no mapa. Temos de ser muito cuidadosos para não prejudicar a situação de nossas próprias forças".

Mais adiante Younger disse saber que alguns membros do Parlamento acreditam que a ONU deve dizer precisamente até onde deve chegar o comandante em chefe ao outro lado do Paralelo, porém sugeriu que uma indicação segura somente pode ser feita se os chineses derem algum indicio de que desejam chegar a um acôrdo.

DECLARAÇÕES

O ministro falou depois que o conservador John Langford-Holt recomendou que as tropas da ONU cruzassem a linha e avançassem até uma zona defensável estratégicamente, e a seguir fizessem uma declaração de que aquele era o ponto mais distante a que chegariam.

Disse ele que isso obrigaria os chineses a descobrir se sua intenção era proteger sua própria segurança ou procuravam comunizar tôda a peninsula. O membro trabalhista E. L. Malaieu declarou que seria um gesto de "enorme poder, fazer uma declaração de que o Paralelo não seria cruzado. O méro fato de que essa linha não é defensável militarmente demonstraria com clareza nossas intenções pacifistas", concluiu.

Todos Mortos Na Queda do DC-3

CALI, Colombia, 22 — (UP) — A empresa de aviação Lansa anunciou que 28 pessoas perderam a vida, quando viajavam em seu avião "Douglas DC-3", que se precipitou ao solo ontem à tarde proximo de Corozal Sabanas, Departamento de Bolivar. O aparelho sinistrado realizava um vôo entre Medelin e Cartagena, quando sobreveio o acidente.

NENHUM SOBREVIVENTE

Não houve sobreviventes do desastre, cujas vitimas foram os três tripulantes do aparelho e vinte e cinco passageiros, entre os quais uma criança. Os cadaveres foram recolhidos ontem à noite por grupos de socorro que haviam sido enviados por terra ao local do desastre.

NÃO FARÁ A DEVOLUÇÃO DOS NAVIOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Rússia recusou-se oficialmente a devolver aos Estados Unidos 670 navios que lhe foram entregues sob o programa de empréstimo e arrendamento, da guerra mundial passada, de autoria do extinto presidente Roosevelt.

NEGATIVA OFICIAL

O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, a 7 de fevereiro último, exigiu a imediata entrega dêsses navios, dizendo que o presidente Truman os considerava necessários à defesa dos Estados Unidos.

E a Rússia, depois dêsse tempo todo, respondeu ontem que não devolverá os navios.

ACUSAÇÕES

O Kremlin disse simplesmente que os Estados Unidos não necessitam dêsses navios e que, ademais, o governo norte-americano violou o acôrdo para vender ditos navios à Rússia...

COLLAZO NÃO IRÁ A NOVO JULGAMENTO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O juiz federal Alan Geldsborogh recusou novo processo para o nacionalista portorriquenho Oscar Collazo, a quem aguarda a morte na cadeira elétrica, por assassinato de um policial da Casa Branca, durante um atentado contra a vida do presidente Truman.

ADIADO O PRONUNCIAMENTO

Sua condenação pelo juri, a 7 de março, implica, taxativamente, na pena de morte. Goldsborough adiou o pronunciamento formal até 6 de abril, depois de declarar que Collazo havia tido um processo justo.

Nova Diretoria da Federação Dos Trabalhadores Na I. Q. F.

Foi eleita e empossado a nova diretoria da Federação dos Trabalhadores nas indústrias Quimicas e Farmaceuticas do Rio de Janeiro, cuja constituição é a seguinte: Presidente José Ferreira Campelo; secretario, Luiz Duarte; tezoureiro, José Pio Dutra. O conselho Fiscal compõe-se de Rubens Gomes, Joaquim dos Santos e Osvaldo Lima do Amaral.

MAO TSÉ TUNG PERSEGUE OS MISSIONÁRIOS

HONG KONG, 22 (U. P.) — Despachos chegados aos circulos católicos locais, de tôdas as partes da China, indicam que os comunistas chineses empreenderam uma intensa campanha de perseguição religiosa, com o propósito evidente de expulsar da China tôdas as organizações cristãs. Os católicos foram escolhidos especialmente como objetivos principais da campanha, porém igualmente são perseguidos os protestantes.

IGREJA CHINESA INDEPENDENTE

A principal arma empregada pelos vermelhos é um movimento para a criação da chamada "Igreja da China Independente", mediante o qual se requer que as igrejas e instituições rompam todos os laços de apoio financeiro e outras naturezas com as sociedades de missões estrangeiras.

ENCARCERADOS

Varias dezenas de missionários estrangeiros de ambos os sexos foram encarcerados em tôda a China, por haverem recusado obedecer aos éditos comunistas, segundo se informa nesta cidade. O "Boletim dos Missionários na China", orgão oficial católico, publica uma relação de incidentes comprobatórios, que descrevem a situação encontrada pelos missionários nos meses recentes. Em Tien-Tsin, por exemplo um missionário belga, foi expulso depois de 18 meses de prisão "como espião estrangeiro". Na provincia de Hopen tôdas as igrejas, capelas e templos, frequentados por 50.000 católicos, foram fechados. Na provincia de Shansi os missionários estrangeiros foram privados da permissão de viajar pelo interior.

PERSEGUIÇÕES

Na provincia de Anhwei, dois sacerdotes "imperialistas" foram expulsos e na de Schezuan a escola diocesana foi ocupada e convertida em centro regional de instrução politica. Na provincia de Hupeh "outros edificios das missões estão sendo confiscados pelo govêrno, sob o pretexto de que são necessário em beneficio público, sendo que vários prédios dos missionários foram também confiscados na provincia de Fukien, inclusive igrejas.

PROIBIDA A MISSA

Também ali os sacerdotes são proibidos de viajar. Na provincia de Kwantung o bispo local foi detido em seu domicilio durante várias semanas, e dois padres e duas monjas ainda se acham presos. Foi suspensa a permissão para o oficio das missas dominicais. Na provincia de Kwangsi um bispo e uma irmã superiora foram detidos. A tarefa das missões está "completamente paralisada. Todos os sacerdotes e freiras estão presos ou sob custódia em suas residências.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Patrimônio Imobiliário S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, à rua Luiz de Camões n.º 38, 2.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1951.

ANGELA GEBARA.

TRABALHOS GRÁFICOS

Aceitam-se encomendas para rotativa, máquinas planas e "Of-Set". Direção especializada. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edificio do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27 — 1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

As Maiores Sumidades Discutem o Câncer

Texto Taquigrafado da Mesa Redonda Realizada Pelo DIARIO CARIOCA

Iniciamos abaixo a publicação literal do texto dos debates travados pelas maiores autoridades nacionais em cancerologia no país durante a mesa redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA para discutir os problemas médicos e sociais do câncer sob todos os aspectos.

Tanto o prisma médico — envolvendo a procedência e o carater da moléstia, sua origem, seu diagnóstico, tratamento e possibilidades de prevenção — quanto o social — compreendendo os dados do problema no Brasil, especialmente no que se refere à campanha do dr. Napoleão Laureano e as possibilidades que oferece; foram, ambos, minuciosamente esquadrinhados pelos cientistas que participaram do debate que esta folha promoveu, no intuito de colaborar com a heróica atividade do médico paraibano, e do qual; debate, resultou a criação da Fundação Laureano.

O SR. DANTON JOBIM — O DIARIO CARIOCA organizou esta mesa redonda, atendendo ao apêlo feito pelo dr. Napoleão Laureano, no sentido de se mobilizarem recursos para uma grande campanha contra o cancer. Convidou para isto o diretor do Serviço Nacional do Cancer, dr. Mario Kroeff, e uma equipe de eminentes especialistas em cancerologia.

Vou dar a palavra ao exmo. sr. ministro da Educação e Saude, dr. Simões Filho, que presidirá os debates dessa reunião.

COMPROMISSO DO GOVÊRNO

O SR. MINISTRO SIMÕES FILHO — Senhores, o Govêrno da Republica, que tenho a honra de representar aqui, participa da emoção publica. Acrescentar que êle considera de seu estrito dever oferecer sua cooperação em todos os sentidos para dar ao heroico médico brasileiro todo o amparo, como à campanha que seu proprio heroismo suscitará neste país para a solução do problema da cancerologia, será escusado.

Esta campanha, que em seus detalhes deve ser esquematizada pelos técnicos, à primeira vista, parece, deve obedecer a uma preparação psicologica que interesse tôda a nação na captação de recursos para que ela possa se desenvolver dentro das bases cientificas e humanas.

Acrescentar, ainda, que o Govêrno da Republica toma à sua inteira proteção o heroico médico brasileiro será tambem escusado.

Deu-me o sr. presidente da Republica instruções expressas e repetidas para declarar que da parte do Govêrno nada faltará aos cientistas brasileiros para cumprirem o seu dever.

Seja-me permitido dizer pessoalmente uma palavra, menos do ministro de Estado do que do homem profundamente humano, de que me prezo ser. Se não ocupasse êste cargo, não estaria agora nesta cadeira, mas vós me verieis na assistência, como um velho jornalista que, debruçado tôda a sua vida sôbre os problemas deste país, sobretudo aqueles que dizem respeito com os sofrimentos humanos, aqui não faltaria.

Dou a palavra ao sr. dr. Pompeu de Souza, chefe da Redação do DIARIO CARIOCA, para dirigir os debates.

INTERROGANDO LAUREANO

O SR. POMPEU DE SOUZA — O DIARIO CARIOCA inicia com a maior emoção êstes debates, em que colabora na campanha do dr. Napoleão Rodrigues Laureano.

Teve o DIARIO CARIOCA o plano de discutir o problema no campo cientifico, e para tanto convidou os mais eminentes cancerologistas — o Diretor do Serviço Nacional do Câncer, dr. Mario Kroeff, e sua equipe de médicos cancerologistas daquele serviço publico federal, aqui presentes: Drs. Alberto Coutinho, Jorge Marsillac, Ozolando Machado, Antonio Pinto Vieira, Adair Liras Araujo, Sergio de Azevedo, Turifio Braz e o dr. Fernando Gentil, o jovem cancerologista de grande mérito que recentemente voltou de longa permanência nos Estados Unidos, tendo estado justamente no grande centro de estudos de cancerologia de onde regressa agora o dr. Laureano.

Procuramos orientar os debates no sentido de estabelecer a comunicação entre o conhecimento cientifico da matéria e o grande interêsse público que ela está gerando, já que se polariza uma atenção enorme para o assunto, o que se deve ao dr. Laureano. Vamos vêr se, à custa do jornalismo, que é o veículo de comunicação popular, trazendo a palavra da ciência, interessamos o povo nesta campanha do dr. Laureano.

Inicialmente, quero me dirigir ao próprio dr. Laureano, para ouvi-lo sôbre alguns dos assuntos ligados à sua campanha e aos seus projetos; depois, então, dirigir-me-ei aos eminentes canceroligistas presentes, para estabelecermos o debate científico da matéria.

Preliminarmente, dr. Laureano, fergunto-lhe: como se sente?

O SR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Qunto à saúde, não posso dizer que vou bem, porque sou portador de uma moléstia que a ciência ainda não encontrou meios para curar. Moralmente, porém, encontro-me fortalecido por êste ambiente de cientistas e de homens que se integram, agora, numa campanha muito elevada: a de trazer aos que sofrem de câncer, aos que poderão sofrer de câncer, ao menos um confôrto regular quando não é possível a cura.

O SR. POMPEU DE SOUZA — dr. Laureano, o sr. se dispõe a dedicar sua vida a uma campanha para minorar a situação do cancerosos no Brasil e para o combate ao câncer em geral

DR. LAUREANO

Responde ao interrogatório

— e êsse é o objetivo de nossa mesa redonda. Pergunto-lhe, então, como pretende orientar seu esfôrço nessa campanha, nessa luta.

"CONDENADO PELA MEDICINA NADA PRETENDO PARA MIM"

O SR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Ilustres srs., ninguém poderá duvidar das minhas intenções, pois condenado como estou pela medicina, nada pretendo para mim. Profissionalmente me faltarão as fôrças necessarias para qualquer iniciativa. Assim, não peço para mim, mas para meus patrícios, para milhares de brasileiros que pelo interior são vítimas do mesmo mal que me acometeu. Sinto ainda fôrças morais para pedir, porque conheço a sensação de ser prêsa dessa moléstia terrivel, pedir ao povo e ao Govêrno que me auxiliem a morrer tranquilo, com o confôrto de haver feito algo, ao menos pela Paraíba, nêste setor que abracei como especialidade — de luta contra o câncer; pedir ao Govêrno que auxilie a ação do Serviço Nacional do Câncer, nessa obra benemérita que vem realizando. Técnicos, como já frisei, felizmente não lhe faltam, sob a orientação esclarecida e eficiente do ilustre dr. Mário Kroeff.

Acho que assim começo a alcançar o meu propósito, que é o de focalizar o problema de modo objetivo, com meu próprio caso, e mostrar ao público que o câncer é curável, desde que tratado a tempo. Aliás, isto é o que sustentam, no estrangeiro, os cancerologistas de renome e é sempre tema das campanhas realizadas pelo Serviço Nacional do Câncer. Quero, portanto, ver fundado um centro de combate ao câncer, em João Pessoa, na Paraíba, ainda antes de morrer, se a sorte me permitir.

AO DR. KROEFF, A EXECUÇÃO

O SR. POMPEU DE SOUZA — Dr. Laureano, queria perguntar-lhe se já tem alguma fórmula, algum sistema organizado para encaminhar essa campanha, como um projeto prático de arrecadação de verbas ou de aplicação destas.

O DR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Entrego a resposta a essa pergunta ao ilustre cancerologista dr. Mário Kroeff, que tem já um esquema perfeito e há tanto tempo vem lutando à frente de campanhas semelhantes.

PRIMEIRO, DIAGNOSTICO; SEGUNDO, MATERIAL; TERCEIRO, PESQUISA

O SR. POMPEU DE SOUZA — Antes de ouvir o dr. Mário Kroeff, gostaria de perguntar-lhe, dr. Laureano, sôbre sua preferência na matéria, quanto à aplicação dos fundos resultantes do movimento, se em pesquisas, se em centros de tratamento, se em clínicas, em suma, qual a aplicação que pretende dar a êsses fundos.

O DR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Devem essas verbas ser empregadas na aquisição de material eficiente para o diagnóstico precoce. Isto em primeiro lugar, porque não se pode tratar do câncer, sem que seja feito o diagnóstico precoce. Em segundo lugar, em material eficiente para o tratamento: radium, raio X, etc. Além disso, uma parte dessa verba deve ser aplicada na criação de centros de pesquisas, sem os quais não podemos avançar nos estudos do problema.

APOIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", "DIARIO CARIOCA" E TODA IMPRENSA

O SR. POMPEU DE SOUZA — Uma pergunta mais, apenas, dr. Laureano, para não o sobrecarregar, e, em seguida, passaremos ao debate. Gostaria de saber se já tem qualquer coisa concreta, resolvida, como promessas firmes, ou, pelo menos, esperanças fundadas, para sua campanha.

O DR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Sim, tenho. Aqui no Rio de Janeiro, os "Diários Associados" me fizeram promessas animadoras, e estou certo de que, com apoio não só dos "Diários Associados", como do DIARIO CARIOCA e de tôda a imprensa, verei concretizado meu plano, qual seja, a criação de um hospital para cancerosos na Paraíba. Pretendo, também, que os donativos sejam distribuídos para os diversos centros e hospitais nos Estados.

O SR. POMPEU DE SOUZA — O DIARIO CARIOCA agradece a confiança que o senhor antecipadamente deposita na sua colaboração, colaboração, aliás, que já estamos demonstrando com a realização desta mesa redonda. Aproveito a oportunidade para acrescentar que o DIARIO CARIOCA se entrega a essa campanha com o maior entusiasmo e será um militante de tôdas as horas; o senhor poderá contar conosco incondicionalmente em qualquer terreno. Basta que determine nossa tarefa, que nós a cumpriremos na medida das nossas possibilidades.

PRIMEIROS DONATIVOS

Aliás, estou recebendo notícia de que o "Rádio Nacional", que transmite este debate juntamente com a "Mairink Veiga", e, retores, artistas e funcionários retores, artistas e funcianários acaba de abrir uma subscrição pública com um dia de salário, para o campanha, tenho já obtido a importância de cêrca de setenta mil cruzeiros; comunica-nos, também aquela emissora que seus microfones estão à inteira disposição do dr. Laureano para o movimento que empreendeu.

Vamos passar ao debate ceientífico da matéria. Antes, porém, atendendo às condições de saúde do dr. Laureano peço-lhe que, se se sentir fatigado, não faça cerimonia se acaso se sentir em condições pouco confortáveis.

O SR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Estou

O CANCER INCOGNITO ATE' HOJE

O SR. POMPEU DE SOUZA — Inicialmente, como disse, há, de um lado a pesquisa cientifica, o conhecimento cientifico fechado entre os cientistas, e, de outro a polarização dêsse interesse público gerado pelo caso pessoal do dr. Laureano, criando um clima emocional que favorece a receptividade da informação. A imprensa tem esta função de veículo, de ponte, de comunicação entre êsse interesse ávido e ignorante de todos nós leigos e a palavra sábia, o conhecimento sábio, e até certo ponto enclausurado, dos cientistas aqui presentes, que conhecem a matéria e precisam, agora ir ao encontro do povo, esclarecendo-o, pois, creio eu, esta é uma das finalidades um dos pontos mais importantes da campanha do dr. Laureano: o esclarecimento público.

Esta mesa redonda, portanto, começará por pontos, vamos dizer, bem elementares, da matéria, para essa obra de divulgação a que os cientistas modernos, os mais eminentes, hoje não se furtam.

Pergunto, então, de início, ao dr. Mario Kroeff, Diretor do Serviço Nacional do Câncer, o que é exatamente o câncer.

O SR. MARIO KROEFF — Esta é uma pergunta que a ciência ainda não está em condições de responder de modo categórico. E' incognita que ainda perdura, entregue às pesquisas de laboratórios. Dêsse trabalho surdo dos pesquisadores é que deve surgir — hoje ou amanhã, estou certo — a grande promessa esperada pela humanidade, há tanto tempo.

NÃO E' CONTAGIOSO

O que se sabe de positivo a respeito é que o câncer não é doença contagiosa. Pode-se provoca-la artificialmente nos laboratórios, por meio de substâncias químicas. A ciência chegou a êsse ponto, que constitui um lado importantissimo em nosso conhecimento: provocar o câncer artificialmente nos animais de laboratório por meio de substâncias químicas.

PROVOCAVEL ARTIFICIALMENTE

Por exemplo: atritando-se a orelha de um coelho com alcatrão, ao fim de certo tempo, teremos um processo inflamatório que, depois, se transforma em processo maligno. A mesma coisa acontece com esses derivados do alcatrão ou melhor em substancias que a quimica já conseguiu isolar desses produtos de modo sintético. Assim, podemos provocar o câncer respiratório, dando aos animais para respirar para inalar, essas substâncias. Fazendo ingerir, os cientistas chegaram, também, a produzir em animais o câncer no estomago, como fez Roffo na Argentina.

DR. ADAIR

Defende a cirurgia

NA PISTA DA CAUSA E DO REMEDIO

Por aí se vê que a ciencia está na pista de uma descoberta que há de surgir amanhã ou depois, em benefício da humanidade; e, descobrindo-se a causa, o tratamento esperado vem consequentemente. Por enquanto temos de assistir os nossos doentes com o tratamento clássico, que se resume na cirurgia, no rádium e nos ráios X. O resto é, por enquanto, apenas esperança.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Devo esclarecer que nesta mesa redonda, pela sua própria natureza, o debate é livre. Assim, se algum dos senhores tem alguma coisa a dizer sôbre a pergunta — o que é o câncer? — eu gostaria que se pronunciasse, inclusive aparteando.

O SR. MARIO KROEFF — Eu proporia que, antes de entrarmos nesse setor enclausurado de discussão entre cientistas, debatêssemos, antes êsse outro ponto, mais acessivel ao publico que vem a ser o programa e o alcance desta campanha do Dr. Laureano, porque esta é a ordem geral. Depois, então, seguiriamos no detalhe. Como se encara o problema, qual o resultado pratico que se pode auferir dêsse movimento proposto pelo Dr. Laureano, o qual já está produzindo ótimos resultados — haja vista esta mesa redonda, que conta com a presença do exmo. sr. ministro da Educação e Saude e de eminentes especialistas na cancerologia. Isto já é um sinal de que a campanha está alcançando plenamente seu objetivo. Em vez de sair pelo interior a fazer propaganda, como sempre se faz, êsse homem reuniu, por intermedio do DIARIO CARIOCA, em tôrno de sua pessoa essa pleiade de interessados num problema de tão elevada significação médico-social.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 AMANHÃ
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

ABRINDO OS DEBATES DA MESA REDONDA

O ministro da Educação e Saúde, cercado dos cancerologistas que participaram da mesa redonda, quando fazia, em nome do govêrno da República, o "speech" inicial

O SR. POMPEU DE SOUZA — E' um dos aspectos da questão a serem debatidos. Há êste aspecto, vamos dizer, educativo do problema do câncer; depois, então, podemos ver a questão do combate ao câncer. Continuamos, pois, a debater o problema do câncer.

O Dr. Mario Kroeff nos disse que o câncer não é contagioso. Agora, pergunto: — é hereditário? A pergunta se dirige ao Dr. Mario Kroeff, como aos demais cientistas presentes.

O SR. MARIO KROEFF — Peço ao Dr. Sergio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Câncer, que se incumba da resposta.

O SR. SERGIO DE AZEVEDO — Para resumir, de acôrdo com os dados atuais da ciência, o câncer, pelo menos o câncer humano, o câncer do homem, até agora não foi provado ser contagioso. Nenhum microbio foi reconhecido como responsavel pela transmissão da moléstia. Portanto, até o momento atual, o câncer humano — não o dos animais, porque há uma série de cânceres dos animais que podem ser considerados contagiosos — o câncer humano, repito, não é tido como contagioso.

O câncer humano não é hereditario. O fato de encontrarmos ascendentes cancerosos entre os pacientes, nada quer dizer, porque mais de 50% dos doentes não possuem, na sua historia morbida, qualquer ascendente canceroso. O que há no terreno da hereditariedade é, quando muito, uma predisposição hereditária. Havendo muitos casos numa familia, o descendente, naturalmente, está mais do que qualquer outro, sujeito a ser canceroso.

Observa-se tambem o inverso. O individuo que não tem qualquer tara, qualquer ascendência cancerosa, pode adquirir, durante sua vida, por habitos, por vicios, por desvios alimentares, por desvios no modo de viver, por intoxicações, pode adquirir a chamada constituição cancerosa, o que não é um privilegio dos individuos que têm uma tara cancerosa.

DR. SÉRGIO

Defende a pesquisa

Esta constituição cancerosa hereditária, portanto, pode ser adquirida em vida. Não é, por conseguinte, uma fatalidade. Se fôsse, estariamos todos perdidos, porque é rara a familia em que não se encontre um ou outro caso de câncer.

Portanto, em resumo, é preciso que o povo saiba que, até agora, o câncer humano não é, absolutamente, de origem microbiana, nem tão pouco contagioso.

Não é hereditário — o que há, quando muito, é uma predisposição hereditária, condição propícia ao desenvolvimento do câncer por uma série de causas.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Isto pôsto, eu gostaria de indagar da importância do diagnóstico precoce para o prognóstico da doença.

O SR. MARIO KROEFF — Pode responder a esta pergunta o Dr. Alberto Coutinho, o chefe de seção do Instituto de Câncer, no Serviço Nacional de Câncer.

O SR. ALBERTO COUTINHO — Antes de entrar pròpriamente na resposta, eu queria fazer uma pequena divagação que se relaciona com o momento que estamos vivendo e que representa para nós uma das expressões mais avantajadas do sentimento humano, expressões estas muito pouco vistas nos tempos que correm. O dr. Napoleão Laureano está mostrando ao mundo e aos seus patrícios as reservas sentimentais e morais que ainda existem e devem alicerçar tôda a obra humana. Aquêles que vivem em contacto com o sofrimento, principalmente, com os cancerosos, é que podem aquilatar a grandeza dêsse gesto, e a onipotência dessa expressão — Pode-se dizer — sublime e santificada. Então, esse homem já no fim de sua vida, conforme êle mesmo nos declarou, lança mão dos últimos dias que lhe restam, das últimas energias que lhe sobram para, fazendo uma propaganda sensata, organizada dentro dos princípios verdadeiramente morais, realizar uma obra de combate ao câncer no Brasil.

Este movimento, que despertou e está despertando interêsse imenso, dará nova visão do assunto entre nós e virá mostrar que a educação, o alertamento do povo a respeito do cancer é a base fundamental de toda campanha contra a doença. Muito mais razoável é evitar o câncer do que tratá-lo.

Passando a responder à pergunta, digo que o câncer é uma afecção essencialmente progressiva. Existem muitas moléstias que têm um tipo de evolução que chamamos cíclica; outras, que começam, aceleram seu ritmo e depois decrescem. O câncer, porém, é sempre progressivo, não tem remissão, de modo que o diagnóstico precoce é a base da verdadeira terapêutica, pois permite debelar o câncer, quando êle ainda está, como nós dizemos, em fase local, porque quando ele chega à fase de generalização, nada mais se pode fazer.

O SR. MARIO KROEFF — O dr. Alberto Coutinho fez uma exposição a propósito do valor do diagnóstico precoce no tratamento do câncer, dizendo que o câncer é essencialmente progressivo. Friseu, que há um gressivo. Frisou porem, que há um periodo de localização, durante o qual a doença se conserva circunscrita, limitada a determinada zona, e que nesse tempo ela é passível ainda de tratamento pelos meios clássicos que conhecemos: ou pela extirpação cirúrgica, ou pelo tratamento pelo rádio ou raios X. Depois que se generaliza, aí então sai das possibilidades terapêuticas.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Peço permissão para interromper o dr. Mário Kroeff e dizer que o dr. Laureano acaba de me comunicar que precisa retirar-se, mas que, antes, sua senhora dará algumas palavras.

A SRA. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO — Quero, em nome de meu esposo, agradecer à cooperação de todos e fazer um apêlo para que esta campanha não morra; que continue com entusiasmo sempre maior daqui para diante. Êle não agradece pessoalmente porque está muito cansado, mas reafirma sua confiança em que todos cumprirão seu dever na luta em prol dos cancerosos.

O SR. POMPEU DE SOUZA — O exmo. sr. ministro da Educação e Saúde pede-me que justifique sua retirada da mesa redonda, porque vai acompanhar o dr. Laureano a Petrópolis onde se avistarão com o sr. presidente da República.

Dando prosseguimento ao debate da matéria, verificamos, então, que o diagnóstico precoce é de grande importância na luta contra o câncer. Isto significa que o câncer é curável, o que é sobremodo tranquilizador.

Agora, pergunto: há apenas uma espécie de câncer ou há diversas espécies? O câncer humano é um só ou são vários, e, nesta hipótese, há dentro dessa variedade alguns curáveis e outros incuráveis ou são todos curáveis.

O DR. MARIO Kroeff — Como ninguém se pronuncia, estou me adiantando para, lançadas as premissas, encaminhar a votação, como se diz na linguagem parlamentar.

Foi reafirmado aqui que o câncer é curável. Se não fôsse curável, na fase inicial, seriam baldados todos os nossos esforços, como o de estarmos aqui debatendo o assunto; inútil tôda a aparelhagem adquirida, inútil o esfôrço dêsse homem abnegado, que considero herói, no seu gesto de estoicismo, homem que já está condenado, já está com sua sentença lavrada, que vê a morte a quatro passos de distância, mas que, em vez de se entregar ao aniquilamento, ainda tem fôrças morais para vir aqui encetar esta campanha e ser o "pivot" de um movimento em tôrno do qual nos congregamos todos. E' por isto que êle se bate. E' baseado justamente no fato de ser o câncer curável, que êle está procurando empregar seus últimos dias, já contados pelos dedos.

Sustenta êle que o câncer é curável. Assim, garantem, aliás, todos os centros científicos do mundo que se dedicam ao assunto, desde que seja tratado no inicio.

Agora, respondendo à pergunta: há várias espécies de câncer, não só do ponto de vista cientifico, como clínico. Varia o câncer conforme a localização no corpo humano, variando, assim, as probabilidades de cura e as percentagens a que atinge a medicina. Por exemplo, o câncer cerebral é raramente curável, no câncer do estômago a probabilidade de cura vai a 20%; do útero, 70% a 80%; da pele, 90%; da mama, no primeiro periodo, 76%; no segundo periodo, 40%, e no terceiro, 10%. No quarto talvez nenhuma.

O SR. POMPEU DE SOUZA — A variedade patológica do câncer é em função de sua localização?

O DR. MARIO KROEFF — Não, são duas coisas distintas. Do ponto de vista do resultado do tratamento, é justamente isto tudo em função da localização. Na pele, o câncer é muito mais curável, no pulmão, menos; no cérebro, menos ainda. Esse tipo que ataca o dr. Laureano é pouco curável, porque se difunde ràpidamente, tomando logo conta dos gânglios linfáticos, de modo generalizado. A medicina não tem contra êle senão o raio X, atacando um grupo de gânglios aqui e outro acolá, onde o câncer aparecer. E' o que tem acontecido no caso do dr. Laureano — lesões no mediastino e lesões no abdomen. Cada um dêsses focos foram atacados pelos cientistas, conforme tive oportunidade de verificar hoje.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Portanto, o senhor acha que o prognóstico do caso do dr. Laureano é fatal?

DR. COUTINHO

Defende a prevenção

O DR. MARIO KROEFF — Disso não tenho a menor dúvida. Estou de acôrdo com o que disseram os médicos americanos. Aliás, êle me relatou, hoje de manhã, com tanta serenidade o prognóstico que fizeram seus colegas que fiquei pasmo do estoicismo dêsse homem, a encarar a morte com desprendimento invulgar.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Qual o tempo de vida que lhe resta?

O DR. MARIO KROEFF — E' difícil dizer. Talvez não sejam quatro semanas, como dizem os americanos, ou como afirmam os jornais que êles disseram. Minha impressão, quando o vi desembarcar do avião, carregado, foi má. Hoje pela manhã, porém, já considerei seu estado muito melhor. A côr está boa, sua fórmula sanguinea não deve estar muito alterada. As condições gerais do homem não são tão más. De um lado, um grupo de gânglios já foi debelado, mas agora estão aparecendo outros que lhe causam dores. E' assim no linfo sarcoma. Aparece uma manifestação: debela-se. Aparece outra: debela-se. Assim se consegue prolongar a vida de um paciente por tempo razoável. Esta forma em apreço, como disse, é essencialmente maligna. Não é em outras, como tive ocasião de referir, que ficam localizadas durante muito tempo, permitindo a ação da medicina de modo salutar.

E' preciso que fique bem claro: há uma forma que se conserva localizada durante muito tempo, possível, portanto, de tratamento, e outras formas que são, já de início, generalizadas, como aliás costuma ser o sarcoma em geral, no qual a medicina tem pouca eficiência no combate.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Gostaria de ouvir, agora, a respeito do assunto, a palavra dos cirurgiões e rádio-terapeutas. O que a cirurgia e a rádio-terapia podem realizar nêsse sentido, em primeiro lugar de um modo geral, nas diversas espécies de câncer, e, em segundo, no caso particular do dr. Laureano.

O SR. MARIO KROEFF — Já que se pede a opinião do rádio-terapeuta, temos aqui dois do Serviço Nacional de Câncer, o dr. Ozolando Machado e o dr. Antonio Pinto Vieira. Qualquer um dos dois pode dizer o que consegue a rádio-terapia nêsse caso.

Mais ou menos já expliquei, em linhas gerais. Os dois colegas citados não estão bem a par das condições do estado do dr. Laureano. Está com gânglios no mediastino, na fossa ilíaca direita, já debelados, e, agora aparecem outros na fossa ilíaca esquerda. Contra esta recebeu uma única aplicação em Recife, e êle espera, então, ser tratado no Rio de Janeiro, ao Serviço Nacional do Câncer. Ali o tratamento será feito, possivelmente, por um dêsses dois radiologistas presentes.

O SR. OZOLANDO MACHADO — No linfo-sarcoma, que é o caso do dr. Laureano, precisamos considerar, o pontos de vista da rádio-terapia, o doente de duas condições: com processo localizado, estando a lesão apenas em um ponto, circunscrito, lesão inicial, em que será tratada apenas aquela região e a outra condição, quando se apresenta o doente já com a forma generalizada, que é o caso presente. No caso da generalização, podemos dividir, então, em dois grupos: o doente já tratado anteriormente pela irradiação e o que ainda não foi tratado. No já tratado, devemos irradiar lesão por lesão, metástase por metástase, o mais parcimoniosamente possivel, porque as irradiações, além de destruirem o tumor, destroem as células sanguíneas, entrando o doente em anemia. Às vêzes a rádio-terapia chega até a quebrar a capacidade de regeneração dêsses elementos. Em consequência o doente, poder-se-ia dizer, morre da cura.

Agora, quando o doente ainda não foi tratado pela irradiação e já está com a lesão generalizada, existem duas técnicas. Uma, de irradiação de grandes setores do corpo. Por exemplo: o torax inteiro, o abdomen inteiro. Esse setores são irradiados em massa, como se fôssem um só bloco.

A outra técnica é a inglesa, moderna, que chama de "rôlo compressor", porque passam a irradiação, começando justa-

(Continua na 7.ª página)

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.973

A Nossa Opinião

Getúlio e os Trabalhadores

A 19 de dezembro do ano passado, o presidente da "Uniunea Sindicatelor Din Industria Texitilă Pielarie Si Confectil Dim. R.P.R. (República Popular da Rumânia) dirigiu uma carta às autoridades brasileiras, em termos descorteses, protestando contra prováveis atentados policiais a grevistas texteis, em Fortaleza.

Agora, o atual chefe de Policia do D. F. S. P. acaba de responder àquele Sindicato e, em nota oficial distribuida à Imprensa, resumiu os principais tópicos dessa resposta.

A resposta, em si, nada de mais representa e seria até motivo de louvores, pois revela um grande progresso da mentalidade policial.

Estranhavel, é, porém, a preocupação do chefe de Policia em fazer o "cartaz" do sr. Vargas como amigo dos trabalhadores. Eis o que diz, num tópico de sua nota oficial: "Esclareceu ainda a resposta enviada àquele representante sindical que o atual Presidente do Brasil é um verdadeiro ídolo das classes operárias, o que equivale dizer que jamais permitiria qualquer atentado contra os direitos das mesmas".

A ingenuidade do Chefe de Policia é grande. Ele ainda não sabe que foi o mesmo sr. Vargas que proibiu o direito de greve; que criou o atestado de ideologia; que estabeleceu o contrôle dos sindicatos através do Ministério do Trabalho; limitou o direito de reunião; extinguiu os Partidos Politicos e associações de classe. E' verdade que isso aconteceu em 37, aquela data sempre lembrada, como tanto recomendou o sr. Café Filho.

Loucura Criminosa

NÃO fôsse o dever imperioso imposto aos jornalistas de defender intransigentemente os interesses da população, tão afligida por males e dissabores de tôda a espécie, valeria a pena ensarilhar as armas, definitivamente, ante a loucura sem repressão dos motoristas da cidade, à frente os que dirigem os "lotações".

A campanha da imprensa contra êsses alucinados profissionais do volante não tem dado resultados práticos, porque nenhuma providência é tomada contra êles. O único resultado é a tranquilidade de consciência pelo dever cumprido. Os motoristas continuam a agir alucinadamente, sem receio de qualquer medida de repressão.

O último desastre verificado nas proximidades do Ministério da Guerra, é tipicamente expressivo. O motorista de um lotação, sem nenhum respeito à vida dos passageiros, tentou passar à frente de um caminhão em grande velocidade. Resultado: choque dos dois veiculos, capotagem, cinco feridos e um morto. Foi êsse apenas o fruto doloroso da imprudência do motorista tarado e criminoso, que, por ironia do destino, nada sofreu.

Não é possivel a continuação dêsse estado permanente de loucura profissional. Urge uma punição exemplar. Urge um castigo rigoroso para êsses assassinos que possuem carteira de motorista. Senhores do Poder Público, um pouco de piedade para a população carioca!

O Problema da Borracha

COM a borracha está acontecendo um fato talvez inédito na vida econômica do Brasil. E' que a escassez do produto não decorre pròpriamente da queda da produção, mas do aumento do consumo.

Desenvolveram-se vertiginosamente as indústrias nacionais de pneumáticos, câmaras de ar e de numerosos outros artigos. As fábricas modernizaram e ampliaram suas maquinarias. Não foi previsto pelos produtores êsse aumento espetacular do mercado interno. Ou, então, não tiveram êles a assistência técnica e financeira necessária, de modo que pudessem atender à demanda dos parques manufatureiros.

De tudo resultou estacionária a extração do "ouro negro" da Amazônia. Os meios de transportes igualmente não foram aparelhados. Agora, quando os preços são compensadores e há mercado seguro, os seringalistas precisam de crédito, abastecimento, mão de obra e proteção contra as endemias regionais.

Com tais medidas, que devem ser postas em prática ràpidamente, a produção aumentará, à semelhança do que se verificou durante a última guerra. Mas convém não incidir nos erros da chamada "batalha da borracha", que foi um verdadeiro morticinio de nordestinos no Inferno Verde.

"Abacaxi" Democrático!...

UMA coalizão de politicos republicanos e democratas dos Estados do sul dos Estados Unidos, procura impedir a remessa de 190 milhões de dólares de cereais, que o govêrno norte-americano pretendia fazer enviar para a India, à titulo de donativo.

O motivo para essa oposição é de que êsse precedente seria perigoso, sugerindo a outros paises a iniciativa de solicitar auxilios semelhantes. Como exemplo, citam-se os casos da Austrália e dos países da América Latina, que manifestam desejos de obter ajuda financeira norte-americana, não a título de donativos, mas de empréstimos, mais ou menos cômodos!

Dêsse fato se pode concluir a enorme soma de compromissos que assoberbam a grande nação do norte. Impossibilitada de contentar a todos vê-se na contingência de estabelecer um sistema de prioridades que poderá desgostar a alguns, não se pode saber se movidos pela incompreensão ou se apoiados em boas razões.

De qualquer modo, um "abacaxi" autêntico! Próprio de nações democráticas, em trato com outras nações democráticas. Quão diferentes são os movimentos "livres" da União Soviética, com os seus contrôles bem ajustados, sem necessidade de se deter nesses detalhes "insignificantes".

Primeiro Milagre

DESIGNADO pelo sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, o professor Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, deu um parecer no qual sustenta que o assém, costela e carne de peito, mais conhecidos pelo nome de carne de terceira, são superiores à carne de primeira.

Este será, sem dúvida, o primeiro milagre dos muitos prometidos pelo sr. Getúlio Vargas na sua demagógica campanha eleitoral.

A questão é que, agora, os tempos são outros e o milagre pode ser posto em dúvida. Outrora, e o episódio da carne é dos que trazem à lembrança o periodo ditatorial, êsses milagres e outros eram anunciados — e ninguém podia se supor à sua veracidade.

Homens ilustres também se prestaram a subscrever todos os exageros desejados pelo ditador. O DIP e a polícia social se encarregaram de divulgá-los e de impedir que fôssem contestados. E o povo era obrigado a fingir que estava acreditando na fantasia. Havia mesmo os menos esclarecidos que acreditavam e os que, movidos por interêsses, exploravam o milagre, lançando-se a uma nova literatura.

O caso da carne, porém, não se presta a excessivos devaneios. E' difícil convencer o povo em matéria que, afinal, se decide a dentes. Os doutos suprimentos do prof. Josué são, pois, de fazer arrepiar o próprio sr. Cabello. E o falado nutricionista provavelmente não conseguirá o efeito desejado.

Em primeiro lugar, porque essa questão de carne não é das que podem ser ocultadas do conhecimento geral. Não se trata da invenção de uma obra no longínquo interior despovoado. Tôda gente come carne, ou pelo menos sabe a diferença que existe entre os diversos tipos de carne, diversidade da qual resultou a classificação da própria Comissão Central de Preços. Em segundo lugar, porque, pelo menos por enquanto, outros especialistas poderão tratar do assunto e podem, ainda, os jornais, divulgar suas opiniões.

Não se encontra mais o país na antiga situação, quando era obrigado a aceitar, sem voz, todas as ridicularias impostas pelos detentores do poder através da compressora máquina de propaganda que era o DIP.

Assim, de nada adiantarão os sofismas destinados a salvar os milagres prometidos pelo sr. Getúlio Vargas, enquanto o povo puder ser informado e puder avaliar das coisas pelo gôsto que em verdade elas têm.

TURQUIA E GRÉCIA

Por F. Z. Ma...

ESTA' em vésperas de ser desdobrado para além das margens do Atlântico o Tratado do Atlântico Norte, a fim de incluir na sua estrutura a Turquia e a Grécia, países mediterrâneos.

Com o crescente interesse das nações ocidentais pelo Meio Oriente, região produtora de petróleo e base de operações em caso de conflito com a URSS, tem sido o Mediterrâneo Oriental visto como flanco exposto necessitando proteção. Posições de fôrça aí estabelecidas terão vital relação com operações no continente europeu e no Meio Oriente.

Tornou-se aqui fator importante na politica das esferas ocidental e soviética a atitude do Irã em relação ao seu petróleo. Influência decisiva nessa atitude terá a inclusão da Turquia, sua vizinha, no sistema ocidental.

Sentindo voltar-se para si a atenção das esferas em choque, apressam-se Turquia e Grécia em oferecer ao ocidente as situações estratégicas de que desfrutam, em troca de promessa formal de proteção e auxílio através da inclusão no Pacto.

Aumentando os recursos militares dos Estados Unidos, a tendência agora é para re-estudar a proposta, anteriormente rejeitada por receio de ampliar compromissos sem recursos para mantê-los.

Afirmam autoridades navais e da fôrça aérea norte-americana ser a região essencial ao programa de defesa. Sem sua inclusão poderia a Turquia, chave da região, ser na melhor das hipóteses forçada a um neutralismo pela contiguidade com a URSS. Admitida no Pacto poderá ser transformada em canal através do qual podem ser alcançados o Meio Oriente e a URSS.

A fim de discutir o assunto esteve recentemente em Ancara o vice-secretário de Estado dos EE.UU., George C. McGhee, o qual brevemente deverá expôr às autoridades de Washington o resultado de suas conversações.

Necessitará o convite consideráveis debates militares e diplomáticos e a aprovação unânime dos doze membros do Pacto, confiando-se entretanto que possa ser feito dentro de 2 a 3 meses.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Convalescença

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

PARA os homens de govêrno, suceder a um período de calamitoso desregramento, ao lado dos inconvenientes e dificuldades que traz às realizações, obras e empreendimentos da administração, oferece uma inestimavel vantagem: é que, por maiores que sejam os embaraços e por mais graves que sejam os problemas a enfrentar, por mais insatisfeito que se mostre, o governante, consigo mesmo, afogado na enchente dos compromissos irremovíveis, nada obstante, será êle um grande govêrno com o só restabelecimento da normalidade nos negócios públicos.

A SOMBRA DO OUTRO

Essa é a missão específica de tais governos, sua finalidade essencial. O que conseguirem realizar além disso será de quebra, ou "par dessus le marché". Dêsse ponto de vista, foram particularmente felizes o Presidente Dutra, por exemplo, ou o governador Milton Campos, cujas realizações resultaram gigantescas, apesar de algumas deficiências inevitáveis, e o seriam, de qualquer maneira, quando mais não fôsse, por simples comparação.

Ninguém, entretanto, jamais terá sido tão bem aquinhoado quanto o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, depois de um quase quadriênio de esbornia e devassidão, em que as coisas públicas andaram à matroca, exploradas como se fôssem a fazenda individual de alguns, numa sucessão de escândalos que estarreceu, revoltou e envergonhou a opinião paulista, só não tendo determinado a intervenção federal porque a Assembléia Legislativa, que ansiava pela medida, não quis, entretanto, assumir a responsabilidade de pedi-la.

Sugeriu-a, ao Presidente Dutra, em memorial desprovido de petitório, de modo que ao Executivo federal coubesse a responsabilidade da iniciativa e sôbre êle recaissem as investidas eventuais de alguma suscetibilidade acaso ressentida, com a solução de continuidade daquela desastrada autonomia. O general Dutra, porém, foi ao "livrinho" que nunca deixou de guiá-lo, graças a Deus, e viu que o pedido formal (e não discretamente subentendido) condicionava sua decisão. Pelo que, se absteve de meter a mão na oferecida combuca.

Recordamos o episódio para acentuar as caracteristicas do govêrno a que sucede o sr. Lucas Nogueira Garcez, cuja candidatura e cuja eleição foram recebidas com frieza e desconfiança, na medida de suas ligações politicas com o antecessor. Acontece, porém, que, para o atual governador paulista, era uma questão vital, de legítima defesa, libertar-se da sombra do outro. Não poderia êle, em hipótese alguma, deixar de fazê-lo. "Estava na cara", tivemos ocasião de dizer, já há algum tempo.

VOLTA À NORMALIDADE

O que não se sabia é que êsse imperativo do instinto de conservação correspondia aos mais intimos anseios do novo governador, que aceitou sua candidatura, mas não aceitou a imposição da "linha política" do sr. Ademar de Barros, se é que se pode chamar de linha política ao acanalhamento da vida pública.

Um dos primeiros atos do novo govêrno paulista foi o do fechamento dos 5.000 "chalets" de jogo franco, assegurados pela policia, mediante as diversas formas de associação da "caixinha" nos lucros da banca — do "milhar do governador" às taxas de funcionamento, extensivas a cassinos e até casas de tolerância — que a isso estava exposto e reduzido o nosso grande Estado.

Assim, restabeleceu-se o decoro paulista. Começou a normalizar-se a vida financeira e administrativa do Estado. São Paulo entrou em convalescença. E tal é a formidavel capacidade de resistência e recuperação de suas fôrças econômicas que, tudo a continuar como vai, em breve o que passou terá passado definitivamente à categoria dos pesadelos inconfessáveis e indescritíveis.

Já se pode confiar em que a recuperação paulista não corre os riscos de nenhuma súbita contramarcha. O sr. Lucas Garcez procura o apoio politico dos partidos responsáveis. E a novidade auspiciosa da semana foi o entendimento do qual resultou a entrega da liderança ao Partido Republicano, herdeiro das mais gloriosas tradições paulistas, na figura de um valoroso representante, o sr. Sales Filho.

Ciência ao Alcance de Todos

Paralisia Facial

O nervo facial é um nervo pertencente ao grupo dos chamados pares craneanos, porque se distribuem em pares. O nervo facial é o quinto par e está anatomicamente em relação intima durante uma parte do seu trajéto, com o nervo auditivo e intermediário de Wrisberg, daí a possibilidade de ser molestado juntamente com estes nervos. O nervo facial é um nervo chamado motor por ser sua função mais evidente, a inervação motora dos músculos da face encarregados da mimica ou seja da expressão fisionomica. A paralisia do nervo facial se manifesta dentre outros sintomas, pelas alterações fisionomicas decorrentes da paralisia dos músculos cuticulares da face e como consequência, observa-se então uma paralisia da face, correspondente ao lado do nervo atingido, isto naturalmente como veremos mais adiante, nos casos de lesões periféricas. O nervo facial não é somente um nervo motor, pois que além das fibras motoras, seu tronco possui também fibras secretoras, vaso dilatadoras e também sensitivas e sensoriais, pelo menos depois da sua fusão com o intermediario de Wrisberg. O nervo facial nasce do encéfalo, de sua porção bulbo protuberancial juntamente com o nervo auditivo e o intermediário de Wrisberg. Deste ponto, os três se dirigem para o conduto auditivo interno e aí penetram. A existência deste trajéto comum aos três nervos que acabamos de citar, torna possivel a lesão dos três em certas doenças como: tumores do endocraneo, meningites da base, etc. Depois de penetrar no conduto auditivo interno o facial passa durante uma boa porção do seu trajéto dentro do osso temporal, daí a possibilidade de uma lesão e consecutiva paralisia facial, em casos de inflamação do osso temporal, como acontece nas supurações agudas do ouvido ou mais comumente nas cronicas e que trazem como consequência uma osteite deste osso ou simplesmente uma nevrite do facial, quando este nervo é superficial. Depois de atravessar o osso temporal, este nervo sae por um orifício e se distribui aos músculos da face. Neste trajéto fora do osso, o facial apresenta relações de proximidade muito intimas com a parótida (glandula salivar existente adiante da orelha) daí a possibilidade de ser lesado em operações nesta glandula, sendo um dos acidentes a ser evitado pelos cirugiões que se propõem a fazer extirpação desta glandula. A lesão do nervo facial neste trajéto que acabamos de citar, isto é, desde a sua saida do encéfalo até a sua distribuição nos músculos da face, traz como consequência uma paralisia facial chamada de tipo periférico, que apresenta como carater distintivo o de comprometer tanto o dominio do facial superior como o do inferior. O facial possui duas porções: a superior que se destina ao músculo frontal e ao músculo orbicular das palpebras e a inferior que se destina aos músculos cutilares da face. As lesões da porção periférica do facial, isto é, àquelas que lesam o nervo desde a sua saida do encéfalo (bulbo) até a sua distribuição na face, dão uma paralisia do tipo periférico que se caracteriza por uma paralisia tanto no domínio do facial superior como do inferior e por isso o doente fica impossibilitado de franzir a testa, fechar o olho do lado da paralisia, assobiar, rir normalmente repuxar o rosto para o lado paralisado, etc.

O facial no entanto, não se inicia realmente no bulbo, mas no cerebro na terceira circunvolução e daí então as fibras descem e vem ter ao núcleo bulbar do facial. Uma lesão nesta porção central do facial, traz como consequência uma paralisia facial, mas com um carater distintivo, qual seja o de comprometer somente o facial inferior e assim o doente poderá fechar o olho e franzir a testa corretamente, apresentando no entanto os outros sintomas consequêntes ao acometimento do facial inferior, a que já nos referimos. As hemorragias que se processam no cerebro trazem como consequência uma destas paralisias do tipo central isto é, como poupança da função dos músculos no dominio facial superior.

Os sintomas decorrentes da paralisia do nervo facial não são unicamente os fenômenos paraliticos dos músculos da face, mas existem outros que chamam menos atenção e que se explicam pela complexidade anatomica do nervo facial, que além das fibras motoras traz em seu tronco outras, a que já fizemos referência e que explicam a sintomalogia por isto acrescida. Ao lado da paralisia da face correspondente ao lado lesado temos um aumento de lagrimas pelo fato, por que é o facial que inerva um músculo que contraído facilita a penetração da lagrima no canal lacrimal — A perda desta função traz como consequencia, o lacrimejamento. E' comum também a ulceração da córnea cuja causa é o não fechamento das palpebras que não protegem mais o globo ocular contra as poeiras. O facial é um nervo que possue fibras gustativas e por isto o doente com paralisia facial perde a propriedade de sentir o gosto na ponta da lingua do lado da paralisia. Há também como consequência da paralisia facial, uma pertubação para o lado do ouvido que perde a sua capacidade de acomodação, pela qual as pessoas suportam sons muitos fortes sem serem incomodados, porque o nervo facial desempenha esta função acomodativa, pela contração do músculo do martelo.

O tratamento da paralisia facial depende da causa. A vitamina B ou complexoB, a estricnina, a corrente galvânica aplicam-se a todos os casos, pois que sua finalidade é excitar as fibras do nervo paralisado. Nas paralisias determinadas pela exposição da face ao frio, como acontece em noites frias, além dos meios terapeuticos citados, usa-se também os vaso-dilatadores como a acecolina, etc. Nos casos de paralisia consecutiva a supurações do ouvido, a operação do temporal doente se impõe e quase traz a cura, se o doente é logo submetido à mesma. Nas meningites sifiliticas da base do cerebro, o tratamento especifico se impõe e pode também trazer a cura da paralisia.

O maior número de paralisias faciais decorre de duas causas mais comuns, o frio e a supuração do ouvido médio. Quanto a esta, causa devem as pessoas acometidas de supurações do ouvido médio fazer o tratamento adequado com especialistas, para que não se vejam repentinamente acometidas de uma paralisia facial.

Exportação de Minério de Ferro

PAULO COSTA
(Engenheiro civil)

...restigioso orgão da imprensa paulista, há tempos apreciando a queda do preço da "sucata de ferro" nos Estados Unidos, teceu vários comentários sôbre o maior exportador de minério de ferro do Brasil, a Companhia Vale do Rio Doce, "empreendimento, dizia apenas em inicio e que, mesmo nas melhores circunstâncias, só poderá dar satisfatórios resultados financeiros quando completar sua organização".

Não acreditava, também, na possibilidade do Govêrno inverter novas e grandes somas ainda necessárias para conclusão do programa de obras em execução, assim como, descria que o escasso e tímido capital privado nacional se associasse ao empreendimento.

Afirmava, igualmente, que não se conheciam as verdadeiras disposições do Govêrno quanto à aplicação de capitais estrangeiros na exploração das riquezas nacionais, mas sabia que nos circulos oficiais as opiniões divergiam; uns entendiam que a Companhia não podia aparentar resultado financeiro satisfatório e outros só admitiam que dela participassem capitais do Govêrno ou nacionais, por ser um setor base de economia nacional.

— E conveniente que se recorde como procedeu nosso vizinho e amigo do sul, a Argentina, em 1907, quando, casualmente, descobriu petróleo, em Comodoro Rivadavia. O problema que então enfrentaram era muito mais grave do que o nosso, pois, contavam, apenas, com uma Constituição liberal, inteiramente desprevenida contra possiveis imposições estrangeiras.

Os ardorosos debates sustentados entre doutrinas e tendências opostas, tornavam dificil encontrar a verdadeira e acertada politica a seguir, capaz de resguardar e defender a providencial riqueza que tinham em mãos. Foi necessário um estudo urgente e delicado; um estudo completo de questões técnicas, econômicas e juridicas para chegar a um resultado satisfatório. A discussão empolgou o país, antes que fosse possivel ficar a Nação em condições de discernir, com consciência, sôbre assunto tão fundamental para sua economia e defesa.

A orientação vencedora, então adotada, foi a de que as fontes naturais de riqueza devem atribuir-se ao Estado, porque só o Estado é capaz de administrá-las, tendo, exclusivamente, em vista o interêsse público. Não se pode pensar no capital privado estrangeiro, porque êste não atúa na livre iniciativa particular, mas em grandes combinações internacionais, cujos interêsses, estão sempre em luta com os do país. Uma intensa luta foi travada, primeiro para conquistar e depois para assegurar a exploração nacional da riqueza, providencialmente, encontrada.

Daí para cá, sucessivos governos têm mantido invariável a politica inicialmente adotada, assegurando ao Estado, a exploração, a refinação e o contrôle do comércio do petróleo em todos os seus aspectos, transformando, fundamentalmente, a economia argentina.

— O problema do precioso minério de Itabira, o melhor do mundo, se bem que diferente, deve ser enfrentado com a mesma decisão, e da mesma maneira defendido, mas é necessário exportá-lo, porque, o reduzido consumo interno, se abastece de minérios nacionais de outras procedências.

Falando-se de exportação de minérios, convém divulgar o que disse o ilustre geólogo Glycon de Paiva, do "Conselho Nacional de Minas e Metalurgia", no Boletim n.º 6, do "Centro Moraes Rego", de S. Paulo, sob o título: "Caracteristicas do Comércio Externo de Minerais". "O mecanismo de compra de bens primários minerais pelos paises industriais, aos de economia colonial, é, em resumo, o seguinte:"

"— os Centros compradores localizam-se nos paises industriais;
— dêstes Centros, opera-se a distribuição dos minerais para as regiões industriais;
— O preço base de compra é o custo de produção do país produtor, econômicamente mais indefeso;
— os compradores arregimentam-se em cartéis ou outras formas de domínio comercial e os negócios fazem-se mediante calculada politica por êles levada a efeito;
— a forma do artigo comprado é, tanto quanto possivel, a bem primário;
— os certificados de qualidade e de quantidade, relativos a mercadoria importada, são dados pelo comprador;
— os compradores, aparentemente desunidos e em competição, no fundo, bem se entendem, utilizando-se disto para dividir os vendedores e estimular a concorrência entre êles".

As consequências dêste procedimento, é ainda o eng.º Glycon que diz, são óbvias:

"— não existe, necessàriamente, relação entre o custo de produção de determinado minério, num país qualquer, e o seu preço de venda. Este, é fixado por quem compra, na ignorância calculada de menor ou maior dificuldade de produção, de modo a nivelar o trem de vida de todos ao do produtor econômicamente mais indefeso. Como o exportador do país produtor do bem primário mineral não faz negócio para perder, as economias que se fazem necessárias para compelir para menores cifras, o custo de produção do aludido minério, de modo a tornar possivel a venda, recaem sôbre a mão-de-obra, sob forma de salários miseráveis nos garimpos e minas, o que consequentemente determina subnutrição generalizada dos trabalhadores. A indústria extrativa de mineral, objetivando exportação, degrada assim o trem de vida da mão-de-obra produtora.

(Conclui na 7.ª página)

O que se Diz:

...QUE o Palacio Tiradentes (sede da Câmara dos Deputados) estava ontem fechado a chave, contra os habitos da Casa que costuma manter-se aberta mesmo quando não está funcionando...

***

...QUE, à vista disso, os deputados mais antigos que iam chegando e encontrando a Câmara Fechada comentavam com entonação significativa: "Já?"...

***

...QUE o Ministro da Educação, velho jornalista em sua terra (diretor de "A Tarde, de Salvador, Bahia) transmitia assim a um colega suas impressões de titular da pasta: "Nunca trabalhei tanto por tão pouco dinheiro"...

***

...QUE o mesmo sr. Simões Filho, que interrompeu alguns sabados seu habito de verão de ir aos sabados visitar, e levar presentes a uma netinha em Petropolis, foi, outro dia, interpelado por esta, pelo telefone interurbano: "Como é, vovô, o senhor prefere ser ministro ou ser meu avô?...

***

...QUE o sr. Rui de Almeida telefonou há dias, à meia noite, ao ex-deputado Lino Machado, do Maranhão, informando-lhe: "Sabe, Lino, eu sou do Maranhão; você apoiaria a minha nomeação para interventor?"...

***

...QUE, no dia seguinte pela manhã, o dito ex-deputado maranhense ligou o telefone para a residencia do dito Rui para lhe contar o "trote" que lhe haviam passado na vespera, mas foi surpreendido pela resposta, do outro lado do fio: "O deputado Rui já viajou para S. Luiz, talvez vá ser o interventor"

A Opinião do Leitor.

REABILITE-SE O D.A.S.P.

Escreve-nos a leitora Maria Pia:

"Depois dêsse longo período de cinco anos, durante os quais a seleção para os cargos públicos fez-se, única e exclusivamente, pelo regime do pistolão ou do afilhadismo, mostram-se apreensivos, com justa razão, aqueles que não contaram, nessa época, com parentes nem amigos na alta administração do país. Esses desprotegidos, que se sentem capazes de afrontar um concurso, que não desanimariam diante de nenhuma prova de seleção, aguardam ansiosos, providências do Presidente da República, no sentido de dar à Divisão de Seleção do DASP a função que outrora lhe coube, isto é, selecionar os candidatos aos cargos públicos federais.

"Acham-se as diversas Repartições dos Ministérios abarrotadas de funcionários interinos e de extranumerários admitidos sem provas de habilitação, os quais, em detrimento de outros capazes e idôneos, desfrutam, de ordenados polpudos, muito acima de seus merecimentos e aptidões. Isso graças a padrinhos influentes e politicos prestigiosos.

"Até quando durará êste estado de coisas? Urge uma providência. Não duvidamos que o Presidente Getúlio Vargas, com o mesmo critério de justiça que o fez emprestar à Divisão de Seleção do DASP tão relevante papel, não sancione as nomeações tão discricionariamente feitas, efetivando aqueles cujo único mérito consiste em ter parentes e amigos que, em troca de votos e favores outros, conseguiram empregos para seus afilhados, estabelecendo, assim, um regime imoral que não deve perdurar".

EFEMÉRIDES

23 DE MARÇO

1794 — Nasce na Bahia Francisco Gomes Brandão, depois Francisco Gê Acalaba de Montezuma, Visconde de Jequitinhonha.

1862 — Nasce no Recife Francisco Alexandre Barbosa Lima.

1869 — Luiz Alves de Lima e Silva é agraciado com o titulo de Duque de Caxias.

1874 — Morre em Niteroi Estela Sezefreda dos Santos.

1883 — Término das obras de canalização de aguas para o suprimento diario de 16.000.000 de litros ao Rio de Janeiro, contratadas com o governo imperial pelo engenheiro Paulo de Frontin.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5539
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa ..... Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S A com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

Mais de Dois Milhões e Seiscentos Mil Predios Dedetizados Contra a Malaria

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Mais Um Delegado do Brasil à IV Reunião de Consultas Dos Ministros Das Relações Exteriores

Novo Diretor do Departamento de Seguros Privados — Vários Atos Administrativos

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando Silvio Alves de Lima para integrar, na qualidade de assessor econômico, e sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação do Brasil à IV Reunião de Consultas dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a realizar-se em Washington no corrente mês.

VAI REPRESENTAR O BRASIL

O Presidente da República assinou decreto concedendo autorização a Oscar Carcaraca Freyesleben, Hélio Marques Saraiva e Luiz Vilaça Meier, para representarem o Brasil na reunião a realizar-se em Buenos Aires, a partir de 26 do corrente mês, para discussão e comparação das listas de frequência para estações fixas, terrestres e de radiodifusão em serviço, relações essas organizadas de acôrdo com a resolução n. 1, adotada pela Conferência de Radio.comunicações da Região n. 2, da União Internacional de Telecomunicações, reunida em Washington, em 1949.

O NOVO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

O Presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho, nomeando diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o sr. Lourival de Azevedo Soares.

CONCEDENDO AUTORIZAÇÃO

O Presidente da República concedeu autorização à sociedade anônima "Ford Motor Co. Exports, Inc", com sede em Wilmington, E.U.A., para continuar a funcionar no país, com o capital elevado de Cr$ 468.000,00 para Cr$ ...... 100.000.000,00.

REPRESENTANTE DO INSTITUTO DO MATE NA C.C.P.

Na pasta do Trabalho, o Presidente da República assinou decreto nomeando, representante do Instituto do Mate na Comissão Central de Preços, o sr. Mario Cantarino.

UM TELEGRAMA DA BOLSA DE CAFE' AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe do Govêrno recebeu do presidente da Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, o seguinte telegrama:

"A Bolsa Oficial do Café e Mercadorias tem a honra de apresentar cumprimentos pelas acertadas providências, ordenadas por V. Excia., referentes ao amparo de preço do café. — (a.) — Heitor Azevedo Muniz.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente da Republica fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica no embarque do embaixador João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, chefe da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a realizar-se em Washington.

INSPECIONOU O BRASIL CENTRAL

O presidente da Fundação Brasil-Central, de regresso da viagem de inspeção que fez ao Brasil Central, endereçou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"De volta da minha inspeção às bases e aos serviços desta Fundação, espalhados pela região do Brasil Central, numa extensão de mais de mil quilometros, de Uberlandia até Rio das Mortes, excluida a zona da expedição que se estende através da região Xingu, Kuluene, Teles Pires, Tapajós, onde abriu esta Fundação uma rota Rio-Manaus, com quatro campos praticaveis para aviões tipo DC-3 e mais nove campos menores, intermediarios, todos localizados em plena selva amazônica, tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que esta instituição, apesar da dificuldade encontrada no ultimo quinquênio, decorrente da falta de apôio governamental, está em condições, graças à abnegação de seu pessoal, de preparar para execução, a partir do ano vindouro, a marcha "em sentido inverso", rumo aos campos preconizados por V. Excia. no seu discurso no Maracanã, para o que dispomos de terras, organização e pessoal integrados no mais alto sentido das diretrizes contidas nos discursos pronunciados por V. Excia. nas cidades do Brasil Central durante a Campanha Eleitoral. Valho-me, ainda, do ensejo para comunicar a V. Excia. que para melhor enquadrar a fundação nos propositos de V. Excia. de povoar os sertões, incentivar a colonização e assistir às populações rurais, estou preparando um plano que submeterei oportunamente à aprovação de V. Excia., do qual consta a transferência dos principais serviços da Fundação para uma das cidades localizadas no coração do Brasil Central à escolha de V. Excia. Saudações atenciosas. — (a.) — Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central".

TOCA - DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

G. I., para 12 discos	Cr$	650,00
V. M., Idem	Cr$	650,00
G. I., Idem, com parada no último	Cr$	700,00
SEBURG c/safira, para 12 discos	Cr$	1.100,00
MILWALKEE para 12 discos	Cr$	1.100,00
PHILIPS misturador, para no último 110/220 v.	Cr$	1.300,00
GARRARD R. C. 65, misturador	Cr$	1.650,00
WEBSTER Long Playing, 3 velocidades	Cr$	1.580,00
THORENS C. D. 42 misturador	Cr$	1.900,00
THORENS C. D. 43 Long Playing, 3 velocidades	Cr$	2.500,00
Motor americano "Alliance", para toca-discos ..	Cr$	190,00

Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio — Tel. 48-1767

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

LOJA — Por motivo de viagem transpassa-se negócios, dando 100 % de lucro, livre e desembaraçado, em pleno funcionamento, ponto ótimo para o ramo atual, como para outro que se queira anexar.

Contrato de cinco anos diretamente com o proprietário. Por Cr$ 1.500.000,00 que representa o valor do estoque e instalações. Facilita-se o pagamento nesta base.

TRATAR COM SR. GENIVAL À AV. RIO BRANCO 117-3.º — S/323

TERRENOS próximos ao Centro, vendo lotes, planos, com ruas abertas, demarcados e com luz e água pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 prestações.

Procure sem demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327-11.º andar — sala 1108 — Tel.: 42-3890. — Condução aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para vêr sem compromisso e sem despesa.

COPACABANA

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 — Rua N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA DUVIVIER — COPACABANA — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Preços de Cr$ 385.000,00 a Cr$ 590.000,00 — Com financiamento a longo prazo — Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar.

EDIFÍCIO ACAPULCO

POSTO 2 — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque. — Frente para a rua Min. Viveiros de Castro — Cr$ 310.000,00 e Cr$ 315.000,00. — Frente para o "Play-Ground" de 20 Mts. de extensão. — Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.. — Plantas, informações e venda, exclusivamente com Santos Vahlis, — Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar.

FLAMENGO

OBRA iniciada — Já na primeira lage — Entrega em 16 meses — Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências.

Plantas, preços e condições, no local à rua Conde de Baependi, 48 e 54, dàriamente das 9 às 11 hs., com Henrique. Incorporadores: Av. Rio Branco, 116 — 9.º andar, salas da frente. Tels.: 22-1215 e 42-6613.

MARECHAL HERMES

VENDEMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgôtos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — M. Hermes — Sevial Ltda. Av. Almte. Barroso, 72 — 3.º and. s/311/318 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

BELFORD ROXO

BAIRRO HINTERLAND — A 30 minutos do centro da cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rápida, fácil e abundante condução, pelos novos trens elétricos da Central. Por confortáveis ônibus na Praça Mauá, a partir de Cr$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Água, luz e fôrça. Tratar nas seguintes repartições do IAPS Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. — Tel.: 43-6226 — Rua Pedro Américo, 29 — Tel.: 25-6681 — Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A, sob. — Tel.: 29-8207 — Ramos: Rua Uranos, 1166, sob. — Tel.: 30-3850 — Belford Roxo: Praça Casimiro Meireles, 39.

SEPETIBA

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15 % de entrada. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-8.º andar — s/14. Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condução e Almôço gratuitos. Informações à Trav. Ouvidor, 26 — 2.º andar — Tel.: 52-1357.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada .... Cr$ 2.500,00 "Organização Vasconcellos" Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928. — Informações no local, com o sr. Ricardino ou à Trav. Ouvidor, 26, 1.º and. — Tel. 25-1357 — Rio.

AS MAIS LINDAS PRAIAS DE NITERÓI — PIRATININGA — ITACOATIARA — ITAIPU — Villela Arino Mendes — Inspetor autorizado, vende lotes residenciais, a partir de Cr$ 12.600,00, próximos a estas praias, com linhas de ônibus à porta, a prazo, sem juros ou impostos de qualquer espécie. Prestações de Cr$ 175,00 mensais — Visitas ao local sem qualquer despesa ou compromissos de compra. Informações detalhadas com Villela, pelo Tel. 29-3867.

19.622 Postos Distribuidores de Medicamentos Instalados No País

Sessenta Mil Prédios Protegidos Contra os "Barbeiros" da Doença de Chagas

De acôrdo com os dados organizados pelo Ministério da Educação, o Serviço Nacional de Malária promoveu em 1950 a dedetização de 2.603.033 prédios nas áreas postas sob seu contrôle, abrangendo cêrca de cinco milhões de quilômetros quadrados, mais da metade, portanto, da superfície do nosso território.

OITO MIL BOMBAS

Na execução dessa tarefa na qual se empregaram milhares de servidores e oito mil bombas aspersoras, além da utilização de todos os meios de transporte, inclusive aviões, o Serviço Nacional de Malária consumiu 26 milhões 457 mil 315 litros de inseticidas.

Simultaneamente com as medidas profiláticas de dedetização, o Serviço Nacional de Malária ampliou consideravelmente sua rêde de assistência medicamentosa, contando hoje com 19.622 postos de distribuição gratuita de remédios, os quais distribuiram 3 milhões 912 mil 332 comprimidos, em benefício de 1.025.069 pessoas medicadas.

CONTROLE DOS RESULTADOS DAS CAMPANHAS

Para contrôle dos resultados das campanhas de dedetização, o Serviço Nacional de Malária realizou exames de sangue em 71.445 crianças recem-nascidas, positivando-se apenas nesse total 10 casos de malária.

Por outro lado, o Serviço examinou 51.448 pessoas, constatando que apenas 551 traziam parasitos de malária no sangue, revelando assim êsses resultados, submetidos a cuidadosas verificações, a eficácia dos métodos profiláticos e medicamentosos sistemàticamente adotados desde 1947 em grande parte das áreas malarígenas do país sob iniciativa e orientação do sanitarista Mário Pinotti.

A CAMPANHA CONTRA A DOENÇA DE CHAGAS

Está igualmente o Serviço Nacional de Malária com as responsabilidades da campanha contra a doença de Chagas, por decisão das autoridades superiores.

Iniciada em janeiro do ano passado, a campanha contra essa endemia rural registrou em novembro o expurgo de 60.000 prédios em 293 municípios mineiros e paulistas, mais fortemente assolados. O inseticida utilizado contra os "barbeiros" transmissores da enfermidade é fabricado pelo próprio Serviço Nacional de Malária, nas instalações de pequena fábrica montada no Instituto de Malariologia, onde são estudados meios para fixação de novos inseticidas, eficazes contra os transmissores de endemias rurais que assolam as regiões sertanejas.

Não Curaria Laureano Porque Não Cura Câncer o Dr. Trock

Remédio Apresentado Há 20 Anos Para Curar a Tuberculose, o "Peteosthor" Não Aprovou Nem Em Tuberculosos Nem Em Cancerosos — Texto Das Declarações do Dr. Coutinho ao DIARIO CARIOCA

O dr. Alberto Coutinho — figura bastante conhecida nos meios científicos do país para que se ponha em duvida o que afirma — declarou ao DIARIO CARIOCA:

— Na verdade, conheço o trabalho do dr. Paul Trock Em 1950, tive ocasião de receber, através do Itamarati, um ofício solicitando opinião sôbre um preparado denominado "Peteosthor", da autoria de Paul Trock, apontado como sábio alemão. Até então, eu desconhecia inteiramente as atividades do dr. Trock no domínio da nossa especialidade.

INSUFICIENTE

Prossegue o dr. Alberto Coutinho:

— A nota do Itamarati foi acompanhada de um livro, escrito pelo dr. Trock, no qual o preparado era estudado e seguido de apresentação de casos clínicos. A base do "Peteosthor", que é o sal de tório, não constitui novidade e não é um elemento suficientemente ativo aplicavel ao tratamento do câncer. As observações clínicas, que tive oportunidade de ler, juntamente com o dr. Sérgio de Azevedo, que no momento substituia o dr. Mario Kroeff na direção do Serviço Nacional do Câncer, estão cheias de insuficiências, porquanto os comprovantes anátomo-patológicos não existem e os comprovantes clínicos são excessivamente falhos.

HAVIAM SIDO TRATADOS

— Os casos de relativo sucesso que o dr. Trock apresenta tinham sido anteriormente tratados pelos meios clássicos da cancerologia, universalmente referendados, que são a cirurgia e a radioterapia.

NADA ACONSELHAVEL

— A resposta à nota do Itamarati, para que considerássemos o pedido de vinda do dr. Trock para o Brasil, a fim de aplicar o seu método de tratamento para o canceroso, foi negativa, pois que, não obstante, a nossa boa vontade e o critério com que agimos para solicitações similares, não encontramos absolutamente elementos, na obra do dr. Trock, que referendassem as suas atividades terapêuticas em face do câncer.

PARA TUBERCULOSOS, HA 20 ANOS

— E' preciso notar que as primeiras experiências com o preparado "Peteosthor" datam de há 20 anos e foram realizadas inicialmente para a cura da tuberculose. Este fato já é um comprovante da ineficácia de um remédio que visa curar afecções completamente heterogeneas, como são a tuberculose e o câncer.

NO ESQUECIMENTO

— Ora, se a medicação referida fosse certamente valiosa, originária, como é, de um país como a Alemanha, não ficaria no esquecimento em que está, só devendo ser lembrada nas campanhas como a do dr. Laureano, como atividade integrante das tentativas de cura do câncer.

OS ALEMAES NAO CONHECEM

— Para firmar a nossa opinião neste sentido, referimo-nos à recente viagem do diretor do Serviço Nacional do Cancer, dr. Mario Kroeff e do seu substituto, dr. Sérgio de Azevedo, participando do último Congresso Internacional do Câncer. Quando na Alemanha, os referidos colegas indagaram se havia alguma novidade no domínio médico do tratamento do câncer os especialistas alemães negaram que houvesse qualquer cousa nesse sentido.

INUTIL PROVIDÊNCIA

Consultado sôbre se considera útil aceitar-se a sugestão do sr. Geraldo Viana de mandar-se buscar o dr. Trock, com urgência, ou pelo menos enviar um avião da FAB à Alemanha para trazer o "Peteosthor", a fim de aplicar-se no dr. Laureano, respondeu o dr. Alberto Coutinho:

— Suponho que nas linhas acima já deixei antever a minha opinião. Acho inteiramente desnecessário. O dr. Laureano está sendo cuidadosamente assistido pelo dr. Mario Kroeff e sua equipe, dispondo de todos os recursos da medicina clássica, únicos referendados para a enfermidade de que é portador.

NINGUEM AUTORIZA

Quanto à notícia de que um dos médicos do Serviço Nacional do Câncer já se teria manifestado em favor do "Peteosthor", disse o dr. Alberto Coutinho:

— Absolutamente não. As opiniões externadas pelos médicos do Serviço Nacional do Câncer só o são depois de cuidadoso exame dos pedidos que lhe são encaminhados, sem que haja, da nossa parte, qualquer animosidade, porquanto nós não pretendemos, de forma alguma, fazer o monopólio do tratamento do câncer e sim orientá-lo de acôrdo com as idéias atuais. Estamos ansiosos para que apareça um medicamento que se aplique, realmente, para combate ao câncer, pois só assim teríamos a ressurreição de milhares de indivíduos que se arrastam penosamente pela vida. Esse desejo não é sòmente nosso: dêle participam tôdas as comunidades humanas.

CONTESTAÇÃO AUTORIZADA

Em declarações a êste jornal, o advogado Geraldo Viana, descobridor do dr. Trock, havia apontado justamente o dr. Alberto Coutinho como entusiasta do método de tratamento pelo "Peteosthor".

Comoventes Cenas de Apoio a Laureano

(Conclusão da 1.ª página)

sitando-o sobre o livro.

EM NOME DO MEU FILHO

O gesto do sr. Valfrido Araujo despertou a atenção dos presentes e houve um movimento de curiosidade sobre o nome daquele doador. Tomando da pena, registrou ele: "Em nome de meu filho, José Santos Araujo" e consignou adiante, na coluna das cifras: "um anel".

VIRGINIA

Diversas pessoas se aglomeravam em torno dos dois livros e dentre elas alguem depositou uma caixinha, cujo lançamento correspondente era o seguinte: "Em memoria de Virginia".

O doador não quiz identificar-se, mas logo a sua história circulou: Virginia fôra uma vitima do câncer. O donativo é um relogio de prata, delicada joia para colecionador.

PRIMEIRA FILA

Foi assim que logo após a cerimônia inaugural se organizou a primeira fila de doadores, cada um dispondo de quanto podia dar. Gente simples, do povo, que, atraida pela singela cerimônia de instalação das mesas arrecadadoras e cientificadas do seu objetivo, ia levar a contribuição das suas disponibilidades do momento.

Alguns, mais timidos, limitavam-se a colocar uma quantia módica na barrica posta à entrada da loja.

Pelo correr do dia, embora não fosse ontem um dia de movimento na cidade, continuaram acorrendo ao Posto os contribuintes da campanha, para oferecer os seus donativos.

REABRIRA' AMANHA

Hoje estará fechado o Posto, que reiniciará a sua atividade amanhã, a partir das 9 horas.

A INAUGURAÇAO

O Posto de Arrecadação n. 1 da Fundação Dr. Napoleão Laureano foi inaugurado ontem, às 10 horas, presentes os representantes do ministro da Educação, sr. Simões Filho, da sra. Darcy Vargas, presidente de honra da Fundação e dos representantes do dr. Napoleão Laureano, que não pôde comparecer por se encontrar demasiadamente esgotado.

A CERIMONIA

A cerimônia revestiu-se da maior simplicidade. Reunida a diretoria da Fundação, membros fundadores e consideravel numero de aderentes, o presidente da instituição, jornalista Pompeu de Souza, cortou a fita simbolica, declarando inaugurado o Posto.

A seguir, apresentando aos presentes os primeiros livros de registro de donativos, o sr. Pompeu de Souza pronunciou um breve discurso, no qual frisou haver sido o primeiro donativo à campanha contra o câncer pelo proprio dr. Laureano, que a si proprio doou-se a todos os cancerosos, empregando a sua propria vida, o seu inteiro sacrificio, à causa cuja defesa a Fundação levará avante.

FALA O DIRETOR DO S. N .C.

Seguiu-se com a palavra o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer e diretor executivo da Fundação, que tambem teceu considerações sobre a significação daquele ato.

MENSAGEM DO DR. NAPOLEAO LAUREANO

Encerrando a cerimônia, o sr. Pedro Veloso procedeu à leitura da mensagem, ditada pelo dr. Napoleão Laureano e que publicamos em outro local desta edição.

AS ASSINATURAS

Logo a seguir principiaram as assinaturas de contribuições.

OUTRAS ADESÕES

Novas adesões foram registradas no dia de ontem, em benefício da "Fundação dr. Napoleão Laureano" e comunicadas ao DIARIO CARIOCA, através de cartas, telegramas, telefonemas e pessoalmente.

Cr$ 500,00

Madame Gomes, residente no Edificio Miritiba, compareceu à redação dêste jornal, procurando o jornalista Pompeu de Souza, a quem fêz entrega da importância de Cr$ 500,00.

PRESEPE

O sr. Miguel Gregorovitz, proprietário de um entretenimento que representa cenas biblicas, como um Presepe sôbre Jerusalem, ofereceu o mesmo para exibições em favor da Fundação.

OS AQUALOUCOS

Os Aqualoucos, conhecido grupo de artistas dos nossos centros de diversões e do cinema brasileiro, estão organizando um "show" no Fluminense que promete revestir-se do maior brilho. O "espetáculo terá o concurso de Okamoto, o consagrado campeão brasileiro, bem como dançarinas aquáticas e outros numeros de grande sucesso. Tôda a renda do espetáculo será destinada à Fundação.

CLUBE DOS INVESTIGADORES

Em ofício dirigido a este jornal, o Clube dos Investigadores comunicou que iniciou uma campanha em benefício da Fundação e que "tudo fará para demonstrar que o apêlo justo e humano do dr. Laureano encontrou éco na classe dos mantenedores da ordem e da segurança pública".

FUNCIONARIOS DO ITAMARATI

O sr. Floriano Nunes Pereira, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, em telegrama, comunicou que punha à disposição da campanha um dia de seus vencimentos de servidor público padrão "N". Acrescentou que seus colegas de repartição mostraram a maior receptividade para com a idéia de colaborar junto ao DIARIO CARIOCA em tão humanitária iniciativa.

Exportação de Minério de Ferro

(Conclusão da 4.ª página)

As tentativas de resistir à baixa externa de preços causada pela manobra dos compradores, por êles são combatidas desta maneira: Compras feitas sob contratos de suprimento a curto prazo, incidindo sôbre pequenas quantidades, de modo a impedir segurança de continuidade à indústria extrativa. É frequente o "spot-purchase"; isto é, a compra sem contrato fiador de prazo e de quantidade.

Se insiste o exportador em resistência, o comércio importador deriva compras para outros países, momentâneamente mais necessitados de dividas, e, portanto, menos exigentes.

Se momentâneamente forçado a pagar preços mais elevados, o importador alega discrepância de peso e de composição das partidas de minério, requintando-se em penalidades relativas à esporádica presença de minerais indesejáveis, nos lotes adquiridos.

É frequente o importador estrangeiro delongar a liquidação de créditos restantes ou de discrepâncias, de modo a ferir o exportador na sua parte mais sensível: carência de financiamento para aguardar, forçando-o a liquidar logo, ainda que com prejuizo.

As tentativas de semi-industrializar a matéria prima do país produtor são essencialmente impedidas, porque o comércio não deixa lucros suficientes para acumular capital bastante para isso. Acessòriamente, a instabilidade proposital, os contratos em prazo curto, desanimam quanto à longevidade do empreendimento, porque não acenam com a indispensável segurança de prazo requerido pela amortização das máquinas de lavra, instalações, etc. Frequentemente, os importadores inculcam dificuldades técnicas de manufaturar, cercando-as de mistério, ou ainda, amedrontam com a impossibilidade de competir com fábricas de reputação a longo tempo firmada, senhoras de marcas comerciais de fama estabelecidas.

Entretanto, o mecanismo explicando não funciona nas seguintes condições:

— Quando determinado país detém monopólio físico de certo minério.
— Quando as necessidades de rearmamento ou de vigência da guerra tornam preferivel sacrificar vantagens comerciais em benefício de interesses militares".

Cita casos concretos e continua, dizendo que:

"— os dispositivos que os países industriais dispõem para prevenir as falhas do mecanismo comercial inventado são:
— ameaça de utilização ou efetivo emprêgo de sintéticos, ou substitutos.
— acordos comerciais.
— armazenamento prévio de minerais, objetivando situações de emergência".

E acrescenta, ainda,

"necessitamos, desesperadamente, de aumentar nosso comércio exterior para conseguir divisas em volume cada vez maior, que nos facultem compra generosa de carvão e do petróleo, não se falando na de bens de reprodução. Há relação certa entre trem de vida mais ou menos elevado e consumo de combustiveis minerais. O nosso é desprezivel. Os sofrimentos que decorrem da redução dessas quotas de consumo, ainda que miseráveis, vivamente foram sentidas na última contingência da guerra, e ainda o estão sendo.

É indispensável melhor reputar nossos bens minerais de exportação, para conseguir maior volume de divisas com a massa física, combatendo as manobras dos importadores.

O ideal, para onde devemos caminhar, será a exportação dêles sob forma semi-acabada, e, finalmente, acabada. Como todo ideal, difícil é de se alcançar, porque tal política é diametralmente oposta a dos países econômicamente mais fortes e que, com ela se enfraqueceriam. Nada impede, entretanto, que nos unamos, aqui, todos os produtores, em frente única, de modo que, embora inicialmente exportando bens primários, obtenhamos melhor preço. E esta união só pode ter lugar mediante financiamento permanente da produção".

Pelas transcrições acima vê-se, claramente, as dificuldades que existem para a segurança e preço da exportação de minério, salvo quando existe, no país exportador, monopólio físico de certo minério ou quando o país importador tem necessidade inadiável, seja para rearmamento, seja para fazer estoque na previsão de guerra.

— Além de muitos outros comentários da maior oportunidade, concluiu,

"pela necessidade de uma legislação definidora das condições de alienação dos minérios brasileiros que melhor sirva aos interesses da economia nacional", (os grifos são meus).

— Para a Rio Doce poder exportar 7 a 10 milhões de toneladas de minério por ano, dizia o matutino paulista, seria necessária a inversão de novos capitais, num montante de 6 a 8 bilhões de cruzeiros, "segundo estimativa de observadores menos exagerados". Há, positivamente, exagêro na previsão, mas para realizar tal empreendimento, seria realmente necessário enfrentar novo, grandioso e complexo programa de obras.

Banindo ilusões de um otimismo que não se justifica, neste mundo de duras realidades, devemos reconhecer que é remota a possibilidade de enfrentarmos o problema, não valendo a pena perder tempo em imaginar sua solução.

Nossas questões devem ser estudadas e resolvidas em face dos recursos de que dispomos, jamais comparando as possibilidades nacionais com a de países mais bem aquinhoados pela natureza. Este constante êrro nos tem levado a desapontamentos perigosos, porque ficamos a duvidar de nossa competência, capacidade e inteligência, que nada ficam a dever a ninguém.

Devemos é realizar o que pudermos e como pudermos, servindo o exemplo alhêio, apenas, como incentivo.

O que se deve desejar, para a "Rio Doce", é que não mais se interrompa, por falta de recursos, seu programa de obras em curso, para que possa, no mais curto prazo possivel, exportar um e meio ou dois milhões de toneladas de minério por ano, colocando-a em situação folgada para estudar, projetar, ir construindo e resolvendo, por etapas, o complexo problema de seu minério e, especialmente, de seu mercado, aproveitando a "chance" que lhe vem da acentuada escassez de bons minérios nas mais importantes fontes estrangeiras".

Deputado Paulo Pinheiro Chagas

DEIXA O CARGO DE DIRETOR-GERENTE DO "DIARIO CARIOCA"

Tendo assumido à cadeira de deputado federal por Minas Gerais, que brilhantemente conquistou no último pleito, deixou o cargo de diretor-gerente do DIARIO CARIOCA o dr. Paulo Pinheiro Chagas.

Há mais de um ano vinha esse ilustre homem público prestando seu inestimavel concurso à prosperidade desta folha, quer como administrador, quer como colaborador assiduo nos trabalhos da redação.

Agora, seus novos deveres e atividades de ordem pública privam-nos do concurso dêsse excelente companheiro, que, pelas admirações que aqui grangeou, jamais será um estranho nesta casa.

Tendo sido extinto o lugar de diretor-gerente, foi criado o de diretor-superintendente, nele tendo sido provido o nosso velho e querido companheiro J. B. Martins Guimarães.

FÔRO

Sempre Melhorando...

Othon Ribas

O dr. Monjardim ainda não está bem treinado na prática da magistratura ou anda querendo subverter a jurisprudência e a lei.

Na ação de despejo por falta de pagamento de aluguel movida pelo Espólio de Laura da Silva Pereira contra Silvio Nodena, o réu, intimado, pediu para purgar a mora. No dia marcado compareceram as partes e houve o respectivo pagamento e foi lavrada a certidão de quitação.

Dias depois, para encerrar o assunto, o réu, levando a concordância do autor, pediu a extinção da ação, uma vez que se verificara a purgação e a quitação, para assim ser dada baixa na distribuição.

E para êsse caso super-simples o dr. Monjardim, depois de um histórico do processo, saiu-se com êste despacho: "Determino que o autor fale a respeito do pleiteado... dentro de 5 dias da publicação dêste, pois considero as partes legitimas, com interêsse moral ou econômico na causa, e devidamente representadas, além de o feito em perfeita ordem. Sem outras provas".

Provavelmente, depois de falar o autor o dr. Monjardim designará dia para a audiência de instrução e julgamento.

Amanhã o Diario Carioca Não Circulará

Sendo hoje Sexta-feira da Paixão, dia de guarda para todos os católicos, em face do que dispõe a lei municipal que regula a circulação dos jornais cariocas, as oficinas e demais dependências do DIARIO CARIOCA estarão fechadas.

Assim sendo, o DIARIO CARIOCA, como os demais jornais matutinos do Rio, só voltará a circular domingo.

Dois Mortos e Cinco Feridos Numa Colisão de Veículos

Dois mortos e cinco feridos foi o tragico resultado de uma colisão de veiculos, ontem, à noite, na variante Rio-Petropolis, quilometro 10, proximo à Duque de Caxias.

Os mortos foram João Martins Mendes, de 43 anos de idade, proprietario do auto n. 1.64.25, residente à rua Peçanha da Silva, 36 e Valdir de tal, mecânico de automoveis, morador em Nova Iguaçu.

Receberam ferimentos, sem gravidade, e foram medicados no Hospital Getulio Vargas, Ana Pereira Mendes, de 38 anos, esposa de João e os filhos do casal: João, de 14 anos, Glorinha, de 12 anos e José, de 17 anos.

José Osmar Campos da Silva, ajudante de caminhão, com 28 anos de idade, morador em Duque de Caxias, que tambem recebeu ferimentos, contou que o caminhão no qual viajava colidiu de frente com o auto particular de João Martins.

Os feridos foram transportados para o H. G. V. em camionete da Policia do Estado do Rio.

Fundo Sindical Para Laureano

Entre os muitos telegramas recebidos pelo DIARIO CARIOCA, apresentando sugestões para ampliar os fundos da Fundação Dr. Napoleão Laureano, conta-se o seguinte:

"Sugiro ao Govêrno que seja entregue o Fundo Sindical à Fundação Dr. Napoleão Laureano, obra verdadeiramente patriótica. ass.) Potyguara Marques".

ANTONIO MARIA WILCHES

✝ A esposa, os filhos, os genros e os netos de ANTONIO MARIA WILCHES comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, nesta capital, e convidam para o seu enterramento, que se realizará hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Praça Barão de Drumond n. 21 para o Cemitério de São Francisco Xavier.

PRIMEIRO PLANO

JORNAIS de Paris citaram o gesto de um cobrador de ônibus como exemplo de cortesia aliada ao cumprimento do dever; uma senhora estrangeira fumava no ônibus e, como não entendesse francês, êle virou a placa que diz: "é proibido fumar".

* * *

UM fiél da vida noturna nos explica o que é o "pé-grande". E' o chefe de família que uma ou duas vezes por ano leva a esposa (e filhos, se os tem crescidos) à uma "boite" elegante, em geral, no aniversário de casamento. Há dois tipos: o "pé-grande pródigo" e o "pé-grande matemático". O primeiro, por timidez ou ostentação, assume o maior desprêzo pela despesa; o outro, cioso de não ser explorado, discute com o "maitre" o preço de tudo, o tempo que pode ficar na mesa com uma despesa x, e sempre faz questão de comer e beber até o último cruzeiro da consumação mínima. A visita anual do "pé-grande" à "boite" tem três fases: a primeira, emocional, consta dos preparativos; a segunda, ecológica, é constituida dos primeiros momentos, já no recinto, em que o "pé-grande" empenha seu talento dramático para simular absoluta intimidade com o ambiente; na terceira, depois de ter bebido um pouco, fase de euforia, de orgulho de si mesmo, delírio de grândeza, de inteligência faiscante e "joie de vivre", o "pé-grande" se diverte muito, e conta para a esposa anedotas jamais imaginadas.

Nada mortifica mais um "pé-grande" do que lhe dizer o garçon que a mesa escolhida por êle está reservada. O "pé-grande" acha o "show" do año passado sempre melhor. O "pé-grande", em geral, leva em sua companhia a filha do vizinho, gentilmente convidada, testemunha necessária, além dos muros familiares, da sua noite de gloria.

* * *

"EM Praga, do Bureau Central do govêrno, foram furtados os resultados eleitorais do próximo ano". (De um humorista alemão).

* * *

UM busto de Goethe, em exposição pecuária na Saxônia, foi oferecido ao fazendeiro que obteve o primeiro lugar.

* * *

"VOCÊ porque não viu papai", respondeu o conhecido nosso, quando, depois de ter tomado quarenta cruzeiros de sorvete, lhe dissemos que era o campeão brasileiro do sorvete.

* * *

"AS mulheres falam demais. Há uma ocasião, no entanto, em que a mais tagarela cai no absoluto mutismo: quando se trata de tomar a defesa de uma amiga". (Um misógino vulgar).

M. C.

CINEMA

"CÉU SÔBRE O PÂNTANO"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Rivoli e Para Todos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "CIELO SULLA PALUDE". Dirigido por Augusto Genina para a Art Film (distribuição da Art-Films); escrito por Augusto Genina; baseado numa história de Augusto Genina, Suso Cecchi D'Amico e Fausto Tozzi sôbre a vida de Maria Goretti; cinegrafia de G. R. Aldo; musica de Antonio Veretti. ELENCO: os intérpretes são camponeses de um condado céltico, habitantes do próprio local em que viveu e morreu Maria Goretti.

* * *

As primeiras imagens de Cielo Sulla Palude — uma sequência construida com planos rispidos e lançada inopinadamente aos olhos do espectador — atuam sôbre a sensibilidade da platéia como o prólogo de um segmento de episódios onde se tratará também da vida de Maria Goretti, mas "fora de qualquer esquema oficial para a criação de um personagem cristão, no qual o principio religioso adquirirá valor e evidência humana" (1). A formulação de qualquer problema se desenvolve daí por diante inapelavelmente dentro dos limites expostos que são, segundo o comentário que elucida a primeira sequência, os de um "sinistro reino da febre e da morte, onde vive gente simples e feroz, unida pela miséria e pela fome — gente que não podendo esperar quase nada dos homens, pede a Deus um conforto e um auxilio".

Segue-se o desenvolvimento da trama onde a admirável seleção dos episódios que compõem a vida de Maria Goretti vai sendo cuidadosamente ordenada: a fé de Maria, ingênua e veementemente presa à esperança de um mundo menos miserável; a esterelidade da terra e o ambiente infecto do pantano, atuando sôbre o caráter dos personagens; o extravio de Maria na floresta inundada e sua angústia sob as arvores retorcidas do pantanal e todos os demais elementos que servem para compôr a atmosfera em que se movem as figuras do drama. Um a um, os caracteres vão sendo insinuados. O cinismo rude do velho, a misoginia de Alessandro, definida quando a camera vai enfocar as paredes de seu quarto, repletas de gravuras licenciosas e a discreta insinuação entre a cobra ferida e o desejo repelido do jovem pela menina, uma soma, enfim, de elementos de tensão e de tragédia que correm para um epilogo, concluindo rapidamente com o descontrole do paranóico e a violenta atrocidade.

Realmente o filme de Genina é um dos melhores relatos acerca de uma ocorrência verdadeira dos muitos que o cinema tem produzido. E uma dessas peças ainda raras no cinema, baseada num tema de complexa solução cinematográfica, cujo crescimento dramático envolve o espectador, sedimentando no seu intimo algumas emoções que se estendem além da projeção da fita.

TEATRO

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"

— I —

SÁBATO MAGALDI

Uma das características de Pedro Bloch é ter procurado fazer teatro sério (é assim que se chama comumente uma peça de estrutura dramática, sem concessões à chanchada), numa forma de fácil e direta assimilação do público. Alia-se a isso o espirito de redenção, a confiança de que, após lutas, desencontros, o caminho do mal, o homem acaba por achar sua verdadeira fisionomia, e se salva pela força do amor.

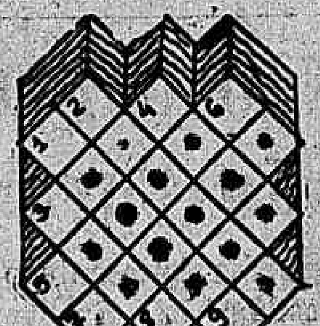
"Os inimigos não mandam flores", que o Serrador apresenta às segundas-feiras, pode ser situada, inicialmente, sob êsse angulo. Apesar da procura de originalidade na configuração dos caracteres, a trama é simples, objetiva, coloca de imediato o espectador na posse das personagens, sem roubar-lhe o reduto de surpresas e o interesse continuo da história. A moral é edificante, descobre para todos a face má, a fim de que o encontro seja depois autêntico, se dê já vencidas as arestas e a parte do abismo. Para realizar êsse intento, Pedro Bloch serviu-se de dados atuais, inspirou-se em temas que encontram hoje grande aceitação e correspondem à uma verdade descoberta em nossos dias.

A espectadores mais exigentes, porém, a peça parecerá primária, muito nuas as suas premissas, sem profundidade o conflito que logo às primeiras falas se esboça, dentro de esquema psicanalítico notório. A narrativa de complexos, em literatura, é muito perigosa. Se uma atitude, na personagem, pode ser imediatamente classificada numa reação psicanalítica, esvazia-se o impulso vigoroso, passa-se ao caso clínico com laivos científicos, capaz de provar-se no raciocinio da tese, mas sem calor artístico, sem a seiva dramática que alimenta as grandes naturezas, e não permite que se reduzam a esquemas, a fórmulas humanas feitas de simplificações. Sob aparente profundidade, buscando descobrir no âmago das criaturas o motivo superior que as impele para êsse ou aquele caminho, a maioria das utilizações psicanalíticas em literatura

(Conclui na 7.ª página)

Passatempo

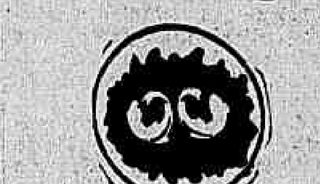
Direção de RONEGA



HORIZONTAIS — 1: Nota musical. 3: Carne de músculo da perna do boi. 5: Bolbo de certas plantas. 7: Angaria. 8: Anual. 9: Agente (suf.) VERTICAIS — 1: Triangular (vela). 2: Atacar. 3: Apertos (gíria). 4: Vantajoso. 5: Segunda letra do alfabeto árabe. 6: Nome de diversos rios da Europa ocidental, central e setentrional. Léxicos. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. Lelo Popular e Peq. Enciclop. de Monossil.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: 1: Caruana. 7: Ami. 8: Cor. 9: Tabareu. 10: Vitrina. 13: Ose. 14: Tas. 15: Ascas. VERTICAIS — 1: Cativo. 2: Ama. 3: Ribetes. 4: Acroita. 5: Noe. 6: Arulas. 11: Isa. 12: Nas. Colaboração para PASSATEMPO. DIARIO CARIOCA. Av. Presidente Vargas, 1988 — D. F.

Dia Astrológico



HOJE, 25 — Dia duvidoso improprio para contratar casamento.

Amanhã poderá viajar e planejar negocios para o futuro.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas e hesitações, pela manhã; a tarde será de melhores augurios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23. (horas e numeros).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 05. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoraveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 23; 69, 69 e 88. (horas e unmeros).

— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espirito preocupado pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47. (horas e numeros).

— Oposição, saude precaria e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Exito nos negocios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (horas e numeros).

— Dia improprio para viagem e para encetar novos negocios. 9, 18 e 18. 45, 54 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrario, manifestações psiquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34. (horas e numeros).

— Resoluções inesperadas e negocios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Fatalidades, magoas, complicações domesticas e abalos morais. 1, 2 e 6; 10, 20 e 60. (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, lucros comerciais e satisfação intima. 21, 22 e 23; 31, 29 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Fortes paixões, noticias desconcertantes e originalidade nos empreendimentos. 12, 14 e 16; 48, 59 e 61. (horas e numeros).

— Acontecimentos desagradaveis, falta de ar e sonhos estranhos. 15, 17 e 10; 87, 85 e 100. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 17, 18 e 50; 55, 63 e 85. (horas e numeros).

— Falta de iniciativa, oportunidades perdidas, abalo e nervosismo. 4, 18 e 20; 13, 64 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Probabilidades de sucesso e ganho por meio de companhias, terras e minas. 3, 21 e 22; 21, 22 e 90. (horas e numeros).

— Dia de acontecimentos maleficos, indisposição organica, riscos de desastres e brigas domesticas. 2, 23 e 24; 744, 77 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Negocios de pequeno vulto e contrariedades domesticas. 14, 16 e 21. 41, 81 e 83. (horas e numeros).

— Luta interior, novos rumos nos negocios e perigo de prejuizos por causa de amigos. Não assine letras promissorias e nem empreste dinheiro. A tarde será de surpresas agradaveis. 12, 14 e 16; 26, 47 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia proprio para encetar viagens, porém, arriscado para negocios de grande vulto. 15, 16 e 17; 78, 79 e 80. (horas e numeros).

— Sucessos em todas as empresas; é preciso agir sem perda de tempo. 14, 15 e 16; 68, 78 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Superstição, mal estar e disturbios organicos. 6, 7 e 8; 42, 43 e 44. (horas e numeros).

— Excentricidade, nervosismo e falta de ar à noite, independencia de dizer as coisas, embora com prejuizo. 5, 9 e 10; 32, 86 e 37. (horas e numeros).

DURANTE O BRINDE



Durante um brinde focalizou a câmara as senhoras Viana Moog e Sotero Cosme (Foto Rev. SOMBRA)

Reconvocação de Auxiliares Censitários

Autorizado pela Resolução n.º 21 da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, de 20 do corrente o Serviço Nacional de Recenseamento está reconvocando os candidatos que, qualificados para admissão como Auxiliar Censitários na forma de deliberações anteriores da Junta não se apresentaram espontâneamente, antes ou depois de assumir o exercicio.

A reconvocação em causa abrange os ex-recenseadores relacionados no Diário Oficial de 2-2-951, e os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 60 (sessenta) na prova para Auxiliar Censitário realizada a 11 de junho de 1950.

Serão considerados definitivamente desistentes os candidatos que não se apresentarem na Séde do S.N.R. à Avenida Pasteur n.º 404 até o dia 10 de abril próximo.

Von Stroheim Brilha Novamente

Eric von Stroheim, famoso diretor que, como ator, brilha mais uma vez ao lado de Gloria Swanson e William Holden, no filme mais comentado do ano "Crepusculo dos deuses"

A ultima vez que Stroheim trabalhou sob as ordens de Billy Wilder, foi quando este dirigiu "Cinco covas no Egito", cujo argumento tambem foi escrito pela dupla Brackett-Wilder, que agora, novamente se colocam em primeiro plano na maior produção do ano, "Crepusculo dos deuses", o filme-fenomeno que o publico carioca assistirá a partir de segunda-feira proxima nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo.

"HIPOCRITA", UM FILME REALISTA!

"Hipocrita" é um filme realista do cinema mexicano, apresentado pelo Programa Barone.

O desempenho de Letizia Palmae e Luiz Beristain, são notaveis e nos dão com emoções fortes a historia que inspirou o famoso bolero de Carlos Crespo.

No filme em que ha momentos de realidade da vida de uma linda mulher ha momentos que jámais esqueceremos pela profundidade da concepção.

"Hipocrita" será exibido breve pelos cinemas da linha do Presidente.

ALEXANDER KORDA E' O PRODUTOR DE "LYDIA"

Alexandre Korda é o produtor de "Lydia", essa excelente realização que nos dará um espetaculo cheio de arte, beleza e delicadezas emocionais.

A linda Merle Oberon é a interprete maxima de "Lydia", trazendo ainda quatro outros "galãs" que são Alan Marshall, Joseph Cotten, Hans Yaray, George Reeves.

Edna May Oliver tambem volta a nos dar suas interpretações dramaticas e alegres do texto de "Lydia", ao qual os criticos classificam de "um poema de romantico do cinema".

Em "Lydia" não ha emoções fortissimas, nem momentos de alta dramaticidade, mas ha momentos em que as lagrimas nos afloram à face pela delicadeza das cenas.

E' a historia de uma linda jovem que é deixada no altar pelo homem a quem ama e de outra feita ela é quem deixa o noivo, o outro, no altar.

MANIA ESCREVE:

COMPLEXO MASCULINO

As respectivas certidões de idade já estão prontas com as firmas reconhecidas. Os formulários preenchidos. Só falta marcar a data do casamento. Mas Glauco e Rosalva não se resolvem. Rosalva é uma noiva culta e amante do trabalho. Professora e médica, ao mesmo tempo. Glauco é, também, bidiplomado, mais sofre de um complexo de inferioridade muito generalizado entre os homens. Não admitirá, que depois de casada, a Rosalva exerça a medicina. O magistério, sim, é profissão para as mulheres, mas esta história de ter consultório, receber clientes, tornar-se conhecida e talvez célebre, isto não. Ser marido da professora é aceitável, normal, mas "marido de doutoura é demais!"

Rosalva faz pé firme. "Serei médica ou não me caso". Glauco não transige: "Médica é muito bonito para a mulher dos outros".

E nêste impasse estão os dois.

Casem-se, meus filhos, casem-se, sem medo. Você, Rosalva, já tem o primeiro cliente a seu lado, dentro do próprio coração. Procure descobrir no subconsciente do seu marido, as raizes desta falta de resignação e de compreensão, masculina, diante dos sucessos das esposas.

Veja porque, os homens aceitam, aplaudem e endeusam as professoras e jamais permitem que uma mulher seja ministro da Educação. Investigue porque os doentes adoram ser tratados por enfermeiras e evitam as médicas. Eu já sei todos estes porquês, mas peço que você também os estude e me diga as conclusões.

Quanto ao Glauco, também, não deve se amedrontar. Case-se com a Rosalva embora ela seja médica. Quando as despesas aumentarem e o ordenado não der para pagá-las quero ver se o complexo não desaparece e se você mesmo, meu amigo, não vai aceitar a ajuda da médica com toda satisfação.

Nada como as contas para modificar os homens. Uns até se tornam ladrões!

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Um Chapeuzinho Estilo "Timidez"

DE RACHEL GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

Para as jovens senhoras ou mocinhas, que conservaram, por alguns anos, o aspecto gracioso e algo timido de colegial, Suzy aconselha este encantador modelo, que poderá acompanhar um vestido de passeio de corte juvenil.

Formou-o uma copa redonda, de tipo comum, rodeada por uma aba que se eleva, em aureola, acima da fronte e que, abaixo das orelhas vai sendo reduzida até ser quase completamente eliminada, no centro da nuca. Uma larga fita "ciré" contorna a copa, terminando, num dos lados, num imenso laço de varias pontas.

World Copyright 1951 by AFP, Paris

Ballet da Juventude

Acham-se abertas até o dia 30 do mês corrente as matriculas para a nova turma de principiantes, sob a orientação de Eduardo Sucena, na séde da UNE à Praia do Flamengo, 132, 3.º andar. Os interessados devem efetuar suas inscrições das 9 às 10 da manhã, ou das 19 às 20 horas, sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19 horas.

ENFRENTEMOS O PROBLEMA DAS SARDAS

Por Diana Dawn

a) — Se suas sardas surgem e desaparecem, em periodos certos, faça com que sua intensidade seja a minima possivel lavando seu rosto todas as noites, aplicando um creme. Pela manhã use peroxido e suco de limão em partes iguais.

* * *

As sardas são terriveis somente se você se preocupar muito com elas. Entre as belezas do cinema que têm sardas encontramos Myrna Loy, Joan Crawford, Janet Gaynor e Katharine Hepburne e parece-nos que elas não se preocupam tanto assim. Todas as mulheres deviam saber, se elas tomam muito banho de mar, que as sardas aparecerão fatalmente mas em carater provisorio. Mas, o sol e a vida ao ar livre, muitas vezes responsaveis pelo aparecimento da sarda são necessarios para se ter um golpe elegante.

Se suas sardas são do tipo transitorio então não se preocupe. Mantenha sua pele sempre com creme e depois de lavar o rosto com um bom sabão ao deitar, use o creme grosso. Faça uma massagem de três minutos forçando o emoliente para dentro dos tecidos. Deixe que o creme fique toda a noite e pela manhã use agua tepida, seque, e passe uma loção feita com partes iguais de monoxido e suco de limão.

Deixe que este preparado fique durante meia hora e depois retire-o com agua quente aplicando um creme basico.

Nunca use sabão e agua diretamente depois de ter estado muito tempo ao ar livre. Primeiro fique descansando durante algum tempo e limpe bem o seu rosto.

SOCIEDADE

MUITO POUCO DEMAIS

Jacinto de Thormes

"Um homem deve morrer em casa" e com essa frase publicada nos jornais dos Estados Unidos, o medico brasileiro começou uma campanha que agora envolve e transforma o combate ao cancer numa verdadeira onda nacional. A mesa redonda do DIARIO CARIOCA que concentrou os grandes cancerologistas e teve a presença do próprio doutor Laureano foi o climax dos acontecimentos e revelou o interesse público pelo assunto. Graças a Deus também presente à essa reunião estava o ministro da Educação que tomou a si o interesse e a responsabilidade de assistir o doente e apoiar a campanha.

Aqui dentro do jornal, em todos os setores estamos trabalhando com intensidade para que a "Fundação Laureano" não desapareça com as últimas manchetes sôbre a agonia e a morte do médico condenado. Sabendo disso, que a obra continuará com intensidade êle próprio saberá da compensação e compreenderá com alegria o sacrifício. Os donativos estão chegando em escala, mas isso não basta. O nosso esforço é para a continuidade, a organização com seriedade de permanência. Entre nós mesmos não sabemos quantos sofrerão do mal que mata o senhor Laureano, e se quisermos ter tranquilidade para os que vêm, teremos que lutar e dar exemplo às outras gerações.

Faço um apêlo hoje e aqui para os meus amigos todos. Pensei primeiro que êsse apêlo seria desnecessário, mas agora relembrando o esforço da campanha, chego e peço que ajudem, por força.

Todos aqui vamos dar um pedaço dos nossos salários e alguns darão mais. Na oficina dêste jornal a noticia foi recebida com aplausos. Basta dizer isso.

Por enquanto não vejo festas em benefício dessa obra magnífica que está crescendo no Brasil. Por enquanto vejo pouco. O apêlo aí está. Todo mundo tem pena do médico e todo mundo compreende a importância da "Fundação" de luta ao cancer. Mas, ainda é pouco, muito pouco de mais.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrade.
— Almirante Alvaro de Vasconcelos.
— Comandante Gerson Macedo Soares.
— Capitão Augusto Silveira Ferreira de Abreu.
— Stenio Brandão.
— Ernesto Klein.
— João Salustiano de Campos.
— João Batista Lessa.
— Castejou Branco.
— Romildo Gonçalves.
— Chermont de Brito.
— Bento Pedreira da Costa.
— José Vieira.
— Amadeu José dos Santos.
— Clovis Catarino Ferreira.
— Edgar Pinto Estrela.
— Amancio José dos Santos.
— Lourival Montenegro.
— Adalberto Silveira Rosa.
— Nerval Goulart.

SENHORAS:

Diva Santos de Oliveira.
— Estela Pimentel Loureiro.
— Eustarquia Rodrigues Pimentel.
— Maria de Castro e Silva.
— Maria Angelica Bragança Dias Barboza.
— Maria Botafogo Rio Branco.
— Jandira Ramos Lima.
— Viuva Santinha Lessa.
— Cecilia Braga Coutinho.
— Amelia Rezende Martins.
— Odete Ferreira de Oliveira.
— Alice de Castro Silva.
— Olga Gomes Mendes.
— Stela Pimentel.

SENHORINHAS:

Neuza Savino Paiva.
— Dayse Maria Brito.
— Ilka Leite.

MENINOS:

Sergio, filho do casal Anibal-Nadir Mascarenhas Paiva.

MENINAS:

Alice, filha do casal Flavio e Alice Mendes da Silva.
— Sonia, filha do sr. Edil Salgado e da sra. Sibilia Salgado.
— Jacira Sofia, filha do sr. Raimundo Carvalho e sra. Carmen David de Carvalho.

Fazem anos amanhã, dia 24:

SENHORES:

— Brigadeiro Vilela Tavares.
— Olegario Mariano.
— Coronel Raul Tavares.
— Oton Pilar.
— Demetrio Xavier.
— Asdrubal Cardozo.
— Henrique L. Cardozo de Castro.
— Luiz Nunes de Oliveira.
— José Alves Pinto.
— Tadeu de Lima Neto.
— Henrique da Veiga Cabral.
— Jadir da Silva Magri.
— João Pina.
— Mauro de Barros e Vasconcelos.
— Engenheiro Carlos Caminha Sampaio.
— Leopoldo Miranda Reis.
— Vitorio Emanuel Pareto.
— Jaune Tibau.
— Manuel José dos Santos.
— Miguel Guglieimeti.
— Capitão Alberto Tavares.
— Helio Dias Rodelli.
— Melciades José Gonçalves.

SENHORAS:

Tarcia da Costa.
— Avani França dos Anjos Rocca.
— Odila Lima Porta.
— Leonor Cristiano Mossié.
— Diva dos Santos.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Serra Franco.
— Enia Silva.
— Margarida L. Figueiredo Lima.
— Zilah Paulini.
— Marina da Silva Costa, esposa do sr. Geraldo Silva Costa.

MENINOS:

Jorge José, filho do sr. José Jorge e sra. Jany Cruz Jorge.

MENINAS:

Maria, filha do sr. Antonio Francisco Martins e sra. Avicea dos Santos Martins.
— Sonia, filha do sr. Edir Salgado e sra. Cibele Salgado.
— Helena, filha do sr. O. Rodrigues e da sra. Dina França Rodrigues.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Rosali, filho do sr. Aurino Condeixas e da sra. Irene Pinto Condeixas.
— Délcio, filho do sr. Raul de Oliveira Murta e da sra. Dione Pacheco de Oliveira Murta.
— Selma, filha do sr. Carlos B. Otoni e da sra. Maria Angelica Bordeaux Otoni.
— Solange, filha do sr. Nelson Vieira Cortez e da sra. Dinorah Pires Cortez.
— Norma Silvia, filha do sr. Leandro Caraciolo e da sra. Albertina Dias Caraciolo.
— Luiz Sergio, filho do sr. Elmano Grangeiro e da sra. Maria da Gloria Simões Grangeiro.
— Lauro, filho do sr. Lauro Correia Vilanova e da sra. Eldheia Carmo Vilanova.

TANIA MARIA — Acha-se enriquecido o lar do casal Vilma Matos-Nilson Louzada Teixeira, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Tanja Maria.

YMARA — Acha-se em festa o lar do casal Ary e Maria José Rocha Marques de Carvalho, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Ymara.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Carmencita Dourado, filha do sr. Julio Cesar Dourado e sra. Rute Carvalhal Dourado, com o sr. Luiz Eugenio Palhano.
— A senhorinha Déa Castor, filha do sr. Agostinho Castor e sra. Eunice Lopes Castor, com o sr. Laurindo Rodrigues Filho.
— A senhorinha Eglantine Vieira dos Santos, filha do sr. Domingos Pereira dos Santos e da sra. Emilia Vieira dos Santos, com o sr. Antonio Augusto Mendes.
— A senhorinha Marli Pinheiro, filha do sr. Fausto Pinheiro e da sra. Margarida Lemos Pinheiro, com o sr. Nicanor Viana.
— A senhorinha Zoé Coutinho, filha do sr. Leandro Coutinho, com o sr. Agenor Mendes.
— A senhorinha Clarisse Montebelo, filha do sr. Nestor Montebelo e da sra. Maria Adalgiza Montebelo, com o sr. Davino Sales.

HOMENAGENS

Por motivo de sua aposentadoria no serviço publico, foi homenageado, por seus companheiros de repartição, o agente da Policia Maritima, sr. Joaquim Pereira da Silva.

No ato, com o qual se solidarizaram todos os chefes de serviço, o servidor agradeceu a manifestação de apreço de seus companheiros.

FESTAS

O Clube dos Funcionarios do Banco do Brasil, dará um grande baile, amanhã, sabado de Aleluia, nos salões da séde, no Posto Seis, o qual terá inicio às 23 horas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA SALVADOR: — Nelson Soares Pires — Galicino Vieira Braga — Vanete Goes Bahia — Armindo da Rin — Nelson Souza Campos — Dulce de Almeida Borges — João Jachmann — Marjeta Muniz Rigaud — Hildete Silva Lima — Oséas Oisiviei — Lourival Muniz Tavares e Luiz Celestino.

PARA SANTOS: — Henri Farah — Lair Gama — Eduardo Gama — Clara Didor — Williams Calasans de Souza — Eli

(Conclui na 7.ª página)

2ª FEIRA
IMPERIO
FONE 22.9348
HORARIO: 2-4-6-8-10 HORAS
J. ARTHUR RANK apresenta
VALERIE HOBSON · JOHN MILLS · JOHN HOWARD DAVIES · RONALD SQUIRE
"SUBLIME INSPIRAÇÃO"
(The Rocking Horse Winner)
Um filme TWO CITIES
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Compl. Nacionais
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ - AMERICA
A HISTORIA SINGELA E COMOVEDORA DE UM GAROTO!

HOJE, NOS CINEMAS
PRIMOR E H. LOBO
"A VIDA DE CRISTO"
(Colorida) e
"A RAINHA DOS PIRATAS"
(Colorida)
Compl. Nacional
COLONIAL E POPULAR
"A VIDA DE CRISTO"
(Colorida)
"BAGDAD"
(Colorida)
Compl. Nacional

UM FILME FORTISSIMO, CAPAZ DE CAUSAR EXTRANHAS EMOÇÕES, REALIZADO SOB ELEVADO ESPIRITO ARTISTICO
SANTA ENTRE DEMONIOS
(SALON MEXICO)
Com MARGA LOPEZ
MIGUEL INCLAN - RODOLFO ACOSTA
Direção de EMILIO FERNANDEZ
Fotografia GABRIEL FIGUEROA
PEL MEX
IMP. ATÉ 18 ANOS
PRESIDENTE ALVORADA
COLISEU LEME
SEGUNDA-FEIRA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Frenzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.
RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.
REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.
JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.
GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richardi Junior e Dalva de Oliveira.
FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.
PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano. A's sextas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

CINEMAS:

ESTREIAS

S. LUIS — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Quando eu te amei", com Cathryn Grayson. e Mario Lanza. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A gata borralheira" de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
ASTORIA — "A gata borralheira", de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson. e Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson e Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "A gata borralheira", (De Walt Disney.). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Viela, rua sem sol", com Barreto Poeira. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Ouro santo" e "Terra virgem".
PALACIO — "Entre dois juramentos", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Entre dois juramentos", com Joseph Cotten. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Céu sob o pantano", com Maria Gorettí. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Rainha santa", com Antonio Vilar. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "A gata borralheira" (De Walt Disney). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias e um filme em serie.
PATHE' — "Céu sob o pantano", com Maria Goretti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "A gata borralheira", (De Walt Disney). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A gata borralheira", (De Walt Disney). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Céu sob o pantano", com Maria Goretti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Maria Madalena" e "Este mundo é um pandeiro".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Rainha Santa".
BANDEIRA — "A vida de Cristo".
BARONESA — "A neve e sangue".
CATUMBI — "A vida de Cristo".
CENTENARIO — "Areia movediça".
COELHO NETO — "O milagre dos sinos".
COLISEU — "Na côrte do rei Arthur".
COLONIAL — "A gata borralheira".
ELDORADO — (Fechado para reforma).
EDISON — "A vida de Cristo" e "O delegado astuto".
ESTACIO DE SA' — "Inocencia" e "Que vida apertada".
FLORESTA — "A vida de Cristo" e um filme em série.
FLORIANO — "Entre dois juramentos".
FLUMINENSE — "O rei dos reis".
GUARANI — "A vida de Cristo".
GRAJAU' — "A vida de Cristo".
GUANABARA — "A vida de Cristo".
HADDOCK-LOBO — "A gata borralheira".
IPANEMA — "Rainha Santa".
IRIS — "A vida de Cristo".
IDEAL — "Entre dois juramentos".
IRAJA' — "O rei dos reis".
LAPA — "A vida de Cristo".
MADUREIRA — "A vida de Cristo".
MASCOTE — "A gata borralheira".
MODERNO — "A vida de Cristo" e "Cilada fatal".
MARACANA — "A vida de Cristo".
MODELO — "A vida de Cristo".
MEIER — "A vida de Cristo".
MONTE CASTELO — "A vida de Cristo".
MEM DE SA' — "A vida de Cristo".
MARABA' — "Dominio dos barbaros".
NACIONAL — "A vida de Cristo".
ORIENTE — "A vida de Cristo".
PARAISO — "A vida de Cristo".
PARA-TODOS — "Céu sob o pantano".
PIEDADE — "Terra em fogo".
PENHA — "A vida de Cristo".
PALACIO VITORIA — "A vida de Cristo".
PRIMOR — "A gata borralheira".
POLITEAMA — "A vida de Cristo".
PIRAJA' — "A vida de Cristo".
QUINTINO — "A vida de Cristo".
RAMOS — "A vida de Cristo".
RIO BRANCO — "A vida de Cristo".
ROSARIO — "Meu filho".
ROXY — "Entre dois juramentos".
RIDAN — "A vida de Cristo" e "Caraça, a porta do céu".
SANTA CECILIA — "A vida de Cristo".
SANTA HELENA — "Deus lhe pague".
S. CRISTOVAO — "A vida de Cristo".
S. JOSE' — "Cantiga da rua".
TIJUCA — "A vida de Cristo".
TRINDADE — "A vida de Cristo".
VILA ISABEL — "A vida de Cristo" e "Rancheiro destemido".
VELO — "A vida de Cristo" e "Fronteira indomita".
VAZ-LOBO — "O rei dos reis".

NITEROI

EDEN — "A vida de Cristo" e "O segredo dos sapatos".
ICARAI — "Perdidamente tua".
IMPERIAL — "A vida de Cristo" e "O segredo dos sapatos".
ODEON — "Entre dois juramentos".
PALACE — "A vida de Cristo" e "Rancheiro destemido".

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

zabeth Vidor — Regina Stela França da Silva — Ana França da Silva — Anelino Vieira da Silva.

PARA FLORIANOPOLIS: — Adamastor Pereira do Cabo — Evaldo Luchi — José de Oliveira e Silva — José Nogueira — Zilda de Souza Nogueira — José Batista dos Santos — Nadir de Souza Busch — Silvio Busch.

PARA PARANAGUA': — Jair Fernandes — Eloy Silveira Godoi — Clovis Muniz — Djalma de Oliveira — Jorge Borges.

PARA RECIFE: — Antonio Augusto Feliz de Souza — Austo Bezerra Santos — Maria Assumpção Gonçalves — José Xavier de Oliveira e Geraldo Oliveira Silvestre.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, vítima de um insulto cardíaco, o sr. Antonio Maria Wilches, pai do jornalista Mario Wilches, secretario deste jornal.

O corpo foi velado na residencia da familia do extinto, à rua Barão de Drumond, 21, donde sairá às 9 horas de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

No proximo dia 30, às 8,30 horas, na igreja de São Jorge, será rezada missa em intenção da alma de Paulo Cezar da Silva.

Esse ato de piedade cristã é mandado celebrar pelos genitores do extinto, sr. Genario da Silva e sra. Beatriz da Silva.

— Na igreja de São Jorge, dia 28, às 10,30 horas, tenção da alma de Fausto dos Santos, saudoso crack brasileiro, mandada celebrar por sua genitora, sra. Rosa dos Santos e Alfredo Tinoco, seu companheiro nos esportes.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de março p. f., às 12 horas, na sede do Banco, à rua da Alfândega n.º 28, para tomarem conhecimento do Relatório, Balanço e contas apresentadas pela Diretoria com o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, deliberar sôbre os mesmos e sôbre outros assuntos de interesse geral e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, fixando-lhes, também, os honorários.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951. — Carlos de Sabóia Bandeira de Mello — Presidente. Caio Machado de Oliveira — 2.º Vice-Presidente. Francisco José Teixeira Leite, Diretor-Superintendente.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

viaja em território superficial, na zona passível de definição científica, mais ou menos complexa, mas que se enquadra em determinadas variantes, logo sejam reconhecidos os fatores iniciais. Acho que o homem é bem mais do que isso.

Poderia ser argumentado que "Os inimigos não mandam flores", embora se mova numa base discutível, termina admitindo a natureza de mistério que existe no homem e o leva a sentir o amor, mesmo depois de amarga experiência. A afirmação humana é maior que as deformações que lhe impõem os complexos. Ainda assim, Pedro Bloch se dirige para a ética simples do bem e do mal, e o fim de reconciliação e amor de suas personagens não se encontra muito longe do "happy end" obrigatório para o sono tranquilo dos espectadores.

A peça não tem ambições: a mulher se vinga no marido do desespero que sente por ter nascido feia. Ela o quer, belo e cobiçado, porque é a sua maneira de se acreditar superior às outras. Ele se torna contrabandista por causa de um riso de deboche ouvido na infância. Casa-se com ela — feia — pelo medo de competição. Uma mulher feia não seria tão desejada. Esse o fio central de "Os inimigos não mandam flores". E' verdade que, com duas personagens, dificilmente um autor poderia tentar situações muito ousadas. Mas a peça se ressente de um vôo menos limitado.

As Maiores Sumidades...

(Continuação da 3.ª página)

mente da base do crânio, onde estão localizados os primeiros gânglios, até os joelhos, onde praticamente se encontram os ultimos gânglios. Todo o corpo do paciente é irradiado, em massa. E' tecnica audaciosa, em que o doente tem de estar hospitalizado, receber muitas transfusões de sangue, mas que tem dado resultados, apesar de ser considerada tratamento paliativo.

Deixando à margem o caso em questão, do linfo-sarcoma, podemos dizer que, em geral, a rádioterapia dia a dia apresenta melhores resultados, isto graças à formação de uma equipe, que trabalha em detalhes, em minucias. Assim, um serviço de radioterapia consta, não só de medicos, de radioterapeutas, como de auxiliares técnicos especializados na aplicação e confecção de aparelhos, e de fisicos que mantêm os aparelhos calibrados. Aqui no Rio de Janeiro, estamos a braços com uma oscilação tremenda de energia na linha da Light. Há uma variação enorme, entre as 4 e 6 da tarde. A Light, que nos devia fornecer 210 volts, fornece habitualmente, entre 2 e 4 horas da tarde, 100, 200, 190 e até 180 volts. As 4 horas, começa a subir, atingindo, por volta das 6 horas, 210 volts. Por aí, os senhores podem avaliar a necessidade de termos pessoal especializado para o contrôle das maquinas. E' facil compreender que mudanças assim de tanta intensidade na corrente pode afetar a calibragem dêsses aparelhos. Em variações de minutos, temos diferenças de 10 volts.

Por outro lado, temos também o radium que num serviço de câncer, como em suas demais aplicações, deve ser controlado por meio de radiografias e por medidas realizadas por fisicos especializados em cooperação com os médicos que se propõem fazer o tratamento.

Assim, a radioterapia é uma técnica de minucias e a melhora nos resultados está, no rigor, das minucias e dos detalhes.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Ouvida a palavra do radioterapeuta, ouçamos agora o cirurgião.

Que nos oferece a cirurgia nesta matéria? Quais as possibilidades da cirurgia no assunto?

O SR. ANTONIO PINTO VIEIRA — Antes de ser dada a palavra aos cirurgiões, como radioterapeuta, desejo tambem falar.

O linfo-sarcoma, no meu modo de ver, apresenta prognostico muito diverso, conforme se localize ou se origine nos gânglios linfáticos propriamente ditos ou nas regiões das amidalas ou, ainda, na do rino-faringe. Quando se inicia nos gânglios linfáticos, é praticamente incuravel, porque se generaliza rapidamente, invadindo o mediastino. E', mais ou menos, o caso em questão, do doutor Laureano. Mas, se se iniciar, por exemplo, nas amidalas ou no rinofaringe, e se atacar bem no inicio, poderemos perfeitamente curar o doente.

Temos, no Serviço Nacional de Câncer, um caso que o dr. Kroeff conhece muito bem, de uma menina, filha de um pintor brasileiro que tem até viagem à Europa. Está curada há mais de 5 ou 6 anos. Quando tinha 14 anos era portadora de um linfo-sarcoma igual ao do dr. Laureano. Foi operada no Pronto Socorro. Acharam que a amidala estava um pouco engorgitada. Verificaram ser um linfo-sarcoma e posteriormente veio a ter uma unica metástase, uma unica raiz, no lado esquerdo do pescoço. Foi por nós tratada. Faz 5 anos apenas, é verdade. Temos, tambem, dois casos de linfo-sarcoma, porem de localização inicial diferente, no rino-faringe, orgão que fica por trás das fossas nasais. Não tinham ainda se disseminado muito, um de dois anos e meio e outro de quatro anos. Acho que os dois sobreviveram já animadoramente.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Ouvimos, portanto, a palavra dos doutores rádioterapeutas, srs. Ozolando Machado e Antonio Pinto Vieira. Convoco, agora, a do cirurgião dr. Jorge Marsillac. Pode dizer algo?

O SR. JORGE MARSILLAC — Acho que a cirurgia, no caso em apreço, está totalmente afastada. Não pode ser executada sob forma alguma. Sabe-se, como o dr. Mario Kroeff repetiu, que é uma doença que já se disseminou por todo o organismo. A cirurgia do câncer baseia-se principalmente na extirpação total, não só do tumor primitivo como, tambem, de suas raizes. No caso do dr. Laureano está eliminada a idéia de cirurgia, por ser impraticavel. Desde que deixou de ser uma doença local, pois já está no pescoço, na axila, na virilha, na região tambem medicamente chamada inguinal o caso em apreço, não se pode pensar na cirurgia.

A cirurgia é praticavel em tôdas as formas de câncer que não sejam aquelas chamadas generalizadas ou, então, no câncer do sangue. Em todas as outras, do estomago, da prostata, do utero, da mama, do cérebro, da laringe, do pulmão, etc., a cirurgia tem papel destacado, como tem tambem a rádioterapia, pelo radium e pelos raios X, e mais ainda, pela associação das diversas armas. No caso em apreço, porem, e naqueles semelhantes ao do dr. Laureano, a cirurgia está absolutamente excluida, por ser impraticavel, por se tratar de uma fase de generalizada doença.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Há, ainda, dois cirurgiões presentes, doutores Adair Eiras Araujo e Turibulo Braz. Gostaria de ouvi-los a respeito.

O SR. TURIBULO BRAZ — Como cirurgião do Serviço Nacional de Câncer, estou plenamente de acôrdo com as palavras de nosso colega, dr. Jorge Marsillac, e com o que disse tambem o nosso colega radioterapeuta, dr. Antonio Pinto Vieira.

A cirurgia pode curar o câncer praticando a extirpação do tumor. Em se tratando de uma doença — como é o caso do dr. Laureano — em fase de generalização, praticamente é impossivel se agir beneficamente, de vez que a situação do colega está bastante clara. E' doença disseminada e por isso não se pode pensar em qualquer tratamento cirurgico no momento, aliás como bem disse o colega Dr. Pinto Vieira. No caso que ele acaba de citar a doença ainda estava localizada. Praticou-se a extirpação total da amígdala, e posteriormente ficou provado que se tratava de um câncer amigdaliano em forma inicial. A paciente foi curada pela cirurgia, a qual retirou o foco inicial. Naturalmente a radioterapia veio completar o tratamento, combatendo uma localização ganglionar secundária ao pescoço, ainda em fase inicial.

O diagnóstico precoce, portanto, é o alicerce, a base de todo o edifício da cancerologia; é êle a razão de tôda a nossa campanha, de toda a nossa luta, de tôda a nossa propaganda, de tudo que se tem feito no Serviço Nacional de Câncer, principalmente com a última exposição que realizou em dezembro, e através de todas as campanhas que tem levado a efeito. Enfim, a cancerologia se baseia, em todo mundo, no princípio de um diagnóstico precoce, de vez que tôdas as armas existentes no momento — radioterapia, radium e eletro-cirurgia — têm sua capacidade limitada.

O SR. ADAIR EIRAS ARAUJO — Deixo de me referir às possibilidades que a cirurgia pode apresentar no caso do dr. Laureano porque os colegas que me precederam já o fizeram. Usarei do microfone apenas para chamar a atenção do grande povo que nos ouve, neste momento, para os progressos notaveis que a cirurgia vem fazendo ultimamente.

Nos últimos dez anos a cirurgia tem avançado muito nesse terreno, tem se aventurado em operações que há dez anos nos pareceriam impraticaveis. Este grande progresso na cirurgia, ao qual me refiro com verdadeiro entusiasmo, se deve, em grande parte, a três fatores diferentes: aos modernos processos de anestesia, que evitam os choques das operações prolongadas, ao uso das transfusões de sangue em larga escala, e, principalmente, no emprêgo daquilo que, de uma maneira geral, chamamos de antibióticos e que se resumem no emprêgo da penicilina, estreptomicina, terracimica, auxilio valioso ao cirurgião para afastar os grandes riscos das complicações pos-operatórias.

No Serviço Nacional de Câncer, temos realizado ultimamente numerosas grandes intervenções, com bastante sucesso.

Outro assunto, a que desejava me referir antes de encerrar minhas considerações, é o das relações que devem existir entre a cirurgia e a radioterapia. Estes dois processos não devem ser considerados antagônicos, mas devem colaborar intimamente, serem usados de maneira conjunta, agindo ora o cirurgião, ora o radioterapeuta, ora ambos, com a finalidade de obter o maior benefício possível para o doente.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Antes de ouvir a palavra do dr. Sergio de Azevedo sôbre o tratamento clinico do câncer, desejava que se manifestasse ainda o dr. Fernando Gentil, que voltou recentemente de uma permanencia justamente no hospital americano, onde o dr. Laureano esteve, e de modo infrutifero para o seu mal. Indagaria ao dr. Fernando Gentil, em primeiro lugar, sobre se há novidades radicais na matéria, e, em segundo, a respeito de assunto que ficou mais ou menos implicitamente respondido, mas que pergunto novamente porque quero tornar explicito: se o tipo de câncer do Dr. Laureano, tratado a tempo, fôsse por processos clinicos, fosse por processos radiologicos, seria curavel, apesar de se tratar de um tipo de câncer linfatico, que o Dr. Mario Kroeff diz ser de uma rapidez tão grande que dificilmente pode ser atacado.

O SR. FERNANDO GENTIL — Respondendo de inicio à ultima questão formulada pelo sr. Pompeu de Souza, tenho a dizer que o caso do nosso prezado e infortunado colega Dr. Laureano, no estado em que sua enfermidade se encontra, não há absolutamente, como já foi plenamente dito por todos os membros desta mesa redonda, a menor esperança de cura; todavia, no inicio, se êsse linfo-sarcoma, digamos assim, se originou na cadeia ganglionar do pescoço ou em outra qualquer região, tal como a virilha ou a axila, essa oportunidade poderia trazer, indiscutivelmente, uma possibilidade de cura para o paciente, não só pela radioterapia, mas tambem, como se está fazendo ultimamente nos Estados Unidos, atacando êsses cânceres linfo-sarcomatosos cirurgicamente, uma vez que êles se encontrem localizados em somente uma região, isto é, ou somente no pescoço, ou somente na axila, ou somente na virilha, e, em casos muito especiais, somente no mediastino.

No que se refere a novidades a respeito do tratamento do câncer, infelizmente tenho muito pouco a dizer. Entretanto, não poderia deixar de assinalar aqui o valor que está tomando e o volume de trabalhos que vêm aparecendo ultimamente na literatura médica e leiga da contribuição de laboratorio, isto é, as investigações e os experimentos que vêm sendo feitos em todo o mundo, de modo geral, e, em particular, nos Estados Unidos que, como sabemos, têm grande facilidade de material por serem um país extremamente rico.

Os prezados colegas mencionaram as armas de que no momento dispomos para combater o câncer, e, se não me engano, houve somente uma omissão, que é a mostarda nitrogenada que, sem duvida alguma, tem seu lugar reservado na prateleira das substâncias quimicas que estão sendo empregadas no tratamento do câncer, principalmente neste caso do Dr. Laureano, em que se consegue, com a combinação da mostarda nitrogenada com a roentgenterapia, resultados realmente satisfatórios, desde que o processo canceroso não se encontre muito avançado e muito disseminado.

Continua na edição de domingo

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
KATHRYN GRAYSON
MARIO LANZA
DAVID NIVEN
QUANDO EU TE AMEI
"THE TOAST OF NEW ORLEANS"
OPERETA EM TECHNICOLOR!
NAC. JORNAL da TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

UMA MODERNA CONQUISTA DA INCONQUISTAVEL, COM INCENDIOS E OUTRAS ORIGINALIDADES...
Amedeo NAZZARI
Lilia SILVI
QUANDO A MULHER E' VALENTE
PRODUÇÃO: MINERVA · COMPLEMENTO NACIONAL
ART-PALACIO
AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
2ª Feira

"LYDIA"
MERLE OBERON
ALAN MARSHAL · JOSEPH COTTEN · HANS YARAY
EDNA MAY OLIVER
2ª FEIRA
PATHE 2-4-6-8-10 hs.
PARA TODOS 2-4-6-8-10 hs.

2ª Semana!
242.931 PESSÔAS ASSISTIRAM ESTE FILME SÓ NA 1ª SEMANA
Walt Disney apresenta
"A GATA BORRALHEIRA"
CINDERELLA
em Technicolor!
HOJE
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE · ASTORIA OLINDA · MASCOTE · STAR RITZ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
SESSÕES EXTRAS
amanhã no PLAZA
SESSÕES A PARTIR DE MEIO-DIA
HOJE e DOMINGO nos cinemas PLAZA RITZ OLINDA MASCOTE
SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
PARA ABERTURA DA TEMPORADA CINEMATOGRÁFICA, A Paramount APRESENTA O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATE' HOJE!
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
CREPÚSCULO DOS DEUSES
Estrêlas:
WILLIAM HOLDEN
GLORIA SWANSON
ERICH VON STROHEIM
SUNSET BOULEVARD
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A... DAS ESTRÊLAS

"SUBLIME INSPIRAÇÃO"

"Sublime inspiração", de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal-International, é um drama intenso e belissimo, em que Valerie Hobson desempenha um papl eem que a mãe e a mulher que ama o luxo acima de tudo estão em constante conflito.

"Sublime inspiração" estreará segunda-feira, no Cinema Imperio.

Descarrilamento

Cerca das 22 horas de ontem descarrilou, na estação de Deodoro, uma composição da Central do Brasil.

Ficando impedida a linha, os trens passaram a alcançar a estação D. Pedro II, correndo pela Linha Auxiliar e partindo daquela para o interior, pela linha n.º1. As últimas horas da noite ainda não se sabio quando o tráfego seria normalizado.

O BONDE COLHEU O LOTAÇÃO E O ÔNIBUS

Aos primeiros minutos de hoje o bonde 77 da linha Piedade colheu no cruzamento da Avenida Passos com Buenos Aires, o lotação numero 5.3758 e o onibus da linha 15 Rio Comprido-S. Salvador, saindo feridos, os dois unicos passageiros do auto-lotação.

Tanto o onibus como o lotação ficaram seriamente danificados, sendo que o pirmerioo derrubou posto de sinalização ali existente.

O TEMPO

TEMPO — Bom comnebulosidade, passando a instavel no fim do periodo.
TEMPERATURA: — Estavel, ventos do quadrante norte moderados.
MAXIMA: 31,5.
MINIMA: 21,5.

AVISO AOS SÓCIOS DO CLUBE DOS SESINHOS

A reunião dêste mês do Clube dos Sesinhos seria no dia 31, sábado, às 15 horas, no auditório da A.B.I., e não no próximo sábado, dia 24, como saiu publicado, por engano, na revista SESINHO.

"QUANDO A MULHER É VALENTE" SEGUNDA-FEIRA

Amedeo Nazzari e Lilia Silvi em "Quando a Mulher é Valente", a ser lançado segunda-feira no Art Palácio

Apresentando aos fãs do cinema italiano uma pelicula extraordinàriamente engraçada, "Quando a mulher é valente" (Bisbetica Domata), que o Art Palacio lançará segunda-feira próxima com exclusividade, a Art-Films nos dará um dos mais selecionados elencos com que já contou qualquer comédia nos últimos anos. Temos primeiramente a sensacional dupla Amedeo Nazzari-Lilia Silvi. Nazzari caracteriza um jovem americano apaixonado por Lilia Silvi, italianinha traquinas, filha de um alfaiate e por isso mesmo sobrinha de Tarzan, resistente a carinhos e incrédula de amor. E temos também Paolo Stoppa, Lauro Gazolo e Carlo Romano em outros papéis interessantes. A trama é engraçadíssima pois foi extraida de uma peça de Shakespeare, e sabemos que o público carioca aplaudirá entusiasmado as sequências românticas vividas por Nazarri, o campeão da simpatia e pela notavel Lilia Silvi.

CLICHÉS E ESTEREOTIPIAS
Executam-se com rapidez e perfeição. Consulte os nossos preços. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

TELEFONE 32-7221, PARA SERVIR ÀS DONAS DE CASA

Difícil Descoberta de Uma Senhora de Ipanema — Oito Ligações Para Contar Que Fôra Agredida Pelo Açougueiro

Das cartas à redação dêste jornal destacamos uma, escrita pela sra. Milena Mallet de Mendonça, cuja grande utilidade como roteiro para as donas de casa que porventura queiram reclamar providências contra abusos de comerciantes. Principia a história quando a missivista pretendeu pagar carne pelo preço da tabela, no açougue sito à rua Garcia D'Avila, 85-A, em Ipanema (esquina de Visconde Pirajá).

A COMPRA

Conta a sra. Mallet Mendonça:

"Pedi dois quilos de um belo pedaço de alcatra que estava exposto. O açougueiro, que me serviu, pegou a peça, que devia pesar uns oito quilos, cortou dela uma fatia fina, já acompanhada de pelancas numa das extremidades e a pôs na balança.

"Como eu já previra, ao vêr o corte, a balança acusou 1,550 kg. Ele então apanhou, de sôbre o balcão, contrapesos cheios de nervuras e sebo e completou os dois quilos.

ORA, A TABELA!

"O sangue ferveu-me. Sem nada dizer, apanhei o embrulho e depus sôbre o balcão os .. Cr$ 20,00. Por um pêso daqueles eu de forma alguma pagaria mais um centavo além da tabela. Mas, o nosso homem protestou, ofendido: dois quilos eram trinta cruzeiros.

"Apontei a tabela na parede:

— Olhe lá: Cr$ 10,00 o quilo. Carne sem osso.

— Ora, a tabela! — Fêz o açougueiro com ar de pouco caso".

FORÇA BRUTA

"Deixando o dinheiro sôbre o balcão, retirei-me. Dera alguns passos na rua quando o açougueiro, vindo em minha perseguição, arrebatou-me o embrulho, como se eu fosse uma ladra, ao mesmo tempo que bradava, colérico:

— Pode ir apanhar o seu dinheiro no balcão!"

"Várias pessoas testemunharam o fato e acredito que se prontificarão a confirmá-lo. Voltei ao estabelecimento, apanhei o dinheiro e cometi a "gaffe" de ameaçar o audacioso comerciante com a intervenção das autoridades desta pobre terra. Ameacei e iniciei o cumprimento da minha terrível ameaça, que se converteu numa lamentavel experiência".

ROTEIRO TELEFÔNICO

"Telefonei inicialmente para a Rádio Patrulha. Sem que esperassem o fim da minha queixa, responderam-me:

— Isso não é conosco, é com a Delegacia de Economia Popular. Telefone para 22-2303.

D. E. P.

"Olhei o meu braço arranhado pelo brutal açougueiro e me conformei em tentar o novo recurso. Resposta, do outro lado da linha:

— Tivemos ordem de suspender qualquer providência em relação aos açougues. Eu também, minha senhora, pago carne a quinze e dezesseis cruzeiros.

"O coitado sofria mais que eu, na verdade, pois não se tratava de um indefesa dona de casa, mas, de um policial, servindo na delegacia especializada em repressão aos crimes contra a economia do povo. Tive pena. Para consolá-lo, balbuciei:

— Quer dizer que a tal tabela é só para inglês vêr, não há ninguém para obrigar ao seu cumprimento?"

COM A PREFEITURA

"O homem da D. E. P. resolveu consolar-me, também e me transmitiu novo endereço:

— A Prefeitura é quem está encarregada dêsses casos. Espere aí que lhe dou o telefone de lá.

"Demorou-se um pouco na consulta da lista e informou. Liguei para o número indicado e era a portaria de não sei onde. Expliquei o caso. O porteiro remeteu-me para o Departamento de Medicina Veterinária, à Av. Bartolomeu de Gusmão 1.120, telefone 28-7699.

— Para questões de tabelamento é la?

— Sim, senhora.

OUTROS TELEFONES

"Estranhei que um assalto na via pública, antecipado de tentativa de extorsão, fosse caso de medicina veterinária, muito embora o açougueiro tivesse agido como irracional, mas, a essa altura já tanto me fazia telefonar para o posto de lixeiros de Cascadura como para o Palácio das Nações Unidas. Além disso, deixara-me tomar de uma grande curiosidade quanto ao fim daquela grotesca aventura telefônica".

"Quem atendeu meu telefonema na Veterinária foi uma voz amavel, que prontamente indicou a posição exata da misteriosa autoridade dos preços de açougue seguidos de agressão. O telefone bivalente seria 28-3078.

"Ledo engano. Ali apenas informaram que o competente no assunto era o médico chefe do serviço, pelo telefone 42-3867.

"Resposta do sexto telefonema:

— Isso é atribuição do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, telefones 22-7018 e 32-72-21.

D. PALMIRA

"Pelo 22-7018 pude saber que realmente (e finalmente) ali se tratavam de assuntos como o do meu interêsse. A funcionária encarregada era a D. Palmira. No momento, porém, ela estava no "lunch". Sòmente poderia ser atendida pelo 32-7221.

"Oitavo telefonema. D. Palmira atende: não era com ela.

O ESPERADO

"Graças a Deus, não era, mas, o funcionário encarregado andava ali por perto e a solicita funcionária se encarregou de trazê-lo ao telefone. Emocionadíssima, ouvi a deliciosa voz do misterioso homem que resolve a situação das senhoras agredidas física e pecuniariamente pelos açougueiros".

REGISTRADO, ARQUIVE-SE

"O D'Artagnan da Prefeitura anotou a minha história, muito bravo e gentil, tomou nota do meu endereço e do local do açougue, prometeu providenciar. E até hoje, que se saiba, não fêz mais nada".

Represália Dos...

(Conclusão da 12.ª página)

sidente na rua Carlos de Souza Fernandes, 400, quando conduzia vários volumes pela av. Presidente Vargas, na esquina da av. Passos, um individuo de côr preta, que viajava em um automóvel, arrebatou dois volumes, contendo 43 pares de alpercatas, fugindo em seguida. O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 806,00.

NA LAVANDERIA

Os ladrões visitaram também na madrugada de ontem, a lavanderia "Bazar Vienense" sita à rua Humaitá, 163, de propriedade de Oscar da Cruz, de onde carregaram vários ternos de freguêses, no valor de .... Cr$ 6.000,00.

NO APARTAMENTO

José Guilherme de Castro, morador à av. Presidente Vargas, 2.007, apt. 1.001, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram objetos do seu uso pessoal, avaliados em Cr$ 4.000,00.

CRIMINALIDADE

(Conclusão da 12.ª página)

sob qualquer de suas modalidades é o grande responsável, é o principal culpado, pela onda de crimes que nos tempos que correm vem se espraiando pelo mundo inteiro.

Combater o alcool como medida de higiene criminal, guerreá-la como método de prevenção policial, deve ser a preocupação da chefia de Polícia e bem assim dos orgãos fiscalizadores municipais e estaduais.

Um exemplo da influência tremenda que o alcool exerce sôbre os individuos, principalmente aqueles que, por falta de cultura, buscam na cachaça e refrigerante no calor, o aquecimento no inverno, o preventivo contra a gripe e o meio de cura-la, encontra-se nos morros e favelas que aparecem em todos os quadrantes da cidade.

E' nas tascas, tendinhas, birôscas, que a título precário se espalham nas favelas e morros, que os valentões, os brabos, os bambas encontram o incentivo à execução de seus pendores criminais, o incitante à valentia, a coragem transformada em liquido com graduação alcoolica elevada.

E' levando aos lábios calices e mais cálices de paratí, é intoxicando-se com a cachaça é embrutecendo o espirito com a "branquinha", é destruindo as reservas orgânicas com o poderoso corrosivo e eliminando os principios morais com a degradação provocada pelo alcool, que aqueles infelizes enveredam pela senda do crime, tornam-se frequentadores dos xadrezes, vão para Penitenciaria transformando-se em elementos funestos a sociedade e ao país.

Por tudo isto é digno de elogios o oficio que o delegado Bonilha de Figueredo dirigindo ao chefe de Polícia encarecendo providencias junto a Prefeitura no sentido de que sejam cassadas as licenças concedidas autorizando os proprietários de tendas, tascas e birôscas venderem bebidas alcoólicas.

A providência é de grande importância e se aceita será o primeiro passo para o combate a criminalidade entre nós cujo indice aumenta progressivamente ano a ano.

E' pena que o delegado Bonilha não tivesse tomado uma iniciativa tão util há mais tempo Tendo sido um dos consultores do sr. Lima Câmara em cujo gabinete serviu, fácil lhe seria conduzir o ex-chefe de Polícia a fazer aquilo que hoje pede ao general Ciro de Rezende.

Naturalmente os altos problemas policiais resolvidos pelo ex-titular do Departamento não permitiriam ao sr. Bonilha tomar tal iniciativa.

Antes tarde do que nunca.

III SEMANA DE ESTUDOS DOS PROBLEMAS MINERO-METALÚRGICOS DO BRASIL

Terá início no dia 2 vindouro a III Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil. O útil certame, promovido pelo Centro Moraes Rego, tem como objetivo fundamental unificar os pontos de vista científicos e econômicos, em relação ao aproveitamento dos nossos recursos metalúrgicos.

A ordem dos trabalhos programada para a III Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil é a seguinte:

As exposições dos temas em pauta obedecerão ao seguinte curso:

Dia 2 — O Problema do Carvão Nacional, a cargo do Dr. Mário da Silva Pinto, Diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Ainda neste dia o Dr. Dermeval Pimenta falará sôbre A Exportação do Minério de Ferro.

Dia 3 — O Abastecimento de Sucata à Indústria Siderúrgica Paulista, trabalho a ser apresentado pelo Dr. Alberto Pereira de Castro, Diretor da Companhia Brasileira de Material Ferroviário.

Dia 4 — A Relação Frete de Minério, Frete de Gusa, na E. F. Central do Brasil, exposição a ser feita pelo Dr. Ernani Bittencourt Cotrin, Diretor Comercial da referida estrada.

Dia 5 — O Suprimento de Não Ferrosos às Indústrias Nacionais, trabalho do Dr. Tharcisio Santos, Professor da Cadeira de Metalurgia dos Não Ferrosos da Escola Politécnica de São Paulo.

Imprensado por Trem

Osvaldo Ramos de Aquino Larega, com 43 anos de idade, segundo sargento do Exercito, residente à rua Sargento Pedro Cunha, 8, na Vila Militar, sofreu esmagamento da perna esquerda, ontem, quando saltou de um trem, na estação do Engenho de Dentro.

Ao que apurou a policia a vitima foi empurrada por outras pessoas que tambem queriam descer naquela estação.

DESRESPEITADO E AGREDIDO

Mario Figueiredo, comerciante, com 23 anos de idade, casado, residente à rua Alvaro de Miranda, 370, foi agredido à barra de ferro, por três individuos, ontem à noite, na Av. Automovel Clube, nas proximidades da estação de Inhauma.

Contou a vitima ao comissario de dia no 23.º D. P. que passava por aquela arteria quando três homens o ofenderam com palavras indecorosas.

Ao revidar a agressão, e como levasse desvantagem, um dos três desocupados armou-se com uma barra de ferro apanhada dentro de um automovel, e lhe causou lesões que o obrigaram a procurar o Posto de Assistencia do Meyer.

MIL QUILOS DE PEIXE DETERIORADO

S. PAULO, 22 (D. C.) — Em investigações que realizou na manhã de hoje, o fiscal de inspeção do pescado do Departamento da Produção Animal, sr. Juvenal Ramos, condenou e inutilizou no Mercado Municipal 1.150 quilos de peixe que iam ser entregues pelos atacadistas em condições precárias de consumo aos varegistas. Da mesma forma o dr. Pedro de Souza Campos, médico do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública e o sr. Antonio Martins Junior, fiscal do mesmo serviço inutilizaram pelos mesmos motivos mais 260 quilos de peixe.

Nova Balança Para Porcos

LONDRES (BNS) — Os ingleses criaram nova balança para serviços gerais, com peso próprio de 22 libras. A balança será particularmente útil para os criadores de porcos. Faz a pesagem de precisão até 300 libras. O aparelho foi experimentado em quase todos os paises, tendo sido feitos relatórios inteiramente satisfatórios.

"Vida Sertaneja"

O escritor Prado Ribeiro, da Academia Carioca de Letras, publicou num livro que deu o nome de "Vida Sertaneja", uma novela regional versando sobre usos, costumes e folclore do sertão baiano.

"Vida Sertaneja" foi editada pela livraria F. Briguiet & Cia.

Falhou a...

(Conclusão da 12.ª página)

só se verificava um volume enorme de peixe de segunda, como o peso não era certo: constando cada caixa como de 70 quilos, pesando somente 65. Essa experiência que o povo diariamente suporta era objeto de dramáticos protestos dos revendedores do mercado.

OS FEIRANTES

Os feirantes declararam que a média de peixe fino recebido não ultrapassava de 20 quilos, para 50 de peixe inferior, o que lhes tirava oportunidade de realizar um maior movimento de vendas.

PREÇO DIFERENTE

A alteração de preços, pela Comissão Central de Preços, depois de já publicada nos jornais uma tabela, causou incidentes diversos.

As freguêsas chegavam com o seu recorte de jornal, conferiam com os preços cobrados na banca e reclamavam. Até que se convencessem da explicação dos comerciantes, ou recorressem aos fiscais, retardavam o atendimento dos demais compradores.

A nota fornecida aos jornais pela Agência Nacional referia-se aos peixes finos (namorado, badejo, garopa etc.), na parte alterada, à última hora, pela C. C. P.

MAS, HOUVE

Apesar dos pesares, sanados os defeitos de distribuição (nos anos anteriores pouco havia a distribuir) não se ouviam queixas de carência. Esse é um sinal de que o sistema da Prefeitura resolverá a problema, servindo como uma boa base experimental.

Agirá a Polícia...

(Conclusão da 12.ª página)

vestigadores deverão agir como detectives e não como auxiliares de açougueiros. O sr. Paula Pinto exigiu dos açougueiros provas, e provas com a responsabilidade dos nomes dos açougueiros denunciantes, declarando publicamente que do contrário nada poderia fazer contra os frigoríficos. Mas o sr. Fernando Schwab certamente lançará mão de outros recursos.

Cangurus Para o Zoo do Rio

Adquirido recentemente pela Prefeitura do Distrito Federal, acaba de chegar a esta capital uma partida de animais destinados ao Jardim Zoologico da Quinta da Boa Vista. Trata-se de dois casais de cangurus, procedentes da Australia e que vieram a bordo do navio holandês "Tjikampek" cvhegado, ao Rio, procedente de portos do oriente.

Os novos hospedes do zoo carioca são ainda jovens, medindo apenas 1,50 m. de altura, pois os adultos atingem os 2 metros. Segundo fomos informados, os técnicos do estabelecimento da Quinta da Boa Vista já prepararam acomodações adequadas para aqueles animais, adaptando uma área, onde os dois casais de cangurus sentir-se-ão como se não houvessem saido do primitivo "habitat". Os novos ocupantes do porque zoologico da capital alimentam-se de vegetais, predominando os legumes e verduras.

O "Jaú" Será Reconstituido

S. PAULO, 22, (Asapress) — Iniciativa das mais dignas do apoio das autoridades e do povo brasileiro em geral acaba de ter um grupo de sargentos da Escola de Especialistas da Aéronáutica, resolvendo reformar e reconstruir o hidroavião "Jahú" em que Ribeiro Barros, João Negrão, Newton Braga e Vasco Cinquine realizaram a segundo travessia do Atlântico Sul, em 1927, abrindo caminho pouco depois de Gaga Coutinho e Sacadura Cabral como verdadeiros pioneiros, aos demais ases da aviação mundial que lançaram à arrojada façanha de ligar o velho e o novo Mundo pelo ar, assentando a estrutura da hoje rotineira aviação sul-transatrântica, na qual predomina ainda para justo orgulho nossas asas brasileiras. O "Jahú" está jogado num barração do Museu do Ipiranga. Sua reconstituição foi avaliada em 80 mil cruzeiros. Os sargentos especialistas trabalharão nas horas de folga na reconstituição da aeronave, contando com o apoio material daquela Escola e da Diretoria do Parque de Aeronautica do Campo de Marte. Os trabalhos serão iniciados dentro de 15 dias.

Apanhado o...

(Conclusão da 12.ª página)

quinas de escrever, garrafas térmicas, aparelhos elétricos e outros.

A prisão do "irmão" Geraldo Eugenio dos Santos, foi uma das mais movimentadas dêstes últimos anos. O frade ladrão, movimentou policiais e bombeiros, os quais eram auxiliados pelos próprios frades. Revelando porém um conhecimento perfeito do Convento, Geraldo Eugenio dos Santos obrigou as autoridades aos mais ingêntes esforços, valendo-se sempre da escuridão. Depois de quase uma hora de perseguição em que os policiais tiveram de correr por cima de telhados e dentro de forros, Geraldo foi preso e conduzido ao xadrez da rua do Hipodromo.

Irradiação Dos Trabalhos da ONU Para Todo o Continente

Cinco mil programas sôbre os trabalhos da Organização das Nações Unidas serão irradiados diariamente pela cadeia de emissoras filiadas à Associação Interamericana de Rediodifisão, que será instalado no dia 7 de abril próximo, no edificio "Guilherme Guinle", 230, 6.º andar, nesta capital.

A delegação brasileira considera que a radiodifusão é um órgão livre de expressão do pensamento e que tem por principal escopo a obrigação de manter devidamente informada a opinião pública. Por intermédio do AIR, poderá a ONU levar em forma regular e direta todas as noticias e o pensamento da opinião pública do continente sôbre os importantes problemas que estão sendo tratados naquele órgão de deliberação dos povos americanos.

Cantinflas...

(Conclusão da 12.ª página)

do então pelo jornalista, disse o popular artista mexicano: — "Pretendo permanecer nesta terra durante quatro ou cinco dias. Neste primeiro contato com o povo paulista o que posso dizer é que êle é caloroso".

Assim foi a chegada a São Paulo de Mario Moreno, o popular Cantinflas, produtor de films, vice-presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica do México e que nas horas vagas costuma devorar livros, desde os da poesia até os da ciência.

Hoje, à noite, em São Bernardo, Cantinflas foi homenageado com um churrasco pela Cia. Cinematográfica Vera Cruz. Amanhã, às 15 horas, dará no Hotel Esplanada uma entrevista coletiva à imprensa paulista.

ALA UNIDOS DO AMENO RESEDÁ

Realiza-se amanhã, Sábado de Aleluia, um magnifico baile no salão sito à Avenida Presidente Vargas, 1850-1º andar, organizado pelos conhecidos foliões Natividade e Horácio.

AGREDIDO A FACA

Foi agredido à faca, ontem à tarde, Barga da Silva Meira, de 33 anos, solteiro, pintor, residente à rua Jacinto Rabelo, 66, quando procurava tomar satisfações de alguns desocupados que haviam furtado uma faca do seu sobrinho, Valter, na ocasião em que este cortava capim para um coelho, na rua Basilio da Gama.

Barga que sofreu ferimentos graves foi socorrido por uma ambulancia do Posto do Meyer e removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

A Sêca Está Matando Vinte Crianças Por Dia

PESTE BUBÔNICA NO CEARÁ — ESTIAGEM DE DEZ MESES — JOSÉ AMÉRICO TOMA PROVIDÊNCIAS

A sêca que assola atualmente o nordeste brasileiro, está matando vinte crianças por dia em uma só cidade da Paraiba — Patos. Nesta mesma localidade, um pai de família com nove filhos suicidou-se, desesperado com as consequências da estiagem.

No Ceará, estão se registrando casos de peste bubônica. Em Molongá, três pessoas perderam a vida vitimadas pela terrivel moléstia.

Paraiba, Ceará, Pernambuco e Piauí são os Estados que mais têm sentido a sêca, estando os seus governantes empenhados em socorrer as populações. O governador José Américo é o que mais tem se distinguido nessa luta, visitando pessoalmente o interior paraibano e tomando a frente da campanha em prol dos flagelados.

FALA JOSÉ AMÉRICO

Em entrevista concedida à imprensa paraibana, o sr. José América declarou o seguinte a respeito da sêca na Paraiba:

"Já testemunhei uma situação de tal gravidade que está a exigir uma assistência imediata: é o problema do desemprego, com as caracteristicas mais graves que se manifestam nessa região, pela paralização total das atividades agricolas. Depois de 10 meses de estiagem, os fazendeiros que vinham assim mesmo mantendo trabalhadores, já estão esgotados. Começa a desagregação que prenuncia o fenômeno das retiradas. Urge, pois, uma organização que evite um duplo onus: solução necessária para deter êsse movimento e as despesas com obras públicas".

PESTE BUBÔNICA NO INTERIOR CEARENSE

FORTALEZA, 19 (Asapress) — A população do municipio de Molongá está apreensiva com os casos de bubônica que se têm verificado ali e dos quais já se registou a morte de três pessoas, escapando uma outra, graças aos socorros médicos chegados ainda a tempo. Tôdas as vitimas pertenciam à familia Bandeira, tendo elas pouco tempo de vida após serem atingidas pela terrivel peste.

MORREM VINTE CRIANÇAS POR DIA! — A SECA NA PARAIBA, VISTA PELA ASAPRESS

JOAO PESSOA, 19 (Asapress) — Já é grande a desolação em tôda a região atingida pela estiagem. A impressão do repórter da Asapress, que acaba de percorrer tôda a zona atingida pelo terrivel flagelo é estarrecedora.

Ainda ontem, na cidade de Patos, onde estão morrendo na média, vinte crianças por dia, um pai de familia, com nove filhos, suicidou-se, temendo as consequências da horrivel estiagem. Dia a dia se avolumam as noticias alarmantes procedentes do interior. Em Sousa, a concentração de famintos ameaça criar sério problema de ordem pública. O governador José Américo inspecionou tôda a zona atingida pela sêca, determinando as mais urgentes e enérgicas providências para que os flagelados sejam assistidos. Durante sua viagem, o chefe do executivo paraibano dormia a altas horas da noite, atendendo diàriamente a centenas de pessoas que solicitavam auxilio para não morrer de fome. Incansavel, revelando espantosa resistência orgânica, o chefe do govêrno da Paraiba se agiganta nessa tremenda luta contra a sêca, comandando pessoalmente o socorro à população. Poucas vezes um homem revelou tanta sensibilidade diante do clamor do povo, como José Américo nesta hora crucial, quando o nordeste todo é acolmado pelo terrivel flagelo. Do Ceará, do Piauí e do Rio Grande do Norte chegam diàriamente apêlos ao grande ministro de 932, convocando seus serviços para uma ação comum contra a sêca. Há uma intensa espectativa em tôrno de sua ação. O povo confia em seu governante como que religiosamente. Sua presença no sertão bastou para acalmar as populações desesperadas, sendo recebido em toda parte com as maiores e melhores demonstrações afetivas. Todos queriam vê-lo. Crianças saudavam-no em brados nas cidades, aos pulos, gritando: "Viva Zé Américo". O repórter da Asapress observou homens e mulheres chorando de comoção ao avistarem José Américo, que levou a confiança a tantas familias desamparadas.

Delegações de Ouro Branco, Icá, Balanço, Boa Esperança, Lavras, Jaguaribe e outras localidades do Ceará compareceram a Cajazeiras, a pedir socôrro a José Américo. E êste, logo que chegava às zonas mais atingidas, reunia o povo, pedindo para tranquilizar-se, graças ao que evitou assaltos, roubas e crimes da parte de homens famintos e desamparados. Uma verdadeira epopéia, essa luta do governador paraibano contra a sêca. Os prefeitos e deputados cearenses a êle se dirigem, pedindo sua interferência no sentido de livrar o povo da tragédia que se aproxima.

A SÊCA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (Asapress) — Os representantes sertanejos na Assembléia Legislativa apresentaram projeto de lei e indicações no sentido da proteção e da assistência imediata às populações assoladas pela sêca. Prevê-se que se não chover até o fim do corrente mês os prejuizos para a economia pernambucana serão simplesmente catastróficos. Já se está registrando o êxodo da população rural, havendo os retirantes, nas diversas cidades do interior agravado os problemas de abastecimento e de trabalho. A Assembléia deliberou telegrafar aos membros da bancada pernambucana da Câmara Federal e do Senado, no sentido de se interessarem por medidas relativas a êsse assunto de vital importancia para o norte e nordeste.

MEDIDAS CONTRA A SÊCA NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Logo após regressar de sua viagem ao sertão, o governador José Américo reuniu todo o secretariado, a fim de combinar medidas de combate à sêca, assistência e socorro imediatos às populações atingidas pelo flagelo. Foi, assim, organizado um plano de emergência na seguinte base: 1.º) — Abertura de crédito extraordinário para atender à calamidade; 2.º) — O plano terá o seguinte desenvolvimento: abastecimento das populações flageladas, nos seus respectivos municípios, mediante revenda, a preço de custo, dos gêneros de primeira necessidade; admissão de médicos para assistência médico-sanitária às populações deslocadas; fornecimento dágua de emergência; localização dos flagelados em fazendas do Estado e de particulares em condições de recebê-los; transporte dos flagelados e aquisição de viaturas; cultura irrigada dos leitos dos rios, mediante utilização de bombas-motores; intensificação das culturas de plantas fibrosas; admissão de técnicos agrícolas e aquisição de instrumentos agrários; prosseguimento das obras do Departamento de Estradas de Rodagem e outras, em cooperação com o Estado, na área sêca. Para tanto, o govêrno vai fazer uma operação de crédito, já tendo entrado em contato com um estabelecimento de crédito, que prontamente o atendeu.

Para o socôrro imediato foram constituidas comissões em todos os municípios, com representação de elementos de todos os partidos. Já foi enviada assistência no sentido de deter as populações em seus setores, até que sejam iniciados os serviços federais.

Por determinação do governador, já seguiu para o sertão o diretor de Saude Pública, sr. Lucio Costa, que providenciará os primeiros socorros e tomará outras medidas indicadas, a fim de evitar epidemias e oferecer assistência médica. Algumas coletorias já foram autorizadas a fornecer numerário para essa obra de socôrro. O sr. José Américo determinou também a construção imediata das estradas de Jacaseiras. Bonito e Taperoá Desterro. As radio Arapuan, Caturité e Espinharas, sob a orientação do superintendente dr. Eduardo Bergalo, estão cooperando nas medidas contra a sêca, tranquilizando a população, sendo organizados comandos para essa ação de tanta eficiência.

Todas as esferas locais elogiam a ação do sr. José Américo, que mais uma vez revela a sua vocação apostolar, lutando dia e noite contra o flagêlo, organizando planos e providenciando medidas e orientando todos os setores na luta contra a calamidade.

A SÊCA NO CEARA

FORTALEZA, 19 (Asapress) — As coisas vão de mal a pior no interior do Estado, pois estamos irremediavelmente diante de uma sêca. Com a absoluta falta de chuvas em todo o hinterland estadual, prenuncia-se uma das maiores sêcas já registradas no Ceará, comparavel talvez às de 15 e 37, pois a situação no interior agrava-se cada vez mais, apertando-se as populações sertanejas para deixar suas terras, abandonadas inteiramente ao deus dará, como costuma acontecer nessas ocasiões. A sêca já causou vitimas no interior cearense. Vários flagelados já apareceram na cidade de Acraú, onde o prefeito, por falta de recursos suficientes, nada pôde fazer. Agora, chegam notícias de Campos Sales e Iguatu, adiantando que a situação é insustentavel, aumentando cada vez mais o número de flagelados, sem melhor locais para suavisar tal situação. Na cidade de Crato várias propriedades particulares estão sendo ameaçadas de invasão por grande número de flagelados, não obstante o prefeito Teles Cartaxo já haver empregado inúmeros dêles a fim de contornar a gravíssima situação. Urgem, assim, medidas urgentes dos poderes federais, a fim de serem prestados socorros às vitimas da estiagem que ora assola o norte do país, principalmente o Ceará.

A SÊCA NO PIAUI

TERESINA, 19 (Asapress) — A fim de estudarem os planos de defesa do Estado contra a sêca, reuniram-se na Associação Comercial os diversos membros da comissão nomeada pelo governador. Foram ventilados vários projetos destinados a promover o amparo das vítimas do flagelo.

Verdadeira Febre de...

(Conclusão da 12.ª página)

bém foi procurado no Serviço Nacional do Cancer por um cidadão, de aspecto respeitável, que depois de muitos rodeios enaltecendo o remédio que iria apresentar, deu a sua receita:

"Procure um sapo de costas peludas. Arranque os pelos. Prepare uma infusão, aquecendo os pelos em banho-maria, durante quinze minutos. Deixe esfriar. Aplique a infusão sôbre as chagas do doente".

Ponderou o dr. Coutinho que o Serviço Nacional do Cancer ficava muito grato pela contribuição recebida, mas, nos casos do dr. Laureano, seria impossivel aceitar-se a sugestão pelo simples motivo de que não há chagas. Seria necessário esfregar pelo de sapo no corpo inteiro, por dentro e por fora.

A VISIONARIA

O jornalista Pompeu de Souza, presidente da Fundação dr. Napoleão Laureano, recebeu a visita de uma senhora que lhe comunicou haver recebido uma mensagem do Além, manhãzinha, quando comia uma banana na cozinha de sua casa. Disse-lhe a voz, textualmente: "Filha: olha e escuta! A ciência não salvará o dr. Laureano mas, eu, que sou aquele por quem êle invoca, posso salvá-lo! Vá, agora, à casa dêle e diga-lhe para aplicar raspa de casca de simulungum!"

Acrescentou a visionária que a figura que lhe falava tinha uma aparência esfumada, imponderável, mas, deixava perceber algo como as vestes de um monge.

NOVO ANTI-BIÓTICO

Ainda outro cidadão ofereceu ao dr. Laureano quantas garrafas quisesse de um anti-biótico de sua descoberta, capaz de curar qualquer doença, inclusive o cancer. Não poderia receitar, porque a droga ainda está em processo de legalização no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. Contudo oferecia-se para provar um pouco de cada garrafa, a fim de demonstrar a sua inocuidade. Adiantou, mais, que o seu filho, de sete anos, amanhecera com uma inflamação na garganta, febril, mas, tomara um pouco de seu anti-biótico e já devia estar aquela hora assistindo a uma sessão de cinema, no São Luiz.

O NATURISTA

Um outro a que já fizemos referência em outra edição apresentou-se ao dr. Laureano carregando meia duzia de livros entre os quais um sob o titulo Viva-200 anos". Aconselhava um regime de vida diferente do seguido pelo doente, inclusive a repulsa a qualquer alimento cozido a mais de 100 gráus.

O CAMINHO VERDADEIRO

Não passaria de um inconveniente anedotário a citação dos episódios acima — uns poucos entre centenas— se não tivessem o sentido de prevenir o público, em plena fase de mobilização na campanha iniciada pelo dr. Napoleão Laureano, contra a incidência milagreira, prejudicando em grau bastante considerável o êxito do esforço comum no combate ao cancer.

O verdadeiro caminho, portanto, será cada pessoa, consciente das suas obrigações para com a sociedade e empenhada em colaborar na campanha do dr. Laureano, evitar impressionar-se com a legião de milagreiros — embora de boa vontade — preferindo contribuir com o seu quinhão para a melhoria das condições de combate ao cancer. Um desses caminhos e o mais facil é contribuir para a Fundação dr. Napoleão Laureano, fundada exclusivamente para atender aos propositos do médico da Paraiba que se tornou o simbolo dos mártires do cancer em todo o pais.

Porque o...

(Conclusão da 12.ª página)

pagamento às srtas. Hilda e Regina Kreter, filhas do falecido bancário João Guilherme Kreter.

A RECLAMAÇÃO DAS IRMAS KRETER

As irmãs Kreter, filhas de João Kreter, bancário falecido em 1947, queixaram-se de que o Instituto dos Bancários vinha lhes pagando a pensão deixada pelo pai, mas, que a partir do mês de fevereiro do corrente ano negava-se à continuação do beneficio. Asseguraram que, em virtude dessa resolução estavam passando sérias dificuldades, culpando o referido Instituto como responsável pelas suas desditas.

RESPOSTA DO INSTITUTO

Contestando as afirmações das srtas. Kreter, o presidente do I. A. P. B. enviou-nos a seguinte carta:

"Em sua edição de hoje publicou o DIARIO CARIOCA, sob o titulo "O I.A.P.B. não pagou a pensão", uma noticia acêrca das srtas. Hilda e Regina Kreter, ex-pensionistas desse autarquia, que protestam contra o fato de lhes ter sido cancelado o pagamento de suas cotas.

Devo esclarecer a V. S. que, muito embora o Instituto tenha reconhecido a dificil situação em que se encontram as reclamantes, outra coisa não pôde fazer senão dar cumprimento ao que taxativamente estabelece a alinea "a" do art. 14 do Decreto-lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, e cuja aplicação foi determinada pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme despacho proferido no processo n. MTIC-484.692, publicado no Diário Oficial de 25 de setembro de 1948, e transmitido a esta autarquia pelo oficio-circular n. DNPS-5.660, de 8-8-1950, do sr. diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

Como bem verifica V. S., esta instituição limitou-se a cumprir, como não poderia deixar de fazê-lo, as determinações superiores do sr. ministro do Trabalho, através do D.N.P.S., ao qual está diretamente subordinada.

Acresce, ainda que, apesar de haver cancelado em janeiro a pensão das reclamantes lhes foi autorizado, em caráter excepcional e dada a situação de penúria em que se encontravam, o pagamento da mensalidade de fevereiro, o que era o máximo que esta Administração poderia fazer, dentro da lei.

Agradecendo a divulgação da presente no seu conceituado jornal, sirvo-me do ensejo para reafirmar a V. S. meus protestos de elevada estima e apreço, (as.) Paulo Godói Ilha, diretor-interino".

Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro

Convido os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em 1.ª convocação às 16 horas, ou, em 2.ª convocação às 17 horas do próximo dia 26 de março corrente, na sede-social à rua de Santana n.º 42 sob. com a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação do relatório da Diretoria e do balanço referentes ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1951. — Alípio de Queiroz, Presidente.

"Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário S/A."

Convoco os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, dia 31 do corrente, às 13 (trêze) horas, na travessa do Ouvidor n.º 28 1.º andar sala 1, a fim de eleger o Diretor, o conselho fiscal e suplentes, bem como retificar ou ratificar as deliberações tomadas em assembléia anteriores, sanando-se quaisquer irregularidades acaso ocorridas e tomando-se providências adequadas ao desenvolvimento das atividades sociais de conformidade com as leis.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1951. — Moacyr Saraiva de Carvalho.

PINTURAS, DECORAÇÕES E DESINFECÇÕES

Oferecemos o nosso trabalho a todos os proprietários de apartamentos, casas, etc., a domicílio, a fim de examinar janelas, portas, cortinas de ferro, venezianas, tudo o que se possa pintar e conservar, porque amanhã pode ser tarde. Fazemos orçamentos gratuitos e sem compromisso.

Um metro quadrado de pintura à óleo a Cr$ 35,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 45,00 - Metro quadrado Kenton ou Paredex a Cr$ 16,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 20,00. — Um metro quadrado de pintura em fachadas Cr$ 5,00, Cr$ 8,00 e Cr$ 10,00

CHAME PELO TELEFONE 43-7217

RUA DO ROSÁRIO, 136 — 1.º ANDAR — SALA 3

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

REPOUSO REMUNERADO E FALTAS NÃO JUSTIFICADAS

J. Antero de Carvalho

Em comentário intitulado "Dia Normal de Serviço", sustentei que se o patrão, antes do advento da Lei 605, de 5 de janeiro de 1949, não fêz descontos por faltas que, efetivamente, se verificaram, injusto e mesmo ilógico seria interpretar tal benevolência de modo a que lhe acarretasse um ônus. A presunção, nêsse caso, dizia, só pode militar em favor do empregador.

Posteriormente, ventilando o assunto referente aos mensalistas que vencem salário misto em face do referido diploma legal, pús em relêvo decisão do Tribunal Superior afirmando que "não seria razoável que se obrigasse a provar aquilo que não existe ou nunca existiu: o desconto das faltas do empregado". (TST 2.948-50).

Não obstante, a Nona Junta da Capital Federal insiste em que não havendo o patrão feito prova de que o salário do empregado correspondia aos trinta dias do mês, "A PRESUNÇÃO E' EM CONTRÁRIO, já que toda a legislação vigente ao tempo em que foi realizado o contrato de trabalho definia o salário mensal com o pagamento de vinte e cinco dias de trabalho".

A argumentação, a meu ver, peca pela base, pois o fato de ser pago o salário mensal SEM ALTERAÇÃO, quer nos meses de 28, 30 ou 31 dias, já seria razão suficiente para que tal "presunção" militasse exatamente em sentido contrário ao esposado pela Junta referida.

Aliás, não foi outro o entendimento recente do Tribunal Superior, em acórdão da lavra do ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR, reformando a prefalada sentença, o que resulta em reiteração do que fôra resolvido anteriormente.

Vale transcrever êste trecho, destacado pela lógica e clareza que encerra: — "A reclamada, ora recorrente, afirmou em juizo que jamais efetuara qualquer desconto por falta do reclamante, quando foi seu empregado, AFIRMATIVA QUE NÃO FOI CONTESTADA, devendo ser admitida como verídica, nos têrmos do artigo 209 do Código de Processo Civil, aplicável subsidiariamente à espécie".

Constava ainda do processo um documento de quitação de salários, por motivo de dispensa, firmado durante o transcurso de certo mês, do qual se concluia, por simples operação aritmética, que os proventos haviam sido calculados na base de um trinta ávos. Daí a conclusão a que chegou o relator, vasada nêstes têrmos: — "Provou a recorrente, EXUBERANTEMENTE, que, na falta de descontos, o cálculo do salário do recorrido era feito na base de trinta dias, o que ilide o pagamento do repouso remunerado, como dispõe, expressamente, o § 2.° do artigo 7.° da Lei 605 citada". (TST 3.128-50).

"Exuberantemente", com efeito, pela simples ausência de contestação; o que mais deflui dos autos, em tal caso, seria mesmo dispensável.

Tribunal Superior do Trabalho

Processo n. 5.740|50 — Relator: Caldeira Neto — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1ª Região — Interessados: "O Mandarim" e Alvaro Batista Neto Filho.

Processo TST n. 272|51 — Relator: ministro Caldeira Neto — Especie: — Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1ª Região — Interessados: J. F. Sauwen e Jacinto Teixeira Fontes.

Processo TST n. 5.715|50 — Relator: ministro Oliveira Lima — Especie: Ag. de Inst. de despacho da 6ª JCJ do Distrito Federal — Interessados: Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico e Carlos Borelli.

Processo n. 5.914|500 — Relator: ministro Oliveira Lima — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 2ª Região — Interessados: Belmiro Augusto Lopes e Estamparias Caravelas S. A.

Processo n. 737|51 — Relator: ministro Astolfo Serra — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1ª Região — Interessados: Joaquim Inocencio da Silva e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Relator: ministro Astolfo Serra — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1ª Região — Interessados: Coimbra Bueno e Cia. Ltda. e Cia. Imobiliaria Bangu' e Heriberto Cupertino da Silva.

Processo n. 2.929|50 — Relator: ministro Godoy Ilha — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 1ª Região — Interessados: Emilia Pinheiro e Cia. Manufatora Fluminense de Tecidos.

Processo TST n. 586|51 — Relator: ministro Delfim Moreira — Revisor: ministro Astolfo Serra. — Especie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 2ª Região — Interessados: Gilberto Aloisi e outros e Cia. Geral de Transportes.

Processo TST n. 6.001|50 — Relator: ministro Edgard Sanches — Revisor: ministro Caldeira Neto — Especie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 1ª Região — Interessados: Casa Gebara Sedas S. A. e Miguels Messias.

Tribunal Regional do Trabalho

Relator: Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 181|51 (JCJ de Vitoria) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Arquimedes Gui — Recorrido: José da Costa Vila Real.

Relator: juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT n. 234|51 (1ª JCJ do DF). — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Leão da Rua Largo Cereais Ltda. — Recorrido: Terencio Damas.

Relator: Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT. 193|51 (6ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Santa Casa da Misericordia — Recorrido: Arlindo Soares das Neves e outros.

Relator: Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 215|51 (3ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Pereira Gonçalves e Rezende Ltda. — Recorrido: Agenor Ribeiro de Souza.

Relator: Juiz Ferreira da Costa — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 197|51 (JCJ) de Vitoria — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Espirito Santo. — Recorrido: Antenor Guimarães Cia.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Assunto: TRT 241|51 (8ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Jorge Ferreira Cardoso e outros — Recorrido: Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 264|51 — (7ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Grafica Aymoré Ltda. — Recorrido: Joaquim Marinho e outros.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 221|51 (4ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Calçados Aris — A. D. de Medeiros — Recorrido: Jose Vitorino Mendes Filho.

Relator: juiz Homero Prates. Processo TRT 203|51 — (2ª JCJ) — Assunto: Agravo de Instrumento — Agravante: S. A. Lameiro — Agravado: Benigno Neiva.

Relator: Juiz Mario Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 1837|50 — (7ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Antonio Marques Serrão — Recorrido: Panair do Brasil S. A.

Relator: — Juiz Romero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo TRT 243|51 (2ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Fabrica de Tecidos Santo Antonio S. A. — Recorrido: Alberto Moreira.

Relator: juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo TRT 1863|50 (5ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Brito Pereira e Cia. e Amaro Martins de Lima — Recorridos: os mesmos.

"*Descobrindo...*"

(Conclusão da 11.ª página)

via passado os 1.600 metros em 102" não conseguiu desta vez baixar de 107" e com péssima ação final. Estranhamos como piorou em 15 dias. Ficamos mesmo decepcionados com o seu tempo. Kuriosa, Rigoni, parece que está voltando lentamente a sua antiga forma: seu trabalho na manhã de domingo, foi um floreio na milha, tendo feito 106", com inteira facilidade. Poderia ter baixado aquela marca se assim entendesse o Rigoni. Vai chegar com elas no final. Dona Sinhá, com J. Araujo, trabalhou domingo os 1.600 metros, tendo feito 103" e terminado com regular ação final. Todavia não tem classe para enfrentar esta "gente". Anne Boleyn, trabalhou 1.600 em 104", arrematando um tanto cansada. Ajudará a sua companheira Ranggon, que com Irigoyen, passou 1.600 em 103" com excelente ação final. El Gaucho, esperou por Rangoon nos derradeiros 1.200 metros e esta ainda chegou muito firme ao seu lado. E' uma adversária muito perigosa esta irmã de Radar. Kamar, com Urbina, trabalhou segunda-feira a distância de 1.600 metros em 103", terminou correndo muito pouco. Porém esta paulista não dá trabalho, conforme se verificou para a sua apresentação de estréia, quando tocada pelo mesmo Urbina, marcara 63"3/5, para 1.000 metros, na grama. Maggy, Ulloa, floreou 1.600 em 103", tendo terminado muito mal. Entretanto, note-se que seu "train" de trabalho foi muito forte, pois passou os 1.000 metros iniciais em 62", e devido a isso terminou muito mal. Porém não cremos que tenha "stamina" para correr 1.600 metros com sucesso dentro desta turma.

9.ª CARREIRA

Bar-El-Ghazal, com Irigoyen, trabalhou, sábado, 2.040 em 134" com magnífica ação final. Marcou para os 1.600 metros findis 104" e 39" os derradeiros 600 metros. Agora sim! está muito bem o filho de Barreira e vai ser um "osso duro" de ser batido neste Handicap, mormente se a pista se mantiver seca até domingo. Laturno, Macedo, floreou 1.600 em 107", muito fácil. Vai reaparecer em muito boas condições de treino e torna-se um rival perigoso, quando folga na frente. Blue Dream com Tinoco, floreou quarta-feira 1.400 em 93" e vinha a puro galope ao lado de Elan. Capaz de pregar uma peça, desta vez, nos seus apostadores. Tomem cuidado.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 26-3-51

1.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Ismael da Cunha Couto. x Emprêsa "A Noite" — João Cardoso e outros. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Sebastião Nunes Ferreira. x Dinorah Silva. — Dorgenan Chaves. x Cia. de Refrigeração Guanabara. — Agostinho Gonçalves. x Panificação Andarai. — Antonio T. Pereira. x Padaria e Confeitaria Mimosa. — Humberto Matos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Lilia Campos de Oliveira e outras. x Instituto de Resseguros do Brasil. — Antonio Ribeiro da Trindade. x M. Moutinho & Irmão. — Genecino Ribeiro da Silva. x Sociedade de Instalações Técnica Ltda.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Manoel Lino da Silva. x L. R. Lissan. — Joaquim Soares de Freitas. x Oliveira Campos & Cia. — Francisco R. da Silva. x Independencia Auto-Onibus S. A. — Francisco Antonio Cordeiro. x Viação Relampago S. A. — Manoel Brandrão. x Lavanderia do Lar. — Francisco Brito Rodrigues. x Irmãos Bautis. — Cia. de Carris, L. F. R. J. x Durval Fernandes Gomes. — Jorge O. Ferreira. x Sul América. — Olivio Lube. x Salvador Esperança & Cia. Ltda.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Amadeu Carvalho. x Casa Hanseática. — Nilo Gomes da Silva. x Francisco Leal & Cia. — Augusto Pereira Junior. x dr. Paulo Bittencourt. — Pedro José Correia. x Cavalcanti Junqueira S. A. — Francisco Pereira das Chagas e outros. x José Gissi. — Ismael Henrique dos Santos. x L. Quillet. — Manoel dos Santos Chaves. x Elevadores Suwis S. A. — Osorio Cerveiro. x Paulo G. Milliet. — Altivo Senna. x F. B. Bulchado. — Sebastião Lopes. x Botafogo de Futebol e Regatas.

4.ª JUNTA

Inicio às 13,50 horas:

Francisco Alves Pequeno. x Cia. Nacional contra a Tuberculose. — Antonio Lopes Ferreira. x Parentes Rodrigues & Cia. — Antonio José Farias. — Helmani Martinho & Cia. Ltda. — Pedro Pacheco. x Alfaiataria Germano. — José Osorio de Oliveira. x Estádio Municipal. — Cia. Deodoro Industrial. x Manoel Mendonça. Inquérito. — Juvenal de Souza Pinto e outro. x Fábrica de Calçados Gioconda "J. Campos". — Milton Joaquim da Rocha. x Jonas & Petruse Ltda. — Viuva José Teixeira de Souza. x Café e Restaurante Jorge "V". — Ivo Molinari. x Correio da Manhã S. A. — Alfredo Lima. x Construtora Rebecchi Ltda.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Francisco Gomes de Carvalho. x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Manoel da Penha de Carvalho. x Grajaú Tenis Club. — Julio Peral. x A. Cohen. — José Souza Segundo. x Gráfica Aimoré Ltda. — Miguel Atilio. x Produtos Evans S. A. — Armando Banto Alves. x Pedreira da Providência. — Eugenio Nascimento Monteiro. x Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial. — Hernandes da Costa Vieira. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — João Alvarenga de Oliveira. x Agremiação Eleitoral Independente. — Brisant Constantino x Industrias Reunidas do Distrito Federal.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Manny Pereira da Rosa. x Ansel Kelsum & Filhos Ltda. — Nivan Ferreira da Costa. x Hotel Tamaratí. — Elsi Godoi Madeira. Café e Bar Planeta Ltda. — José Justino de Souza. x Farmacia N. S. da Conceição. — Arivaldo Araujo Freire. x Prataria Artistica J. Silva. — Luiz Rodrigues Gil Filho. x José Silva Tecidos S. A. — Henrique Esteves. x Cia. Americana de Intercambio (Brasil). — Emilio Sebastião Lopes. x Fábrica de Balas Perdizes Ltda. — Alexandre Borges da Silva. x Americo Martins Cardoso "A Brasileira do Catete". — Sebastião Magalhães. x INCA — Industria Nacional de Calçados Ltda.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Jorge Vieira da Silva. x Cia. América Fabril "Fábrica Cruzeiro". — Elza Alves de Souza. x Fernando Chinaglia Reinaldo Cantiliere. — Administradora e Importadora Curvêlo Ltda. — Altamiro Fiuza. x Sapataria Cairo. — Marigilio de Castro. x Lloyd Brasileiro. — Manoel João Santiago. x Enrico Guarnieri & Cia. — Anibal Joaquim da Costa. x Panificadora Madureira Ltda. — José Xavier Avelino. x Padaria Flor do Caju. — Abel da Costa Soares. x Café Oriental. — Fábrica de Imagem Santa Cruz Ltda. x Jaime Afonso da Costa. Inquérito. — Armando Augusto Fragoso. x Sul América.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Hans Schmuke. x A Renascença. — Artur Sanuile. x Fundação Gaffrée Guinle. — Isaac Cohen Persiano. x Agostinho & Cia. Ltda. — Romulo Peres. x The Western Telegraph Cº Ltd. — Antonio Mendes Fonseca. x Cia. Cervejaria Brahma. — Antonio L. dos Santos. x Paulo G. Milliet. — Jorge Pereira. x S. A. Casa Pratt. — Francisco Ferreira dos Santos. x Construtora Montenegro S. A. — Guaraci Barbosa Lima. x Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — José Lopes de Oliveira. x Panificação Flôr do Caju. — Nassin Fares. x Casa Gebara Sedas S. A. — Javel Silva. x Leonidio Rosa. — Belmira Alves da Silva. x Rodolfo Stafa. — José Rodrigues de Lima. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Djalma Hipolito e outros. x Materiais de Construções Vila Isabel Ltda. — Antonio Cardoso. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — José Ezequiel de Carvalho. x Sul América. — Manoel Fernandes da Rocha. x Terra, Irmão & Cia. — Messias Lino Felix. x Standard Elétrica S. A. — Renato Cambuquira de Souza Neves. x Transportes Luiz S. A. — Nassim Fares. x Casa Gebara Sedas S. A. — Manoel de Souza. x Padaria Campos da Paz. — Aurilio Rosa de Brites. x Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Jorge Sebastião Siqueira. x Industrias Reunidas Cadique Ltda. — Carmen Soares. x Cardinalis Brasileira S. A. — Heraldo José Gonçalves. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

Julgamentos Marcados Para o Dia 27-3-51

1ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas — Custodio João da Silva x Zambelli e Cia. — Noé Izidoro da Silva x Lavanderia Chinesa — Salvador Jannuzzi x Linhas Aéreas Paulistas e Loide Aéreo Nacional S. A. — Jorge Martins Borges Leal x Vanguarda S. A. — Virgilio Carvalho x Guarda Moveis "Gato Preto". — José Batista de Oliveira x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Filadelfo de Souza Soares x Condorotti Tintas S. A. — Osvaldo Honorio Costa x Salão Nova Era. — Ayrton João Rodrigues x Santana Gomes e Cia.

2ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas: — Simonides Manuel de Carvalho x Café e Bar Garoto da Silva — José do Carmo da Silva x Samuel Galpes — Divina Brasiliana Carlos x Sociedade Unitiva Manufatura de Roupas — Alberto Josino de Oliveira x Metalurgica Leblon. — Vicente Vitorino de Andrade x Cia. Industria e Comercio Rufino Almeida S. A. — Wanarlin F. da Silva x Empresa Brasileira de Subsistencia Ltda. — Fernando Aguiar x Sul América — Manuel Moreira da Costa x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Mario Candido x Panificação Milu' Ltda.

3ª JUNTA — Inicio: 9,00 horas — Alfredo Xavier da Cruz x Elevadores Otis S. A. — Roberto Campos x Pedalino e Cia. — Valta do Rosario x J. Campos Denes de Amorim x Emprêsa de Transportes Veloz Ltda. — Mario Pereira x Casa Silva de Construções — Manuel dos Santos Chaves x Elevadores Suwis S. A. — Evilario dos Reis Sampaio x Riedel e Cia. Ltda. — Antonio Carneiro Silva e outro x Vandenbrand e Cia. Ltda. — Atila Pereira da Souza x Sampaio Araujo e Cia. — Severino Lauriano da Silva x Lloyd Brasileiro. — Gutemberg Pereira dos Santos x Fernando Maia.

4ª JUNTA — Inicio: 13,50 horas: — José L. da Costa Pereira x Vanguarda S. A. — José Torres Nobre x Padaria Federal Ltda. — Luiz Silva x Industrias de Cervejas e Bebidas Ocidental Ltda. — Elisa Pereira Barcelos x Lavanderia Rian Ltda. — Antonio Bento de Matos x Leão da Rua Larga Cereais Ltda. — Humberto Augusto Pinto Filho e outro x Cia. Importadora de Maquinas — João Cosme da Silva x Viação Universal Auto-Onibus Ltda. — Geraldo Francisco da Silva x Industria de Vidros Santa Helena Ltda. — Joaquim Alves de Vasconcelos x "ARMCO" Industrial e Comercio S. A. — Milton Coelho Ribas x Sociedade Tecknо Ltda. — Rachael Novelle x Calçados Luxo Ltda.

5ª JUNTA: — Inicio: 14,00 horas: — Vitruvio Machado Tavares e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Alvina Reis Dias x Fabrica de Confecções Hertha Bach. — Boanerges de Menezes Marques x Viação Oriental Ltda. — Fidelis Vieira Menezes x A. T. Silva Construções Ltda. — Floriza de Andrade x Lavanderia Atlantica S. A. — Joaquim Justino da Costa x Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Orival de Oliveira x S. A. Cia. Cervejaria Princesa — Manuel Jorge Ribeiro x Cia. de Carris, L. F. R. J. — João Francisco P. da Silva x S. P. Ribeiro.

6ª JUNTA: — Inicio: 13,00 horas: — Pedro Caetano de Lima x José Manuel Gonçalves Neuza Pereira Monteiro x Casa Gebara Sedas S. A. — Maurite Alves dos Reis x Oficina Elétro-Eletro Mecanica. — Jorge Mendes x A. Kruczan e Cia. Ltda. — Aurino José da Silva x A. Costa Mendes — Sebastião Guilherme dos Santos x Restaurante Universitario. — Ubirajara Matoso da Silva x Leopoldo Ferreira "Fabrica de Moveis" — João Marcolino dos Reis x Franklin dos Santos Pinho — Juraci Antonio Joaquim Martins x Cia. Servix Engenharia — Manuel Pires da Eira x Estacas Franki Ltda.

7ª JUNTA: — Inicio: 13,00 horas: — José Bernardes Ferreira x Lopes e Irmãos — Normarina Pereira Fernandes x Costa Waichenberg Comercio e Industria S. A. — Celedino Fernandes de Muros x Fabrica de Tecidos Santo Antonio S. A. — Antonio Fernandes de Lima x Maquinas Rodoviarias Brasileiras S. A. — Elisa Pereira Barcelos e outra x Lavanderia Rian Ltda. — Manuel Henriques Fernandes x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — José Coelho x Silvio Leite — Olinta da Cruz Mateus x Cordoaria Brasileira S. A. — Panificação Gentil Ltda. x Dionisio José Abrahão — Embarque — Vitaru Scaliso x Associação de Cultura Franco-Brasileira — Francisco da Costa x Lloyd Brasileiro.

8ª JUNTA: — Inicio: 13,00 horas: — Antonio Barbosa dos Santos x Cia. Construtora Pedernieiras S. A. — Silas Ribeiro da Costa x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Candido Joaquim Alves x Cia. Geral de Habitação e Terrenos. — Elpidio Coelho da Silveira x Jonathas Nunes Nunes Ferreira — Mario Alves da Motta x Sid Terrace — Hipolito dos Santos x Cia. América Fabril — Cristiano Pedro da Costa x Cia. Usinas Nacionais. — Cia. de Carris, L. F. R. J. x Antonio José de Souza — Inquerito — Dannereal de Melo Araujo e outros x Brito Pereira S. A. — Luiz Felipe de C. Almeida x Cia. Edificadora Nacional — Valdemiro Amaral x Cia. Progresso Industrial — Gilson Falcão Filho x Cia. Progresso Industrial.

9ª JUNTA: — Inicio: 13,00 horas: — Alfredo Gonçalves Pereira x "Folha Carioca" Ltda. — Anterior Augusto Guimarães x Jockey Clube Brasileiro — Fernando Caponilla x Estrada de Ferro Leopoldina — Cecilio de Lemos Monteiro x Expresso Sul-Americano — Felicio Capelino de Souza x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — Giovani Américo Maranhão e outros x Standard Eletrica S. A. — Arnaldo Vieira x Cia. Editora Americana — Sergio Gomes da Silva x Labor Fotografico Ltda. — Horacio de Melo e outro x Manuel Santos.

A Aquática...

(Conclusão da 10.ª página)

os dirigentes da Fundação Napoleão Laureano solicitando licença para o "show" aquático do próximo dia 1.°.

Para tanto serão cobrados ingressos, que muito ajudarão a beneficiar os cancerosos, da seguinte forma: Cadeiras — Cr$ 60,00; Arquibancadas superiores — Cr$ 50,00 e inferiores a Cr$ 30,00, sendo êsses ingressos cobrados à todos, inclusive aos participantes do "show".

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Festival Esportivo — Floresta F. C.

Realiza-se domingo próximo, dia 25, no campo do Manufatura, o festival patrocinado pelo Floresta F. C., no qual tomarão parte diversos clubes co-irmãos, esperando-se que, com a presença de todos os clubes participantes, a festa do gremio dirigido pelo batalhador presidente do alvi-verde, seja coroada de pleno êxito.

Está tambem despertando grande interesse a peleja entre casados e solteiros (associados do clube).

EDITORA FÔRÇA DA RAZÃO S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente e em cumprimento da deliberação tomada pela Assembléia Geral Ordinária, do dia 6 de fevereiro último, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sua sede-social, ao largo da Lapa, 28 — 1.° andar, para tratar do aumento de capital, homologar decisões da Assembléia anterior, reformar os Estatutos e eleger nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951. — Dyrno Jurandyr Pires Ferreira, Diretor-Secretário.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 18 hs. aos sábados até 14 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"PIRINEUS"
Sairá a 23 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.

"RIO-DOCE"
Sairá a 4 de abril para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"D. PEDRO II"
Sairá a 27 do corrente para Salvador e Recife.

"BANDEIRANTE"
Sairá a 25 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 1.° de abril às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 25 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Londres, Havre, Anvers, Bremen e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 7 de abril para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

Okamoto: o Nadador a Jacto

(Conclui na 10.ª página)

metros mais um recorde brasileiro registrando 3'27"9/10 para culminar os 400 metros com o maravilhoso tempo de 4'41"5/10, quebrando assim a marca continental de 4'45" em poder do argentino José Maria Duranona.

Enorme era o entusiasmo do público pelas passagens observando-se que todos estiravam os braços em movimentos com se quizessem impulsionar mais ainda o nosso "peixe-voador".

Não só Okamoto era reclamado pelo público, Fausto Alonso recebeu juntamente com Tetsuo o reconhecimento do público carioca pelas façanhas conquistadas nos Jogos Pan-Americanos e pela última e extraordinária façanha ontem registrada na piscina tricolor, servindo isso de estimulo para novos feitos para a natação brasileira que entra numa fase magnifica.

CONQUISTAM OS TRICOLORES DUAS MARCAS

Transferidas de quarta-feira foram realizadas ontem, às 17 horas, as tentativas solicitadas pelo Fluminense F. C. para vários de seus nadadores.

Alberto Daniel foi o primeiro a cair nágua em busca de nova marca para os 100 Metros — **Principiantes** — Nado de peito, o que foi conseguido obtendo a nadado tricolor o tempo de 1'14"8/10.

Para os 400 Metros — **Novissimos** — Nado livre, a equipe do Fluminense constituida de Afonso Moreira, Alberto Alcouloumbre, Douglas Souza Lima e José Alentejano, marcou 4'12"4/10, conquistando novo recorde de classe.

Candida Barroso, atirou-se nágua para a tentativa dos 100 Metros — Moças Novissimas — nado de peito, a fim de derrubar a marca de Maria Helena Falconi, com 1'32"4/10, desde 19-1-39. Entretanto não foi feliz a nadadora tricolor registrando 1'34"1/10.

A tentativa dos 4 x 100 Metros — Moças Novissimas — nado livre, deixou de ser realizada em virude de não ter comparecido Isa Teixeira, que se acha doente.

IMPEDIDA A ENTRADA DO NOSSO REPORTER

A tarde de ontem, sob todos os aspectos magnificos teve entretanto a sua nota triste com a atitude lamentável do porteiro do Fluminense F. C. que impediu a entrada de nosso repórter que além de identificar-se mostrou a sua qualidade de membro da Federação Metropolitana de Natação.

Pedimos para falar a um dos diretores do elegante grêmio das Laranjeiras e entretanto fi alegado que no momento não havia nenhum diretor presente.

Para cumprir a nossa missão foi necessária a ida de uma senhora apelar junto ao superintendente da F.M.N. que facilitou a nossa tarefa.

Dizemos lamentável essa atitude, pois causa estranheza isso num clube que soube ser sempre lider nas faculdades que permite à imprensa no seu trabalho informativo.

Aqui fica registrada a estranha atitude assumida por um porteiro que dizia cumprir ordens.

Modernas Turbinas de Gás

LONDRES (BNS) — Estão já em estado final de construção, na Grã-Bretanha, quatro tipos de turbinas de gás de ciclo fechado. Estão sendo construidas nas oficinas de John Brown & Co. Ltd., construtores dos gigantescos navios de Cunard, Queen Elizabeth e Queen Mary. Uma das turbinas consumirá óleo, outra consumirá turfa, outra carvão de baixo teor e a quarta funcionará com gases de descarga.

A turbina com consumo de óleo será empregada na produção de energia elétrica (capacidade total 12.500 kilowatts) em Dundee, Escócia.

FALA MAX GOMES DE PAIVA:

(Conclusão da 10.ª página)

tiva notavel. Assim como a profissão de atléta não está ainda perfeitamente regulamentada para completa apreciação por parte da justiça trabalhista, tanto que, recentemente, interveio, acertadamente, o Sr. Ministro do Trabalho, nomeando comissão para elaborar projéto, — tambem a justiça desportiva não pode atuar como única competente, porque não instituida pelo Poder Legislativo, ou quem na época tinha as suas atribuições".

ORGÃOS CONCILIADORES ESPECIAIS

"No caso em apreço, os tribunais desportivos são orgãos conciliadores e especiais; — procuram dirimir as divergencias para preservar a disciplina, mantendo nos desportos a boa harmonia que precisa reinar. Tanto assim, que, em assunto importantissimo, qual seja das questões contratuais, eu não dei qualquer recurso da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, quer para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, quer para o Conselho Nacional de Desportos, orgão supremo, isto para não haver demora, protelações com decisões e recursos quase administrativos, permitindo a manifestação da justiça de verdade, se assim conviesse às partes. E' o que se vê da disposição contida no artigo 153 do C. B. F.: — "A decisão do T. J. D. será irrecorrivel". — E assim, sem desrespeito às decisões dos juizes do desporto podem as partes recorer à justiça comum ou do trabalho, conforme o caso, para defesa dos seus direitos. E' uma justiça particular, **sui-generis**. Os seus juizes, que tinham e têm a — jurisdictio —, isto é, o poder de administrar justiça nos desportos, porque foram escolhidos rigorosamente na forma da lei desportiva, não fogem à responsabilidade e nem vão trair compromisso assumido. — Julgam os casos e aplicam as leis desportivas, e não recuam sob pretexto de incompetências... As vezes julgam na justiça desportiva, aplicando o material lá existente, isto é, as suas leis, o a seguir, na outra justiça, a que chamo — de verdade — funcionam tambem. Na F. M. F., os juizes Sales e Mariz e Barros, puniram desportistas infratore sao C. B. F. e pouco depois, em Vara Criminal, Juizes de Direito que são, sentenciaram. No caso em apreço, o ministro Godoi Ilha, tanto interveio no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, como no Tribunal Superior do Trabalho. Todo aquele que vem para o esporte, assume compromisso moral de dirimir as suas duvidas perante os poderes desportivos competentes, antes da justiça comum ou a do trabalho. Tudo em termos, porém. Um atléta profissional, useiro e vezeiro em arrastar o seu clube para questões de somenos importância na justiça, qualquer que ela seja, acabará fatalmente mudando de profissão, porque não tendo ESTABILIDADE deixará de interessar aos clubes. E' a reação de um para castigo de outro.

GARANTIA DAS BOAS RELAÇÕES

"A organização da justiça desportiva em todo o país apareceu com a intervenção do Conselho Nacional de Desportos, dando uniformidade necessaria para garantir as boas relações entre os desportistas. Em data de 21 de março de 1945, tive a satisfação de receber do dr. João Lira Filho, o benemérito dos desportos e que muito honrou a presidencia do orgão supremo desportivo, — oficio datado de 16 e em termos: — "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Nacional de Desportos, em sessão ontem realizada, decidiu dar unidade à legislação disciplinar dos desportos, aplicada no país pelas diferentes entidades de futebol. Para êsse efeito, o dito orgão decidiu autorizar-me a convida-lo, a fim de que elabore V. Excia. o projeto respectivo, na forma que parecer mais adequada à experiência com que V. Excia. vem servindo à nossa justiça desportiva...". — Foi a determinação cumprida em data de 15 de julho, e aprovado, sem alteração o Código Brasileiro de Futebol. O CND foi criado em data de 14 de abril de 1941, pelo decreto-lei 3.199, e — "destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país", nos termos do artigo 1.°.

— Precipuamente compete ao orgão em questão — "incentivar, por todos os meios o desenvolvimento do amadorismo, como prática de desportos educativa por excelência, e ao mesmo tempo exercer rigorosa vigilância sobre o PROFISSIONALISMO, com o objetivo de mante-lo dentro de principios de estrita moralidade". — Em 1.° de outubro de 1941, o então ministro da Educação e Saude, baixou a Portaria n. 254, para a organização dos estatutos das confederações e federações desportivas, consignando no item 8, o seguinte: — "As confederações e federações adotarão um codigo de disciplina e de penalidades, que será aplicado pelas federações e associações que lhes forem direta ou indiretamente filiadas, e bem assim um manual que especifique todos os direitos e deveres dos atlétas profissionais". — No item 38, o sr. ministro, limita a aplicação das multas aos atlétas profissionais: — "As confederações não permitirão a instituição de multas, impostas à atléta profissional, cujo total corresponda, mensalmente a mais de sessenta por cento dos proventos fixos a que tiver direito e estabelecerão uma tabela de ordenados minimos, de acordo com os indices de vida de cada região nacional, a fim de que prevaleça como base de qualquer contrato de locação de serviço".

NORMAS NO C.N.D.

Na época, a justiça do trabalho começava a surgir. Por sua vez, o C. N. D. baixou "NORMAS" relativas à disciplina nos espetáculos de football, à organização e às atividades desportivas, instituindo no item 24, o Tribunal de Penas, cópia da organização argentina, dando-lhe competência para o julgamento e punição de qualquer transgressão do estatuto, regulamento, códigos ou de resoluções de algum orgão ou poder desportivo da federação ou a que estiver esta sujeita. — Até agora não estamos vendo uma **lei federal** sequer regulando a matéria. E, no caso não há delegação de poderes... Preparado o Código Brasileiro de Futebol, onde apliquei as disposições desportivas baixadas pelo sr. ministro e pelo C.N.D., organizei a Justiça Desportiva para todo o país, dando-lhe, pelo artigo 28 competência para cuidar das questões contratuais porventura existentes entre clubes e seus atletas profissionais, e aguardei que pudesse o Código ser apreciado por um Decreto-Lei, para, então, ficar a situação definida nos precisos termos do disposto no artigo 46 do Decreto-Lei 3.119: — "Toda a matéria relativa à organização desportiva do país deverá ser regulada por lei federal". — Como nesse sentido nenhuma lei federal foi baixada até hoje, continua a mesma situação da Justiça Desportiva. Boa vontade apenas para trazer o desporto em perfeita harmonia. Nunca houve qualquer manifestação da Justiça Desportiva em menosprezar a Justiça comum ou a do Trabalho".

DIVERGÊNCIAS INICIAIS

Concluindo, o desportista refere-se aos casos de divergências entre atletas e clubes:

"A primeira divergências entre clube e atléta profissional surgiu com Leonidas, que ingressou no Juizo de Dto. da 2.ª Vara Civel, tendo como patrono o dr. Clovis Paulo da Rocha, que é, juiz do Superior Tribunal de Justiça Desportiva e questionou com o Flamengo, antes de ir para o Estado de São Paulo. Na FMF, com a nossa colaboração, a justiça desportiva apreciou divergência entre o atléta profissional Orlando de Castro e o seu clube, e o Acordam lavrado proclama a decisão de maneira a apontar a justiça do trabalho como a competente, se a sua manifestação fosse provocada pelas partes: — A questão foi muito debatida, tendo o juiz Egas de Mendonca pedido vista do processo. Reza o Acordam lavrado: — "O jogador não DEVE recorrer à justiça do trabalho, para resolver questão de ordenado, antes de solicitar o pronunciamento do poder competente da federação. — ...Considerando que se o dispositivo estatutário concernente à proibição de recurso do jogador a outros poderes que não os da Federação não pode prevalecer contra preceitos de lei de ordem pública, quais sejam os da legislação trabalhista, não é menos verdade que, antes de recorrer à Justiça do Trabalho, estava o jogador Orlando adstrito a resolver o seu caso perante a justiça desportiva, de modo que, deixando de assim proceder, incorreu em falta disciplinar". — (Vide Boletim n.° 701 da Federação, em 29 de fevereiro de 1944).

O atléta reclamara da 2.ª Junta de Conciliação de Niteroi, a qual mandara arquivar a reclamação. Note-se que na Justiça Desportiva os atletas profissionais sempre tiveram êxito em seus pedidos. E assim é contada a história da grande Justiça Desportiva."

No Basquete: ...

(Conclusão da 10.ª página)

representação da Turma do Tio Sam, o "All Stars", um conjunto constituido dos dez cestobolistas brancos mais destacados dos EE.UU. São também profissionais — todos êles — daí acreditar-se que igualmente sãs malabaristas no manejo da pelota.

A temporada será patrocinada pela Confederação Brasileira de Basquetebol, cujo trabalho na organização e preparação do programa de jogos, hospedagem e recepção está sendo elaborado. Chegando a 23 no Rio, o "Harlem Globe Troters" e "All Stars" estrearão no dia seguinte em local ainda não escolhido. Sobre o detalhe local há a frisar que o empresário Bernardo Well e a C.B.D. estão estudando a possibilidade de ser adaptada uma quadra de basquete no campo de futebol do Botafogo ou do Fluminense. Também está nas cogitações dos responsáveis pela temporada, a quadra do Estádio do Vasco com o aproveitamento da parte da curva (a exemplo do que já foi feito no Sul-Americano de Basquete de 1948).

Cogita-se da formação de um Quadrangular formado pelos quadros do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Em cada um dêsses Estados serão apontados dois conjuntos que realizarão jogos na mesma noite. Os norte-americanos farão exibições em várias cidades brasileiras como: Campinas, Santos, Curitiba, Sorocaba e Porto Alegre.

EM SANTA CATARINA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1951

De acôrdo com o calendário organizado pela C.B.D. o Campeonato Brasileiro de Basquete está programado para o próximo mês de setembro com sede em Santa Catarina.

Em julho será levado à efeito o Campeonato Brasileiro Feminino e Juvenil sem sede designada e em outubro terá lugar o Campeonato de Lance-Livre.

Do calendário não consta o Sul-Americano a ser realizado em Montevidéu, devido o pedido da entidade do Uruguai para adiar o referido certame de abril de 1951 para fevereiro de 1952.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.° 40, 4.° andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel: 42-2056 - Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.° 103, 2.° — TEL.: 32-1675

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.° 47, 1.° andar — TEL: 42-5509 Hora prpular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.° 128, 2.° andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5. TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De (Ed. Carioca). 3.° andar, Sala 311 — 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 309/310. Tel: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.° 406, 11.° andar — Sala 1.108 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.° andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.° 327 TELEFONE: 37-6060

FALA MAX GOMES DE PAIVA:

TRIBUNAIS ESPORTIVOS: ÓRGÃOS CONCILIADORES

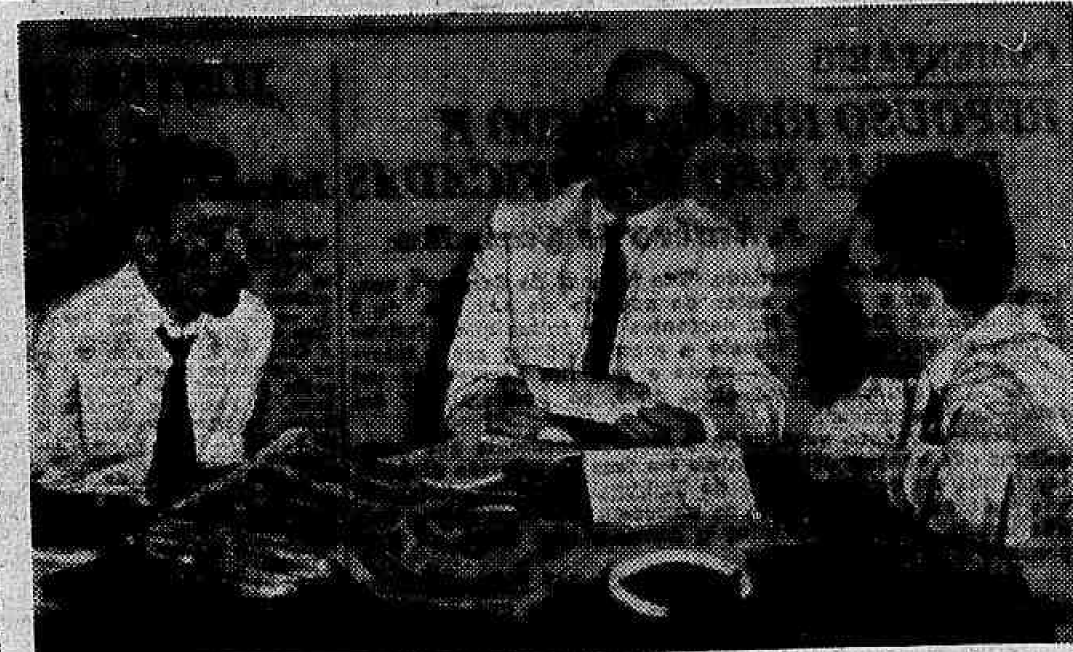
Apenas Devem Procurar Dirimir as Divergências Para Preservar a Disciplina — Sensacionais Declarações do Autor do Código Brasileiro de Futebol

Publicamos hoje a sensacional entrevista do sr. Max Gomes de Paiva, acatado jurista e desportista, sôbre a momentosa questão que se prende às esferas da Justiça Desportiva e do Trabalho. Como se deduz das declarações adiante estampadas, os dois órgãos podem funcionar legalmente, ficando, entretanto, as decisões dos Tribunais Desportivos sujeitas à revisão pela Justiça do Trabalho, desde que o atleta não se conforme com a pena que, porventura, lhe for imposta, pois aqueles Tribunais são essencialmente disciplinares e as suas decisões acatadas por *dever mor*, que assumem os atletas ao se filiarem às Federações.

Iniciando as suas importantes declarações, disse-nos o sr. Max Gomes de Paiva:

"Realmente li e reli a apreciação feita pelo colaborador do DIARIO CARIOCA, dr. João Antero de Carvalho, sobre o assunto em fóco, isto é, a inconstitucionalidade da justiça desportiva. O caso foi focalizado por quem conhece a fundo a matéria, quer venha da Justiça Desportiva, juiz brilhante que foi, quer se trate da Justiça do Trabalho, procurador eficiente que é. — Chegou enfim o momento da manifestação do Egregio Tribunal Superior do Trabalho, em caso positivo, para alertar certos paredros miopes, que não enxergam um palmo adiante dos olhos e supõem ser a justiça desportiva a última palavra para dirimir as divergências entre empregadores clubes e empregados atlétas profissionais. *Ab-initio*, veio a manifestação da Junta de Conciliação de Salvador, Estado da Bahia, em processo instaurado por jogador suplicante de equiparação de salários, indenização, férias, aviso prévio e juros da móra. De permeio foi o caso tambem apreciado pelo Tribunal Regional e, por fim, pelo Superior Tribunal. Em todas as três instâncias, foi desprezada a preliminar de incompetência da justiça trabalhista, levantada pelo clube baiano, porque, segundo afirmação, no País estão instalados e funcionando normalmente os tribunais de Justiça Desportiva, não se aceitando, consequentemente, a intromissão indebita de outra justiça, acarretando assim invasão de atribuições e de jurisdição. E' inconteste que isto me interessa sobremaneira, sabendo-se que fui o organizador da justiça nos desportos, autor de Código Brasileiro de Futebol. Nunca me passou pela mente ter a pretensão de absorver as justiças de verdade quando legislei para a Federação Metropolitana de Futebol, ambito local, ou para todo o território nacional, atendendo à solicitação do Conselho Nacional de Desportos. Não se trata em absoluto de justiça inconstitucional, porque em nada veio ferir a Carta Magna, e a opinião de Jean Loup e de Dalloz (Les Sports e Le Droit) continúa inatacavel, como tambem, em arco permanecem os conceitos de Bento de Faria, Ministro aposentado do Egrégio e Venerando Supremo Tribunal Federal, autor patrício de obra despor-

(Conclui na 9.ª página)



O sr. Max Gomes de Paiva, na redação do D.C., prestando suas sensacionais declarações sôbre a justiça esportiva

PODERÁ ESTREAR

SÃO PAULO, 22 (D.C.) — O atacante Durval, do Flamengo, já pertence ao São Paulo F. C.. Ontem o jogador acertou com os dirigentes tricolores as bases de seu compromisso, que será de dois anos.

Levando em conta a boa forma física e técnica que ostenta o meia carioca, o orientador Leônidas pretende lançá-lo no jôgo de domingo com o América, no Estádio do Pacaembú, dependendo sua estréia, de como se apresentar no treino de hoje à tarde.



ARIOSTO OPERADO — O jovem atacante alvi-negro foi, ontem, submetido a uma intervenção cirurgica para extirpar as amidalas. Está passando bem.

COMPLETO O AMÉRICA CONTRA O SÃO PAULO

A Delegação do Vice-Campeão Seguirá Amanhã Para a Paulicéia

O América seguirá, amanhã, para S. Paulo, a fim de enfrentar o tricolor bandeirante na tarde de domingo.

O embarque será às 14 horas, por via aérea, e seguirão todos os jogadores titulares e mais seis reservas.

Os jogadores excursionistas serão: Osni, Cláudio, Joel, Miguel, Osmar, Rubens, Osvaldinho, Valter, Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo, França, Jorginho, Lopes e Nivaldino.

SEM ALTERAÇÃO O ONZE DO PALMEIRAS

Jair Não Está Escalado Para o "Clássico" Com o Corintians — Poderá Cair o Líder do Rio-S. Paulo

S. PAULO, 22 (D. C.) — Nenhuma alteração será introduzida no onze do Palmeiras, para o jogo de amanhã no Pacaembu contra o Corintians.

Os profissionais palmeirenses, em vista da importância do cotejo com os alvi-negros, já estão concentrados, em Valinhos.

O QUADRO PARA O CLÁSSICO

Oberdan; Salvador e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Vila e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues. E' possível que o meia Jair entre em ação durante um tempo.

O CORINTIANS

Os alvi-negros aprontaram ontem, no Parque São Jorge. Todos os titulares treinaram, não havendo problemas no onze corintiano.

Para o clássico com os "periquitos" a formação do quadro alvi-negro será a mesma da partida contra o América. Assim, a equipe será: Cabeção; Homero e Rosalém; Idário, Touguinha e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

Os corintianos ficarão concentrados nos alojamentos do Pacaembu.

Notícias da CBD

A Federação Mineira de Futebol comunicou à C.B.D. que o C. A. Mineiro manifestou interêsse em renovar os contratos de seus profissionais Osvaldo Carvalho e Lauro Clarindo da Silva.

• • •

A C.B.D. concedeu ontem as transferências dos jogadores Adolpho Baronti Junior e Uzaldo Gomes, das Federações Metropolitana de Futebol e Paranaense de Futebol, para a Federação Paulista de Futebol.

• • •

A C.B.D. registrou ontem o contrato firmado pelc profissional Paulo Azevedo, com o Fluminense F. C., para técnico de Voleibol.

• • •

A Federação Paraibana de Futebol comunicou à C.B.D. que resolveu nomear o dr. José Lins do Rego para seu delegado, em substituição ao dr. David Simon, que se exonerou.

• • •

A Federação Paulista de Tenis, respondendo a uma consulta do Conselho Técnico de Tenis, informou que a exibição dos tenistas japoneses no Rio poderá se efetuar nos dias 20, 21 e 22 de abril próximo.

EXPLICA MARCUS VINICIUS:

"O VASCO TEM A MÃO DE FLÁVIO E O FLAMENGO SÓ TEM O DEDO"

Acrescenta: "Mas Isso Não Quer Dizer Que Não Iremos Lutar Pela Vitória" — Declarações do Dirigente Rubro-Negro à Margem do "Clássico"



MARCUS Vinicius de Carvalho, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, ao lado de Flávio Costa

Marcus Vinicius de Carvalho não é novato no esporte, nem em postos de direção do Flamengo. Ele já ocupou vários lugares em diferentes setores do clube. Agora, entretanto, está mais em evidência porque foi escolhido para vice-presidente dos interesses profissionais do clube. E como já estreou com uma bruta vitória, domingo passado, contra o São Paulo, justo que a reportagem ouvisse a opinião do dirigente do "mais querido" sôbre a sensacional peleja com o Vasco da Gama.

O VASCO TEM A MÃO DE FLÁVIO

Vinicius é muito ponderado. Procura falar com calma, medindo as palavras, embora com enorme vontade de dizer que vai ganhar assim, que está louco para isso, que o seu clube é o maior, etc., etc. Mas preferiu dar uma sentença:

"Meu amigo — vontade não nos falta, embora achemos uma peleja dura. Mas veja bem: o quadro do Vasco ainda possui a mão de Flavio Costa, o toque mágico da mão de Flávio. O nosso, o do Flamengo, não. Possuimos, até agora, somente um dedo..."

Deu um sorriso e prosseguiu:

"Você não acha que está mais para eles do que para nós?"

VENDER CARO A DERROTA

E concluiu Marcus Vinicius que, aliás, é irmão de João Antero de Carvalho, nosso colega e benemérito do América Futebol Clube:

"O que nos toca é vender bem caro a derrota. Isso, meu amigo, iremos fazer. Se você não acredita, pergunte aqui ao Flávio".

BANGU X PORTUGUÊSA AMANHÃ NO MUNICIPAL

Modificado o Quadro "Milionário" — O Quadro Paulista

Bangu e Portuguesa jogarão, amanhã à tarde, no Estádio Maracanã, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Para os dois que ocupam a terceira colocação na tabela do certame, juntamente com o Vasco, o prélio de amanhã representa o passo decisivo para as aspirações ao titulo. Essa circunstância, sem dúvida, dá colorido interessante ao cotejo entre banguenses e lusos.

O BANGU MODIFICADO

No ataque dos "milionários" será efetivado o meia esquerda Moacir Bueno, em lugar do novato Décio. A principal alteração no quadro será a inclusão de Djalma na posição de médio recuado, em substituição ao half Gualter.

Será o seguinte o quadro do Bangu para o prélio com a Portuguesa: Jorge; Rafaneli e Mendonça; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Teixeirinha.

A PORTUGUESA

O quadro da Portuguesa deverá alinhar com: Aldo; Guilherme e Nino ou Hermínio (Nino está contundido); Santos, Brandãozinho e Manduco; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga I e Simão.

O árbitro do encontro será Mário Viana, auxiliado por Tijolo e Malcher.

O Irajá Prepara-se Para o Campeonato

Como estamos às portas do campeonato do Departamento Autónomo da F. M. F., diversas agremiações já estão procurando realizar suas equipes, que tomarão parte no importante certame, donde destaca-se o veterano Irajá A. Club, cuja direção esportiva acha-se sob nova orientação. Assim sendo, a fim de ajustar os seus quadros, o técnico dos rubros suburbanos fará realizar amanhã, às 13 horas, importante treino, do qual sairão os elementos que integrarão os quadros para os jogos que se avizinham.

EXCURSÃO DO FLAMENGO:

Roteiro no Velho Mundo

Assentados: 4 Jogos Na Suécia, 1 Na Noruega e 1 Na Dinamarca — Em Estudos: França, Espanha e Portugal

Já se encontra no Conselho Nacional de Desportes, o pedido formulado pelo Flamengo para excursionar aos gramados europeus.

O contrato já foi assinado pelos srs. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e Peri Soldenberg, da Legação da Suecia, no Brasil.

O orgão máximo do esporte brasileiro não terá outra alternativa, senão homologar a excursão. O Flamengo é um clube de tradição e o seu quadro poderá representar condignamente o futebol nacional na Europa.

SEIS JOGOS DISPUTARÃO OS RUBRO-NEGROS

São as seguintes as pelejas já programadas:

16 DE MAIO — Em Estocolmo — Contra o AIK.

20 DE MAIO — Em Estocolmo — Contra o Malmoe.

24 DE MAIO — Em Oslo, na Noruega — Contra o campeão local.

29 DE MAIO — Gothemburgo, — Contra o clube do mesmo.

2 DE JUNHO — Em Malmoe — Contra o clube do mesmo. Jôgo revanche.

5 DE JUNHO — Em Copenhague, na Dinamarca — Contra o campeão, que é o B.K.F.C.

A 8 DE MAIO O EMBARQUE

A delegação do Flamengo seguirá no dia 8 de maio, em avião da System Scandinavian Airlines.

A embaixada rubro-negra se comporá de 25 pessoas: 3 diretores, 1 jornalista, 1 técnico, 1 massagista, 1 roupeiro e 17 jogadores.

DEVERA' O FLAMENGO PROLONGAR

Caso o quadro rubro-negro obtenha bons resultados, o que é justo esperar, o clube da Gávea deverá jogar na França, Portugal e Espanha.

Como o Campeonato de Profissionais somente começará a 29 de julho, o Flamengo poderá muito bem prolongar a sua excursão.

A AQUÁTICA AO DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Não poderia a aquática nacional fugir à sua parcela de ajuda na causa do dr. Napoleão Laureano, êsse mártir que vem empolgando o Brasil pela campanha de sacrifício em prol dos cancerosos no Brasil.

Assim é que os AQUALOUCOS CARIOCAS promoverão no próximo dia 1.º de abril vindouro, na piscina do Fluminense, um grande "show" aquático, com a presença dos mais valorosos nadadores e aquapolistas cariocas, que emprestam dessa forma a sua colaboração ao combate ao câncer.

Do programa dividido em cinco partes constam: Ballet Aquático, sob a direção de Crisca Cotton; Jogo de Water-Polo entre Vasco e Fluminense; exibição de nadadores cariocas; exibição de saltadores cariocas e finalizando teremos os incríveis aqualoucos, Rosalvo Lalor, Xavier Alberto, Jayme Miranda, Mariano Câmara Lima e Antonio Locutor.

Ainda ontem estiveram com

(Conclui na 9.ª página)

NO BASQUETE:

UM CAMPEÃO DO MUNDO NA SELEÇÃO PORTENHA

TRATA-SE DO "SCRATCHMAN" LOPEZ — ATRAÇÃO MAXIMA:

Dentro em breve os desportistas cariocas terão o ensejo de ver em ação a Seleção da Associação Argentina de Basquete (não confundir com a Seleção da Confederação — Campeã do Mundo e Vice-Campeã dos Jogos Pan-Americanos). Nesta capital, os portenhos farão uma temporada patrocinada pelo S. C. Mackenzie, devendo os jogos — por êsse motivo — serem realizados na quadra da rua Dias da Cruz — no Meier. Embora ainda não tenham sido escolhidos os adversários dos argentinos, acredita-se que os nossos visitantes estrearão frente a representação mackenzista e enfrente após a equipe do Flamengo, do Botafogo, do Vasco ou da Atlética do Grajaú. O quadro da Asosciação Argentina contará com os seguintes valores: Salvador Capece, Alfredo Belli, Alberto Trama e Jaime Perez, todos do San Lorenzo de Almagro, campeão de 1950; Roberto Gerar e Juan Gazzi, do Platense, Frederico Grosso e Nestor Mozo, do Racing, vice-campeão de 1950, Rodolfo Camenero, do Esportivo Barracas e finalmente o campeão mundial e vice-campeão Pan-Americano Alberto Lopez, do River Plate.

Antes de exibir-se no Rio, os argentinos farão vários jogos em São Paulo.

DENTRO DE UM MÊS VEREMOS OS GLOBE-TROTERS

Precisamente dentro de um mês, chegará ao Rio a famosa equipe norte-americana de basquete, mais conhecida como "Harlem Globe-Troters".

Trata-se de um quadro constituido de dez profissionais negros, que nada mais fazem do que jogar basquete. Por isso são mestres no assunto praticando o desporte da cesta com maestria e rigorosa eficiência. No mundo não há outro "team" capaz de vencê-lo e a certeza da vitória os possibilitam de fazer demonstração de basquete, dar "bailes" e proporcionar autênticos "shows". Junto com o quadro de Harlem virá outra

(Conclui na 9.ª página)

NOVOS CONTRATOS REGISTRADOS

Foram homologados os contratos de Pé de Valsa, Jerônimo, Edison e Telê, novos profissionais do Fluminense.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

FRIAÇA PODERÁ ESTREAR DOMINGO

Resolvida a Situação do Jogador

O atacante Friaça, ex-vascaino, que vinha atuando no São Paulo, vem de reingressar no seu antigo clube.

O seu passe foi pedido ontem, e deverá ser concedido amanhã, podendo jogar contra o Flamengo, desde que a direção técnica do Vasco da Gama ache necessária a sua colaboração nesse prélio.

Para maiores detalhes, Friaça foi afastado do quadro do São Paulo por motivos de ordem privada, de vez que se trata de um elemento de reconhecido valor técnico.

OKAMOTO: NADADOR A JATO

CAIU, ONTEM, MAIS UM "RECORD" SUL-AMERICANO — IMPEDIDA A ENTRADA DO REPÓRTER DO "DIARIO CARIOCA"

Realizou-se na tarde de ontem, na piscina do Fluminense F. C., a exibição do famoso "peixe-voador" nacional, Tetsuo Okamoto, que teve o caráter de tentativa, pois, nadando de forma extraordinária, conquistou o notável campeão, mais um titulo para as cores nacionais com a quebra do "record" de 400 metros nado livre, registrando os cronometros 4'41"5|10, tempo que evidencia a técnica do explendido nadador.

Mais de seis mil pessoas estavam presente ao tanque de Alvaro Chaves, sendo que mais de quinhentas tiveram suas entradas impossibilitadas em face da lotação da piscina do gremio de Alvaro Chaves.

A direção do contrôle técnico da competição de ontem designou que Okamoto fosse o último nadador a se exibir, o que deixou a enorme massa de assistentes em uma tensão nervosa, na expectativa da queda nágua do marilense Okamoto — nadador a jacto.

Eram precisamente 17,35 minutos quando o "peixe-voador" atirou-se com braçadas fortes registrando 30" segundos para os primeiros 50 metros, marcando 1'04"3 para os 100, fazendo a passagem dos 200 metros com 2'14", entrando nessa face numa pegada mais vigorosa consignando na passagem dos 300

VIBRA O PÚBLICO COM OKAMOTO

(Conclui na 9.ª página)

ESPUMOSO, A. ROSA, 600 MTS., 35" 2/5; ESTA MARCA PRODUZIU O MELHOR APRONTO NA MANHÃ DE ONTEM

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	Duplas
EAGLE PASS — Tarentaise	14
VARDAM — Sargaço	23
IRAK — Popova	24
MANGUARITO — Dingo	23
CORRETOR — Pânico	13
JACOMI — Bailarino	34
H – 2 — Abre Campo	24
ARROZ AMARGO — Incendiário	13
ELASAL — Kalisto	13

Zanzibar, Valdemiro, 600 Metros, Em 36", Correndo Muito

1.ª CARREIRA

ESPUMOSO — A. Rosa 600 em — 35" 2|5, ganhando de Changa por meio corpo. Vinha muito firme.

MASTER BOB — A. Torres, 600 em 39", muito fácil.

TARENTAISE — A. Portilho, 360 em 21" 3|5, correndo muito.

LOLLYPOP — J. Portilho, 600 em 37", muito fácil.

2.ª CARREIRA

FLORETE — H. Alves, 700 em 43", vinha firme.

SARGAÇO — Calleri 700 em 43" 3|5, com muito boa ação final.

VARDAM — J. Martins, 700 em 44", regularmente.

CARANAHY — Dario e Jeruquy, Rigoni, 800 em 51" 3|5, ganhando Caranahy firme.

3.ª CARREIRA

DARLING — Tinoco, 700 em 45", muito fácil.

STRONG — Rigoni, 600 em 37" 2|5, vinha bem.

POPOVA — 600 em 37" 3|5, agradando.

CALANDRIA — A. Brito, 800 em 52", sem agradar.

4.ª CARREIRA

MANGUARITO — Expedito, 600 em 38", muito suave.

ZANZIBAR — A. Portilho, 600 em 36", correndo muito bem.

GULFSTREAM — Rigoni, 600 em 38", muito a vontade.

5.ª CARREIRA

CORRETOR — Caio, 800 em 51" 2|5, muito bem.

MARACAJU' — Câmara, 700 em 44" 3|5, tocado e vinha mal.

MAHON — A. Araujo, 600 em 37" 2|5, muito bem.

MACO — Moreno, 600 em 37", muito firme.

PANICO — Tinoco, 800 em 51", correndo muito bem no final.

6.ª CARREIRA

CARLOS MAGNO — Araujo, 600 em 38", muito bem.

ESTALO — Dario, 700 em 45", fácil.

BAILARINO — Moreno, 1.000 em 66", muito bem.

JACOMI — Cunha, 600 em 37", fácil.

7.ª CARREIRA

WAXY — Castillo, 600 em 37" 2|5, correndo muito bem.

MANA' — Leighton, 600 em 40", muito suave.

VINETA — Tavares, 600 em 39", sem agradar.

ALVINO — E. Silva, 600 em 38", tendo levado uma surra de traz.

ABRE CAMPO — Domingos, 700 em 44" 3|5, corria muito bem.

8.ª CARREIRA

BOTICELLI — 800 metros em 50", corria muito bem, no final.

ISLETE — Dario, 700 em 43" 2|5, correndo muito.

VISIGODO — Rigoni, 700 em 44" muito firme.

9.ª CARREIRA

ZINGARO — Steika, 700 em 45", sem deixar boa impressão.

PARIS — C. Souza, 700 em 44", correndo muito.

FREEDON — Meszaros, 600 em 37" regularmente.

FARAWELL — A. Rosa, 600 em 36" 2|5, correndo bastante fácil.

GALEÃO — H. Alves, 700 em 44", agradando sua ação final.

AVANTE — Waldemiro, 700 em 43", agradando bastante seu galope.

CATAGUA' — J. Portilho, 800 em 51" regularmente.

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea, segundo o nosso técnico Julio Aquino.



As jovens e elegantes senhoritas discutem a moda e esperam a vitória de seus favoritos, no Jockey Club

Parece que elas ganharam. De qualquer forma, estão satisfeitas pela emoção que tiveram durante as corridas

Manguarito, Jacomi e Arroz Amargo - Nossa Acumulada Para Amanhã

Informações, trabalhos e aprontos dos animais, inscritos para a reunião de sabado, na Gavea, segundo o nosso técnico Julio Aquino.

| 1.ª CARREIRA |

EAGLE PASS — Barbadona, Deve ganhar.

SKYLARK — Nada deve pretender. Pareo duro.

DIZZI — Não correrá.

ESPUMOSO — Trabalhou 1.000 metros em 63" 3|5, firme. Aprontou 600 em 35" 2|5, muito bem. Rival perigoso. Pode ganhar.

MASTER BOB — Floreou 1.000 metros em 67", muito facil. Aprontou 600 em 39", muito à vontade. Ajudará o companheiro.

TARENTAISE — Domingo correu muito bem. Aprontou 360 em 21", correndo muito. Tem grandes possibilidades de vitoria.

LOLLYPOP — Trabalhou 1.000 metros em 64", bem e aprontou 600 em 37", muito facil. Na grama é competidora de respeito.

| 2.ª CARREIRA |

EL MATACHIM — Trabalhou 1.600 em 106", muito facil. E' dos mais sérios rivais ao 1º posto.

FLORETE — Trabalhou 1.500 em 98", sem agradar. Aprontou 700 em 43", correndo muito bem. Não gostamos.

SARGAÇO — Trabalhou 1.500 em 100", facil. Aprontou 700 em 43" 3|5, deixando magnifica impressão. Venderá caro a derrota.

GALATHE'A — Nada deve pretender.

VARDAM — Trabalhou 1.400 em 92", firme. Aprontou 700 em 44", correndo bem no final. Gostamos muito.

RIO FORMOSO — Não correrá.

CARANAHY — Trabalhou 1.600 em 107", firme. Não dá bons tempos em trabalho. Aprontou 800 em 51" 3|5, deixando boa impressão. E' rival de muita chance na corrida.

JERUQUI — Trabalhou na grama 1.600 em 110", mal. Aprontou 800 em 52", perdendo para Caranahy. Não gostamos.

| 3.ª CARREIRA |

DARLING — Trabalhou 1.300 em 85" 2|5, bem. Aprontou 700 em 45", correndo facil. Melhorou muito e deve ser das primeiras no "espelho".

BORRACHUDO — Nada deve pretender. Tem uma junta muito comprometida.

DENBILI — Reaparece muito fóra de turma. Forte candidata ao primeiro posto.

IRAK — Sabado correu muito bem e na turma de cima. Muita chance.

PARKER — Dificil.

IRAPIRANGA — Reaparece em regulares condições. Não cremos.

STRONG — Trabalhou 1.200 em 79", regularmente. Aprontou 600 em 37" 2|5, com facilidade. Levam gravado.

LINGOTE — Nada deve pretender.

POPOVA — Trabalhou sabado 1.400 metros em 93", muito bem. Aprontou 600 em 37" 3|5, correndo bem. Anda na conta e deve ser considerada como sério rival.

LUXO — Não correrá.

CALANDRIA — Trabalhou 1300 em 85" 3|5, sem agradar. Aprontou 800 em 52", sem agradar. Falta algo ainda.

| 4ª CARREIRA |

ODON — Não correrá.

MANGUARITO — Aprontou 600 em 38", muito facil. E' a força da corrida e deve ganhar.

GUAIANAZ — De uma feita surpreendeu a sua vitoria. Mas agora cremos que deve esperar na final.

ZANZIBAR — Aprontou 600 em 36" e corria muito bem no final. Reaparece bem preparado e na areia é muito perigoso.

DINGO — Não conta. Sério inimigo.

MASTER — Não correrá.

GULFSTREAM — Aprontou 600 em 38", facil. Desta vai montar o "Mestre" Rigoni. Vamos ver como correrá. Não saido dos ultimos postos.

| 5.ª CARREIRA |

CORRETOR — Trabalhou 1.600 em 104" 3|5, agradando. Aprontou 800 em 51" 2|5, pela ultima corrida deve vender muito caro a derrota.

MARACAJU' — Trabalhou 1.600 em 108", mal. Aprontou 700 em 44" 3|5, sem agradar.

MAHON — Trabalhou 1.500 em 99", facil. Aprontou 600 em 37" 3|5, agradando muito sua ação final. Inimigo dos mais certos no final.

MACO — Trabalhou 1.600 em 103", correndo muito. Aprontou 600 em 37", com regular ação final. Melhorou e pode fazer sua a vitoria.

PANICO — Floreou 1.600 em 109", facil. Aprontou 800 em 51", muito facil. E' levado de barbada.

ALPINA — Nada deve pretender.

JANGADEIRO — Não correrá.

GRÃO PARÁ' — Reaparece muito bem movido e tem possibilidades na turma. Bom azar.

| 6.ª CARREIRA |

PLEASE — Trabalhou 1.500 em 101", muito facil e pela cerca externa. Anda muito bem e tem bastante chance na carreira.

CARLOS MAGNO — Trabalhou 1.500 em 97", firme. Aprontou 600 em 38", muito facil. Volta bem e vale um placê.

ESTALO — Trabalhou 1.600 em 109", facil. Aprontou 700 em 45", tambem facil. E' um dos pontos altos da carreira.

LIPARI — Trabalhou 1.400 em 91", bem. Rival das mais credenciadas ao 1º posto.

BAILARINO — Trabalhou 1.000 metros em 66", facil, a sua forma é das maiores nesta carreira. Levam na certa.

CARINHOSA — Nada deve pretender.

JACOMI — Continua bem. Pode repetir aqui seu sucesso de sabado. Aprontou 600 em 37", facil.

CHICO PRISCA — Trabalhou 1.500 em 98", regularmente.

LESTE — Na areia nada deve pretender.

| 7ª CARREIRA |

TIO WILLIE — Em bom estado de treino. Rival perigoso.

ERIN — Inferior ao companheiro.

WAXY — Na areia e nas mãos do Casetillo deve correr muito. Aprontou 600 em 37" 2|5, muito bem.

H-2 — Estreante. Trabalhou 1.400 em 93", com regular ação final. Levam fé.

BOMBO — Não correrá.

BOMBOM — Nada deve pretender.

ABUNAN — Na areia corre muito pouco.

MANA' — Trabalhou 1.200 finais em 78" 2|5, muito bem. Aprontou 600 em 40", facil. Muita chance no pareo.

VINETA — Aprontou 600 em 39". Dificil.

ALVINO — Trabalhou 1.400 em 93", mal. Aprontou 600 em 38", levando uma surra de traz. E' baldoso.

MILU' — Reaparece mais cheia de carnes. Contudo não cremos.

THAIS — Na areia sempre perdeu para esta turma.

COME ON! — Não nos agrada.

ABRE CAMPO — Trabalhou 1.400 em 92", correndo muito firme. Aprontou 700 em 44" 3|5, correndo muito firme. Venderá caro a derrota.

MAROTO — Não correrá.

| 8.ª CARREIRA |

INCENDIARIO — Trabalhou 1.500 em 97", muito facil. Anda tinindo e deve ser dos primeiros no "espelho".

DON EUVALDO — Nada deve pretender.

ELAN — Trabalhou 1.400 em 92", com muita facilidade. Melhorou e agora pode ganhar.

BOTICELLI — Trabalhou 1.600 em 105", com otimo final. Outro que melhorou e agora pode ganhar de ponta a ponta.

ARROZ AMARGO — ex-Idilio — Com a mudança de nome é capaz de desencabular. Vão custar para derrotá-lo desta vez.

SARGAÇO — Não correrá.

LAMPEIRA — Não correrá.

ISLETE — Trabalhou 1.400 em 92" 3|5, muito firme. Aprontou 700 em 43" 3|5, e corria muito bem. Não gostamos da forma por que foi corrido da ultima vez parecia pareo "mole".

VISIGODO — Trabalhou 1.400 em 92", firme. Aprontou 700 em 44", correndo bem no final. Falta corrida.

REUNO — Nada deve pretender.

| 9ª CARREIRA |

ELASCAL — Tem corrido muito bem. E' o candidato do retrospecto. Deve ganhar agora.

REMANSO — Inferior ao companheiro.

MONTERREY — Nada deve pretender.

ZINGARO — Trabalhou 1.400 em 92", regularmente. Aprontou 700 em 45", sem agradar. Deve faltar corrida.

GLADIO — Muito matungo.

PARIS — Trabalhou 1.300 em 84", na grama, sem deixer grande impressão. Aprontou 700 em 44", regularmente.

KALISTO — Vem de regular atuação em São Paulo. E' corredor e pode estreiar, ganhando aqui na Gavea. Muita chance.

FREEDON — Aprontou 600 em 37", é muito ruim.

FARAWELL — Trabalhou 1.200 em 78", facil. Aprontou 600 em 36" 2|5, correndo muito no final. Vale um placê.

GALEÃO — Estreante. Trabalhou 1.400 em 92" bem. Aprontou 700 em 44", agradando. Tem possibilidades de produzir otima performance.

AVANTE — Não tem correspondido seus bons privados. Aprontou 700 em 43" e corria muito.

CATAGUA' — Aprontou 800 em 51", firme. Melhorou, mas ainda é cedo.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de domingo é o seguinte o programa:

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,25 horas:

Ks.
1—1 Fair Baby, D. Moreira 54
2 (2 Curragh, F. Irigoyen 54
(3 Neva, E. Castilho 54
3 (4 Leiza, C. Moreno 54
(5 Hidalga, I. Pinheiro 54
4 (6 Pauda, L. Diaz 54
(" Pandorra, O. Ulloa 54

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

Ks.
1 (1 Etincelle, L. Meszaros 56
(2 Tita, C. Calleri 56
2 (3 Delba, B. Ribeiro 56
(4 Diavola, S. Camara 56
3 (5 Feniana, U. Cunha 56
(6 Pint, P. Coelho 56
(7 Margaret, n. c. 56
4 (8 Miragem S. Machado 56
(9 Garrucha, n. c. 56

3º PAREO

A's 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

ès
(1 Medea, E. Castilho 55
1 (2 Bola Azul, A. Araujo 55
(3 Quatro Fontes, B. Ribeiro 55
(4 Olena, O. Macedo 55
2 (5 Gold Mary, S. Ferreira 55
(6 Faraway, L. Meszaros 55
(7 Maratimba, D. Moreira 55
3 (8 Camapuan, A. Brito 55
(9 Colombiana, I. Pinheiro 55
(10 Pola Negra, J. Tinoco 55
(11 Obélia, R. Urbina 55
4 (12 Elanut, C. Moreno 55
(" Orcina, U. Cunha 55

4º PAREO

A's 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Ks.
1—1 Kurdo, L. Rigoni 55
2 (2 Elati, V. Andrade 55
(3 Oistria, E. Castillo 53
3 (4 Croydon, F. Irigoyen 51
(5 Lord Orion, I. Souza 55
4 (6 Ondino, L. Diaz 55
(" Osculo, G. Costa 55

5º PAREO

A's 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

Ks.
1 (1 Don Navarro, S. F. 52
(2 Cabo Frio U. Cunha 52
2 (3 Cojuba, E. Castilho 54
(4 Guaruman, C. Moreno 56
3 (5 Altamisa, R. Urbina 50
(6 Winter King, L. Diaz 52
4 (7 Lily, O. Ulloa 54
(8 Califa, D. Ferreira 52

6º PAREO

A's 16,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

ès.
1 (1 Perán, L. Diaz 54
(2 Kaolim, U. Cunha 54
2 (3 Irisado, A. Araujo 54
(4 Utaco, R. Urbina 54
(5 Donoghué, C. Moreno 54
3 (6 Açude, E. Castilho 54
(7 Spencer, L. Rigoni 54
(8 Disraeli, J. Martins 54
4 (9 Egil, L. Menzaros 54
(" Evoé, P. Coelho 54

7º PAREO

A's 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Ks.
(1 Endless, F. Irigoyen 55
1 (2 Giselle L. Diaz 55
(3 Dança, G. Costa 55
(4 Marne, O. Ulloa 55
2 (5 Vivianne, I. Souza 55
(6 Marinha, L. Rigoni 55
(7 Macauba, E. Silva 55
(8 Saraninha, C. Moreno 55
3 (9 Lacimia, J. Tinoco 55
(" Oculta, E. Castilho 55
(10 Ovilia, A. Vieira 55
(11 Chuva, U. Cunha 55
4 (12 Egipciana, O. Fernandes 55
(" Perola de Iapó, S. Camara 55

8º PAREO

Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ .... 150.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Ks.
(1 Oreja, E. Castillo 55
1 (2 Hileia, D. Moreira 55
(3 Onéa, O. Macedo 55
(4 Fougére, A. Araujo 55
2 (5 Rivera, S. Ferreira 55
(6 Kuriosa, L. Rigoni 55
(7 Dona Sinhá, L. Diaz 55
(8 Gasconha, J. Tinoco 55
3 (9 Anne Boleyn, D. Ferreira 55
(" Rangoon, F. Irigoyen 55
(10 Kamar, C. Moreno 55
(11 Macauba, E. Silva 55
4 (12 Maggy, O. Ulloa 55
(" Maud, I. Souza 55

9º PAREO

A's 18,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 6.000,00 — Premio "Fernando de Magalhães" (Handicap Especial) — (Betting):

Ks.
1 (1 Metéco, L. Rigoni 54
(" Bozambo, U. Cunha 51
2 (2 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 56
(3 La Pluma, R. Urbina 49
3 (4 Laturno, O. Macedo 49
(5 Blue Dream, J. Tinoco 51
(6 Cravador, C. Moreno 40
4 (7 Chenille, A. Araujo 55
(" Aciram, I. Pinheiro 57

AUTOMÓVEL STANDARD

Vende-se um, em perfeito estado de conservação, de 8 H.P., com duas portas, por Cr$ 35.000,00. Vêr e tratar na Rua Lins de Vasconcelos, 541 apt. 201.

ONZE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Dizzi, Rio Formoso, Luxo, Odon, Master, Jangadeiro, Bombo, Maróto, Sargaco (Oitava Prova) Lampeira, Kalisto.

Julio Aquino "Abafou"!

Nosso técnico Julio Aquino revelou-se, anteontem, um reporter de mão cheia. A êle, os leitores devem o "furo" da saida do francês. Julinho bancou o "Zizinho" no caso. Armou a jogada e entregou excelente "passe" na porta do goal a seu companheiro Luiz Reis, que só teve o trabalho de mandar a bola para o fundo das redes...

"Forfaits" para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

Margaret, Caravana, Maud.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Marcel L'Ollierou, Pedro Coelho e Nestor Linhares e os aprendizes Jupiraci Graça e Antonio Portilho.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,25 horas.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de amanhã é o seguinte o programa:

1º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,25 horas — (Pista de grama):

Ks.
1—1 Eagle Pass, O. Macedo 54
2 (2 Skylark, R. Urbina 52
(4 Dizzi, n. correrá 52
3 (4 Espumoso, J. Tinoco 58
(" Master Bob, D. Moreira 54
4 (" Tarentaise, C. Moreno 56
(" Lollypop, J. Portilho 56

2º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

Ks.
1 (1 El Matachin, A. Ribas 58
(2 Florete, L. Diaz 56
2 (3 Sargaço, G. Costa 56
(4 Galathéa, V. Andrade 54
3 (5 Vardam, J. Martins 56
(6 Rio Formoso, n. correrá 56
4 (7 Caranahy, D. Moreira 56
(" Jeruqui, L. Rigoni 56

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,25 horas:

Ks.
1 (1 Darling J. Tinoco 48
(2 Borrachudo, E. Cardoso 54
(3 Denbili, S. Ferreira 56
2 (4 Irak, D. Ferreira 58
(5 Parker, V. Andrade 58
(6 Irapiranga, U. Cunha 56
3 (7 Strong, L. Rigoni 58
(8 Lingote, C. Calleri 50
(9 Popova, B. Ribeiro 52
4 (10 Luxo, n. correrá 50
(11 Calandria, A. Brito 56

4º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,55 horas:

Ks.
1—1 Odon, n. correrá 55
2 (2 Manguarito, L. Leighton 55
(3 Guayanaz, E. Castilho 55
4 (4 Zanzibar, D. Fererira 55
(5 Dingo, C. Moreno 55
(6 Master, n. correrá 55
(7 Gufstream, L. Rigoni 55

5º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:

Ks.
1 (1 Corretor, C. Brito 58
(2 Maracaju', S. Camara 52
2 (3 Mahon, A. Araujo 58
(4 Maco, C. Moreno 54
3 (5 Panico, J. Tinoco 56
(6 Alpina, V. Meirelles 56
4 (7 Jangadeiro, n. correrá 54
(8 Grão Pará, U. Cunha 58

6º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,05 horas:

Ks.
1 (1 Please, J. Tinoco 54
(2 Carlos Magno, J. Portilho 50
2 (3 Estalo, D. Moreira 50
(4 Lipari, S. Ferreira 52
3 (5 Bailarino, C. Moreno 54
(6 Carinhosa, C. Calleri 48
(7 Jacomi, U. Cunha 50
4 (8 Chico Prisca, O. Macedo 50
(9 Leste, L. Meszaros 56

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

Ks.
(1 Tio Willie, L. Rigoni 56
1 (" Erin, J. Tinoco 51
(2 Waxy, E. Castilho 56
(3 H-2, G. Costa 54
2 (4 Bombo, n. c. 56
(5 Bombom, Ot. Reichel 55
(6 Abunan, A. Ribas 58
(7 Maná, L. Leighton 58
3 (8 Vineta, C. Calleri 50
(9 Alvino, E. Silva 56
(10 Milu', J. Martins 56
(11 Thais, U. Cunha 54
4 (12 Come On!, C. Moreno 58
(13 Abre Campos, D. Fer. 52
(5 Maroto, n. correrá 56

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Incendiario, C. Moreno 56
(2 Don Euvaldo, R. Urbina 56
2 (3 Elan, L. Meszaros 56
(4 Boticcell, J. Mesquita 56
(5 Arroz Amargo, E. Castillo 56
3 (6 Sargaço, n. c. 52
(7 Lampeira, n. c. 51
(8 Islete, D. Moreira 56
4 (9 Visigodo, L. Rigoni 56
(" Reuno, U. Cunha 56
(x) ex-Idillo.

9º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

ès.
(1 Elasal, E. Castilho 55
1 (" Remanso, U. Cunha 55
(2 Monterrey, O. Serra 55
(3 Zingaro, D. Ferreira 55
2 (4 Gladio, E. Silva 55
(5 Paris, C. Souza 55
(6 Kalisto, n. correrá 55
3 (7 Freedom, L. Meszaros 55
(8 Farewell, A. Rosa 55
(9 Galeão, L. Diaz 55
4 (10 Avante, V. Andrade 55
(11 Cataguá, J. Portilho 55

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO

Cumpre, domingo, o Jockey, uma etapa a mais do seu calendário clássico, fazendo disputar naquela ocasião o GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO, na distância de 1.600 metros, cujo campo da prova está bem atraente, sobressaindo-se o novo encontro de Oreja, com as demais eguas de três anos ora em "entrainement", na Gávea. Também serve de uma "desforra" para aquele clássico, de mil metros, onde a valente Oreja foi derrotada inexplicavelmente. Queremos crêr, que em corrida normal, tudo lhe sairá bem e a filha de Pizarro, trará desta vez, para seus felizes proprietários, os louros da vitória. Mesmo porque, sua forma agora é bem mais perfeita que naquela ocasião.

Vamos analisar o programa, pois isso é que adianta.

1.ª CARREIRA

Estréia, nesta prova reservada aos produtos de dois anos sem vitória, o primeiro produto do Haras Guanabara êste ano. Sua chance na carreira é das mais positivas, tendo em vista os seus trabalhos anteriores e o estado de apuro em que será apresentada. Segunda-feira, ao lado de um outro potro seu companheiro de box, exercitou-se a irmã de Cumberland, na distância de 1.000 metros, tendo marcado para o percurso, o apreciavel tempo de 63", e terminado com excelente ação final. Entretanto, como se trata de uma estreante, deve se guardar algumas reservas, pois invariavelmente sentem as clássicas emoções e daí fracassarem sistemáticamente. Também estréia outra potranca de nome Hidalga, e cujo exercício não foi lá grande coisa. Passou 1.000 metros em 61" 3/5, a semana passada e esta semana passou na areia em 65" 3/5, com regular ação. Pelo visto, nada deve pretender, por enquanto.

2.ª CARREIRA

Etincelle, sobre o govêrno do "professor" Mesquita, trabalhou 1.300 em 86", correndo bem no final. Porém é muito irregular e não gosta de confirmar seus exercícios. Diávola, com S. Câmara, trabalhou na grama a distância de 1.300 metros em 82", terminou correndo bem e demonstrando bôas melhoras em sua forma. Serve como um ótimo azar nesta oportunidade.

3.ª CARREIRA

Quatro Fontes, que reaparece após uma cura, trabalhou 1.400 em 93", sem agradar. Falta algo para que possa figurar com destaque na turma. Faraway trabalhou na grama a distância de 1.300 metros ao lado de Paris, a quem deu uma respeitavel popa, no final. Seu tempo para os 1.300 metros foi de 84", mas queremos ressaltar aqui o seu apronto que foi muito bom. Assinalou a filha de Corregidor, ao aprontar na distância de 700 metros, 43", tendo chegado ao "espelho" correndo muito, o que advem as melhoras que colheu durante a semana. Maratimba, com Dário, trabalhou sábado 1.400 em 93", com excelente dispesição. E' uma égua muito grande e que na grama deve correr bem. Camapuan, com A. Brito, trabalhou 1.400 em 92" 2/5, sem agradar. Chegou caindo. Colombiana, com Pinheiro, trabalhou 1.400 em 93", arrematando um pouco cansada. Ainda não dá para fazer uma figura de primeira grandeza. Obélia, com Mesquita, floreou terça-feira a distancia de 1.000 metro sem 65", tendo agradado muito sua ação final. Deve figurar destacadamente, pois quando andava em bôa forma, colocou-se em turmas mais fortes que a atual. Elanut, com Marcel, produziu excelente privado para êste compromisso. Floreou a pupila de Schneider, 1.400 em 92", e chegou correndo muito firme no final. Mesmo na grama, onde seu rendimento é pequeno, vai correr muito, podendo ganhar nesta oportunidade. Orcina, com Castillo, floreou segunda-feira a distância de 1.400 em 91" 3/5, tendo agradado muito seu final. E' uma ótima ajuda para a companheira.

4.ª CARREIRA

Oistria, com A. Vieira, trabalhou na grama em parelha com Ovilia, tendo levado vantagem e perdido por uns corpos no final. Não cremos que possa figurar com sucesso. Lord Orion com Inacio, trabalhou na grama e o fêz muito mal; não agarra mesmo a pista de grama o filho de Lord Flame, foi péssimo o seu exercício. Marcamos 102" para os 1.600 metros. Ondino, Marcel e Osculo Geraldo trabalharam juntos os 1600 metros em 107", tendo no final Ondino chegado muito fácil. Entretanto, é bom lembrar aos senhores "comedores de queijo", que a semana passada Ondino trabalhara 1.400 em 88", e arrematara correndo bastante. Deve assim o pupilo de Feijó ser um dos pontos altos do páreo, se corresponder aos seus exercícios e não sentir o longo afastamento das pistas. Convem ainda lembrar que esta corrida é um preparo mais rigoroso para na próxima semana disputar o Grande Prêmio Outono, com May Lóve e outros.

5.ª CARREIRA.

Cojuba floreou suavemente na manhã de segunda-feira ao lado de Gentil, que não deu para companhá-la. Sua marca para os 1.300 metros foi de 85", mas sem se empregar a fundo. Convém lembrar que sua corrida foi "PUXADA" feiamente pelo negro "Diaz", que não fêz o menor empenho de ganhar. Vamos vêr agora como se portará a pernambucana. Altamisa trabalhou com A. Nery, a distância de 1.400 em 94", muito fácil, entretanto sua forma ainda deixa algo a desejar. Lily, com Ulloa, trabalhou 1.300 em 83", correndo muito bem e ostentando uma belíssima forma no momento atual. Se seus inimigos se descuidarem estarão todos liquidados no final.

6.ª CARREIRA

Outro páreo de potros, que diga-se de passagem está bem equilibrado prometendo uma belíssima disputa, com desvios de linhas, trancos e etc.... e tal. Kaolim, do lote é um dos mais fracos, deve correr para aprender. Trabalhou 1.000 metros na grama em 62"4/5, regularmente. Utaco, tem 49" na grama para 800 metros, mas não tem juizo. Está regular. Donoghue, com Moreno, trabalhou segunda-feira na grama 1000 metros em 61", com grande facilidade no final, ou melhor, em todo o percurso. Tem muito jeito para o "brinquedo". este filho de Shah Rookh, que deve produzir magnífica corrida, mas se não sentir as clássicas emoções de estréia. Spencer, que vem progredindo lentamente, floreou com Rigoni, 1.000 metros na areia, muito fácil; marcou o filho de Haui 66" a puro galope. Deve perfilar-se desta vez como sério rival no final. Açúde, Castilho, trabalhou 800 metros em 51" muito fácil, mas seu apronto foi uma coisa louca, aprontou 360 em 21", correndo uma enormidade no final. Cuidado com este bichinho agora, pois é capaz de marcar um tento para o seu Stud. Disraeli, com J. Martins trabalhou 1.000 metros em — 61"3/5, ao lado de Donoghue, mas este vinha muito fácil. Disraeli, não impressionou favoravelmente.

7.ª CARREIRA

Endless, com J. Ulloa, trabalhou sábado 1.300 em 85", com regular ação final. Dizemos regular, porque a pupila de Zuniga, partiu muito veloz e arrematou em câmara lenta, daí não nos ter agradado muito seu exercício. Danças, Geraldo, — 1.300 em 86", não dando muita impressão. Vai pegar uma parada "dura". Marne, Linhares, floreou em parelha com Master, a distância de 1.300 em 84" tendo agradado muito sua ação final. Pela corrida que fêz nos 1.000 metros do Inaugural, sua chance na carreira é das mais credenciadas, devendo fazer sua a vitória. Vivianne, com J. Araujo, trabalhou domingo 1.200 em 78"3/5, sem deixar muito boa impressão. E' só ligeira. Marinha, com Mesquita, passou sábado 1.300 metros em 84"3/5, correndo bem no final, mas mesmo assim sua ação não era das melhores, não trazia reservas. Foi uma prova bem escamada. Macaúba, com E. Silva em parelha com Estalo passaram juntos na madrugada de segunda-feira a distância de 1.600 em 109", tendo a égua superado seu companheiro por uns dois corpos. Entretanto, ainda não se encontra no auge de sua forma. Nesta turma, a correr, deve figurar salientemente, mas no Grande Prêmio, não fazemos fé que possa figurar destacadamente. Saraninha, Moreno, floreou 1.300 metros em 84", muito firme; vai reaparecer muito bem e a companhia não a intimida. Tem muita chance e deve correr apreciávelmente, devendo ser considerada como séria rival no final. Oculta, com Moreno, passou na grama, 1.300 em 82", e terminou correndo muito bem. Entretanto, reputamos a turma forte para seus recursos. Ovilia, A. Vieira, também trabalhou na grama os 1.300 tendo marcado 82" para os mesmos, corria bem e serve como um ótimo azar, nesta carreira. Chuva com U. Cunha, trabalhou na areia 1.300 metros em 83"3/5, derrotando com alguma facilidade sua companheira Comtesse. Arrematou este exercício, com excelente final e bela disposição. Tem melhorado e não tardará o dia que conquistará a sua segunda vitória. Egipciana, com O. Fernandes, floreou a semana passada 1.200 em 76"2/5, e terminou com muita ação no final. E' uma egua que tem evoluido muito e pode tornar-se uma vencedora eminente, nesta prova.

8.ª CARREIRA

Oreja, com Mesquita, trabalhou em parelha com Oistria, a distância de 1.600 metros em 98"1/5, tendo dado muita vantagem a sua "sparring", e terminou no final dominando-a com inteira facilidade. Suas reservas, no final do exercicio, eram limitadas, mas o "professor" ainda trazia alguma coisa, daí acharmos que Oreja poderia ter baixado aquela sua marca. Porem deve-se levar em conta que Oistria puxava um train de muita vivacidade, tendo feito ao passar pelos 400 metros 23", 800 em 47" e 1.400 em 85"1/5, terminando com um final de 13", para os derradeiros 200 metros, marca muito boa, para um trabalho em uma pista de grama um tanto úmida. Achamos que em corrida normal não irá perder esta vez a chance de ganhar o seu primeiro Grande Prêmio na Gávea. Onéa, com o Macedo, passou na grama os 1.600 metros, mas só marcamos os derradeiros 1.400 metros que a irmã própria de Grilo passou em 88"2/5, arrematou correndo muito e o Macedo vinha escondendo a sua montada, a fim de não melhorar o seu exercício. Segundo apuramos o tempo total de Onéia, foi de 100"2/5, para os 1.600, o que é bom devido a forma por que foi feito Rivera, que há duas semanas, ha-

(Conclui na 9.ª página)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 23 de Março de 1951

VERDADEIRA FEBRE DE CURANDEIRISMO

TRATADORES DE CÂNCER APARECEM ÀS CENTENAS

Necessário Evitar Que os Esforços do Povo Em Pról da Campanha Nacional de Combate ao Câncer Percam-se Na Crença de Falsos Salvadores

Paralelamente ao generoso movimento de apoio popular à campanha do heróico dr. Napoleão Laureano, verdadeira febre de curandeirismo, sôbre vários aspectos, desenvolve-se com um alarmante incremento, nesta capital.

O reflexo dêsse fenomeno observa-se, sobretudo, nas mais audaciosas sugestões levadas pessoalmente ao médico paraibano, ou aos seus colegas do Serviço Nacional do Cancer, encarregados de seu tratamento.

Há em atividade uma avassaladora torrente de salvadores, alguns de boa vontade, outros tentando proveito pessoal, todos orientados no mesmo sentido: oferecer recursos de salvamento ao dr. Laureano que, afinal de contas, jamais pediu que o salvassem — ao contrário, oferecesse o exemplo de sua morte para que se preservem outras vidas.

PLANTA DO DIABO

Recolhendo, para exemplo alguns dos oferecimentos mais pitorescos no gênero, podemos apresentar uma ligeira relação muito esclarecedora não só a respeito do interesse do povo em servir ao dr. Laureano como de outros sintoma de desorientação notados mesmos nas manchetes de alguns jornais.

Tipica é a sugestão de tratamento através da "planta do diabo".

AO SR. MARIO KROEFF

Encontrava-se o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, na residencia do dr. Napoleão Laureano, quando recebeu um chamado telefonico urgente. Do outro lado da linha, um cidadão solicito justificou-se, dizendo que por todas as formas já havia tentado uma importante comunicação ao dr. Laureano. Tratava-se da sugestão de remédio descoberto pelos nordestinos, uma planta miraculosa, que salvara um cabôclo pernambucano. A medicina oficial poderia ter suas prevenções, mas poderia crêr o dr. Kroeff que o caso de cura era absolutamente certo e convinha tentar.

A FORMULA

Bastaria mandar buscar em Pernambuco uma planta conhecida por "espinho do diabo" e fazer um cozimento infalivel nos casos de linfo-sarcomas.

PELO DE SAPO

O dr. Alberto Coutinho tam-

(Continua na 8.ª página)



Como médico, o dr. Laureano orientou o seu sacrifício num sentido de utilidade social que a crença nos milagreiros não deve perturbar

CRIMINALIDADE

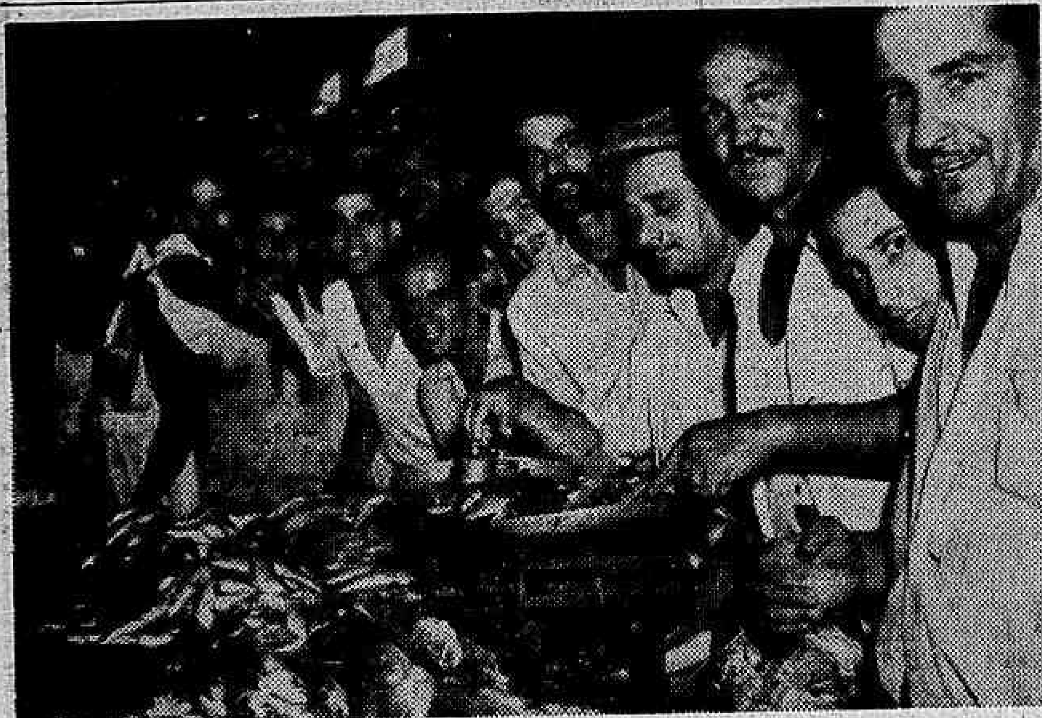
Timbaúba

E' matéria pacifica que o alcool é um fator primordial no aumento da criminalidade.

As estatísticas provam e os criminalistas asseveram que os crimes barbaros, aqueles que são praticados com requintes de perversidade, aqueles que arrepiam pela crueza e maldade de seus autores, são sempre realizados por individuos dados a grandes libações alcoólicas ou em lugares em que o etilismo alcancou intenso desenvolvimento.

Todo os higienistas, todos os criminalistas, todos os juizes e advogados que funcionam no crime sabem, através exemplos os mais frizantes, que o alcool

(Conclui na 8.ª página)



O povo encontrou mercadoria relativamente abundante e o movimento de vendas foi animado

AGIRÁ A POLÍCIA TAMBÉM CONTRA OS FRIGORÍFICOS

Amanhã o Início da Campanha — Não Revelados Pela Delegacia de Economia Popular os Seus Planos de Ação

Os açougueiros detidos pela policia, em virtude da vendagem de carne por preço acima dos da tabela oficial, não resolve o problema do "câmbio-negro". Os açougueiros alegam, em seus depoimentos, que recebem a mercadoria dos frigoríficos já por preços alterados, sendo-lhes impossivel atender à tabela oficial e reservar para si algum lucro.

FALTA DE CARNE

O ex-delegado Paula Pinto prendeu numerosos açougueiros, sem extinguir o câmbio-negro, até que relaxou sua orientação nesse sentido, desde que os pequenos distribuidores do produto preferiram suspender a venda, para se livrarem da prisão. Esse fato teve como resultado a escassez da carne na cidade.

OS FRIGORIFICOS

A êsse tempo, aquele delegado, obrigado pela campanha de opinião pública, levantada pela imprensa, tentou agir contra os frigoríficos. Mas, ninguém sabe porque, a campanha parou e a carne continuou a ser vendida no "câmbio-negro". Agora, a policia voltou a prender os açougueiros.

CONTRA OS FRIGORIFICOS

Mas, ao que fomos informados, ontem, na Delegacia de Economia Popular, tôdas as providências já foram tomadas pelo delegado Fernando Schwab, no sentido da policia fazer cessar o abuso praticado pelos frigoríficos, vendendo carne aos açougueiros a preços majorados. A partir de amanhã, sábado, a turma de investigadores da referida Delegacia começará a agir contra os frigoríficos, de maneira a que êstes sejam compelidos a obedecer os preços oficiais.

A ORIENTAÇÃO

Quisemos obter maiores detalhes em torno da maneira de agir da policia, nesse caso, contra os frigoríficos. Mas não tivemos êxito. A Delegacia de Economia Popular preferiu não revelar os processos que irá pôr em prática, talvez para não prejudicar a ação policial. Não é de esperar, porém, que, como no tempo do sr. Paula Pinto, a policia queira exigir dos açougueiros denuncias comprovadas contra os frigoríficos, o que é impossivel, dada a situação daqueles em face dêstes. Os in-

(Conclui na 8.ª página)

Amanhã a Assembléia Dos Professores

DEBATERÃO A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO FORMULADA PELO PRESIDENTE DO T. R. T.

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro fará realizar amanhã, às 15,30 horas, uma assembléia geral, a fim de deliberar sôbre a proposta de conciliação feita pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho para solução do dissídio coletivo levado à primeira instancia na Justiça Trabalhista no último dia 13.

A assembléia terá lugar na sede própria do Sindicato, à Av. 13 de Maio, 13, salas 404-406 (esquina da rua Evaristo da Veiga).

FALHOU A DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO NA CIDADE

Ninguém Reclamava a Quantidade, Mas a Qualidade — Muito Peixe de Segunda — A Alteração Dos Preços à Última Hora Provocou Incidentes



Serviu a experiência do sistema de contrôle da Prefeitura como um bom princípio, merecendo apenas correções quanto à distribuição

Se bem que não se queixem de carência de peixe, os revendedores mostraram-se descontentes com o sistema de distribuição, acusando os seus organizadores de haverem tomado tanta cautela que terminaram deixando os frigorificos cheios e os taboleiros desprovidos.

Por outro lado, a palavra oficial do prefeito Mendes de Morais assegurando que o abastecimento de pescado estava assegurado fez com que o povo afluisse tanto ao entreposto da Praça 15 de Novembro como às peixarias e feiras-livres, para adquirir suas provisões.

FILAS

As filas de povo eram compensadas, êste ano, pelas filas de tabuleiros, em vários pontos da cidade.

A grande fila, porém, continuava sendo o da Praça 15 de Novembro, que se estendia até uma considerável distância.

MÁ QUALIDADE

Comerciantes do Mercado Municipais reclaram aos fiscais da Prefeitura acusando o Entreposto de lhes haver remetido o pior peixe de que dispu- Segundo essas queixas, não

(Conclui na 8.ª página)

CASCADURA INFESTADA DE LADRÕES

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores do Conjunto Residencial do I.A.P.I. de Cascadura, a fim de pedir por nosso intermédio às autoridades do 24.º Distrito Policial providências imediatas, pois todas as noites as ruas Anibá, Apuí, Praça Marajó são visitadas pelos amigos do alheio, deixando as familias sobressaltadas e arriscadas a serem assassinadas pelos mesmos, pois quando são pressentidos enfrentam os moradores com facas e revolveres.

Os moradores apelam mais uma vez para as autoridades, a fim de que dêm caça aos meliantes que infestam aquele bairro.

FALTOU PEIXE EM ITACURUSSA

DECEPCIONADOS OS VERANISTAS — OS PESCADORES RESPEITAM A SEMANA SANTA — NEM BACALHAU

ITACURUSSA', 22 — D.C. — (pelo telefone) — As familias que vieram passar a Semana Santa nesta localidade estão-se valendo dos bons oficios de seus parentes residentes no Rio para lhes trazerem algum peixe e camarão, que não existem no entreposto local.

Segundo as explicações apresentadas aos fregueses, os pescadores não forneceram coisa alguma porque, respeitando a Semana Santa, não trabalharam.

A verdade, porém, é que em Coroa Grande o pescado atingiu preços astronômicos, de verdadeiro leilão e os camarões têm o seu preço fixado em Cr$ 45,00 o quilo.

Os veranistas encaram com bem humorada decepção o fracasso de suas esperanças de, vindo a Itacurussá, que é sede de uma Colônia de Pesca, poderem dispor de um pouco de peixe fresco. Finalmente, nem bacalhau sêco se encontra nos armazens locais.

O pecado tem seus atenuantes. O automóvel oferece conforto que é mesmo uma tentação...

MAIS DE MIL NOVOS CARROS CHAPA BRANCA

As Autarquias Emplacaram os Seus Carros — Não Frutificou o Exemplo da Agricultura

Indicando que o império de abusos dos carros oficiais continuará, as autarquias conseguiram emplacar seus automoveis com chapas brancas, furtando-se ao pagamento dos impostos devidos, ao mesmo tempo que aumenta, no tráfego, a presenca de previlegiados automoveis oficiais. O número desses novos carros é calculado em mais de mil.

SO'UM

O Congresso aprovou e o presidente da República sancionou no seu devido tempo, a lei que regulou o uso dos automoveis oficiais. A regulamentação do estatuto foi publicada mas, até hoje, nenhum artigo foi executado. O abuso dos automoveis oficiais continua.

O ministro da Agricultura, primeiro que os outros, sentiu a necessidade de execução da referida lei bem como as grandes despesas pagas pela União na manutenção desses carros, em grande parte perfeitamente dispensáveis ao serviço público. E tanto é que assim que o ministro João Cleofas fêz recolher vários automoveis oficiais, obedecendo às determinações da lei, sem nenhum prejuizo para o bom andamento dos trabalhos de sua administração.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi o sr. João Cleofas o primeiro ministro a obedecer às determinações do governo e a execução da lei. Os outros — todos os outros — até aqui não se sentiram obrigados a imitar o titular da Agricultura. O Ministério do Trabalho, por exemplo, que é a pasta de maior numero de carros oficiais, não tomou nenhuma providencia para o recolhimento dos automoveis, dispensáveis, nem anunciou qualquer medida nesse sentido. Quer dizer que tudo, ali, continuará como antigamente.

OS OUTROS MINISTERIOS

Destacamos o Ministério do Trabalho por ser o de maior número de chapas-brancas. Os outros Ministérios, igualmente continuam mudos e insensíveis a esse respeito, inclusive o Ministério da Fazenda onde o sr. Horacio Lafer está se mostrando tão empenhado no cumprimento das determinações governamentais de parcimonia nos gastos.

PORQUE O I. A. P. B. NÃO PAGOU A PENSÃO

Uma Carta Explicativa Sôbre o Caso Das Irmãs Kreter—Culpa do Ministério do Trabalho

O presidente interino do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, sr. Paulo Godoi Ilha, enviou-nos uma carta sôbre a nota que publicamos com o titulo "O I.A.P.B. não pagou a pensão", explicando os motivos da suspensão de

(Conclui na 8.ª página)

Apanhado o Irmão Leigo Roubando o Seu Convento

Uma Das Prisões Mais Movimentadas Dos Últimos Anos — Quem é o Singular Larápio — Corrida de Policiais Por Telhados e Forros

S. PAULO, 22 (D. C.) — O Convento situado junto à igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, foi teatro na madrugada de hoje de um acontecimento "sui generis". As 3 horas da madrugada um dos frades da Ordem dos Capuchinhos encarregado da inspeção noturna atravessava um longo corredor quando notou acesa a luz da cozinha. Ao entrar naquela dependência notou que ali se encontrava o irmão leigo Geraldo Eugenio dos Santos. Este, vendo-se pilhado, desandou a correr. Foi dado o alarme. Este fato provocou tremenda confusão no convento com os padres correndo em tôdas as direções, para verificar se faltava alguma coisa nas suas diversas dependências. Foi então que os religiosos ligaram o nome do irmão leigo aos misteriosos desaparecimentos de objetos, o que vinha ocorrendo desde à chegada de Geraldo Eugenio dos Santos a São Paulo, procedente de Taubaté. Desapareciam sistematicamente, máde projeção social, etc. Aborda-

(Conclui na 8.ª página)

Represália Dos Gatunos Contra a Ação Policial

Atividade Em Todos os Bairros, Simultaneamente, Para Desnortear a Repressão

Os gatunos de todas as especialidades parecem ter organizado uma verdadeira campanha de represálias contra o movimento iniciado pelo Delegacia de Vigilância e Capturas, que vem empreendido a captura de números elementos perigosos.

Essa observação resulta do computo das estatisticas, que registram uma atividade excepcional dos amigos do alheio, em todos os bairros, de maneira a desnortear o aparelho de repressão policial.

LADRÃO PERIGOSO

O sr. Antonio Alves Machado, socio da firma Barbosa & Cia. estabelecida à rua da Alfandega, 175, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial que o seu empregado menor, Noel Ferraz Nascimento, brasileiro, pardo, de 14 anos de idade, re-

(Conclui na 8.ª página)

CANTINFLAS JÁ ESTÁ EM SÃO PAULO

Primeira Explicação: Porque as Calças Não Caem



Mario Moreno, o Cantinflas

S. PAULO 22 (D.C.) — "Minhas calcas não caem porque tenho a cintura muito baixa" — declarou Cantinflas ao jornalista quando êste, logo à sua chegada, se impressionou com precária segurança de sua roupa. Os próprios funcionários do aeroporto de Congonhas se surpreenderam com o vulto da recepção expontânea de que foi alvo Mario Moreno ao descer do "D. C.-3" de sua propriedade, em que aterrissou em São Paulo, pouco antes das 16 horas de hoje. O avião que procedia de Porto Alegre, após uma estada de 11 dias no Uruguai, trazia além de Cantinflas seus amigos o comandante Caragarza, o capitão Soto, Moisés Zacarias e Afonso Palacios. Verdadeiro tumulto se estabeleceu, quando a figura do artista surgiu à porta do bi-motor. Houve necessidade de enérgicas providências dos guardas do aeroporto a fim de que a multidão não infringisse regulamentos, ordens e a fiscalização.

Neste ambiente, não foi possivel à reportagem obter declarações de Cantinflas, o que conseguiu na recepção, que lhe foi oferecida no Hotel Esplanada. Ali se reuniram diretores da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, artistas de teatro, pessoas

(Conclui na 8.ª página)

MATOU-SE O DEMENTE

O comerciário Antonio Janunes, brasileiro, branco, de 38 anos de idade, casado, morador à rua Aquiri, 67 que há tempos, vinha sofrendo das faculdades mentais, tentou ontem contra a existencia, na residencia, ingerindo substancia toxica.

Antonio foi recolhido por uma ambulância e conduzido para o Posto de Assistencia do Meier, onde veio a falecer ao ser socorrido.

Com guia do comissário de serviço na delegacia de 20.º distrito policial foi o cadaver removido para o necretério do Instituto Médico Legal.